



CPA - Comissão Própria de Avaliação

Relatório da Avaliação Institucional 2022



FASIG

Faculdade de Ciências da Saúde IGESP

CPA

Comissão Própria de Avaliação

Faculdade de Ciências da Saúde IGESP

Relatório da Avaliação Institucional 2022

São Paulo

2022

Relatório da Avaliação Institucional 2022

Dados da Instituição

Nome/Código da IES: FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP - 21764

Caracterização da IES: Privada

Estado: São Paulo Município: São Paulo

COMPOSIÇÃO DA CPA

PROFA. MA. MARIA ELISA RAVAGNANI GONÇALVES RAMOS

Presidente

BEL. FRANCISCO MANOEL BARRIO NUEVO DE MORAES

Representante Técnico-Administrativo

BEL. AGAMENON PICOLLI LEITE

Representante Técnico-Administrativo

PROF. DR. ROBERTO RODRIGUES RIBEIRO

Representante do Corpo Docente

PROF. DR. ANDRÉ RINALDI FUKUSHIMA

Representante do Corpo Docente

BEL. JORGE IURI TAKAYAMA LOBATO

Representante da Comunidade Externa

LIC. DEISE REGINA SCANFERLO LIMA

Representante da Comunidade Externa

MARISE ORDOÑEZ SCAPARO TONELLI

Representante do Corpo Discente

Período de mandato da CPA: 2 (dois) anos, cabendo à recondução

Ato de Instituição e designação da CPA: Resolução 2/2017 de 16/02/2017 – CONSUN

INDICE.

APRESENTAÇÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANÁLISE DOS RESULTADOS

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

ANÁLISE DOS RESULTADOS

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

ANÁLISE DOS RESULTADOS

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

ANÁLISE DOS RESULTADOS

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

ANÁLISE DOS RESULTADOS

AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE E COORDENADOR DE CURSO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

APRESENTAÇÃO

Este documento relata o processo de auto avaliação e as proposições da Comissão Própria de Avaliação - CPA para o planejamento das políticas de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade de Ciências da Saúde IGESP-FASIG.

A concepção de avaliação que orientou o trabalho da CPA é de que ela se constitui como um processo contínuo, democrático, de caráter formativo e de compromisso coletivo, por meio do qual é possibilitado o desenvolvimento da autoconsciência institucional na definição de sua missão, seus valores e suas políticas. Nesse sentido, os esforços da CPA se deram no sentido de envolver a comunidade acadêmica no processo de auto avaliação e de mobilizá-la na busca do aperfeiçoamento dos serviços prestados.

Tendo como base as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, publicadas na Nota Técnica N° 65/2014 e a sua missão institucional, a CPA elaborou este relatório geral, que traz a análise dos resultados obtidos pela instituição no segundo ano do ciclo avaliativo 2022. Espera-se que ele contribua com os gestores dando visibilidade ao trabalho realizado e fornecendo elementos para o planejamento estratégico institucional e o seu desenvolvimento para o ciclo avaliativo 2021-2023.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP, responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, apresenta, por meio deste relatório, uma descrição dos resultados apurados na avaliação institucional e, ao mesmo tempo, uma reflexão sobre o processo desenvolvido, em todas as suas fases, o período avaliativo.

PERFIL INSTITUCIONAL

Histórico da Mantenedora

Em seus documentos de constituição, o IGESP Educação e Saúde LTDA são definidos especificamente como uma Sociedade Empresarial Limitada e com fins estritamente educativos. No atendimento a esta finalidade, o objeto desta instituição é o desenvolvimento do Ensino Superior na área de saúde em toda sua magnitude, ou seja, ensino, pesquisa e extensão.

Para a criação da Mantenedora IGESP Educação e Saúde LTDA, duas Instituições de grande renome em São Paulo integralizaram capital, O Instituto de Gastroenterologia de São Paulo (Hospital IGESP) e o Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisa em Gastroenterologia e outras Especialidades (IBEPEGE).

O Hospital IGESP, fundado em 1956 deu início às suas atividades com foco na especialidade de gastroenterologia, ao longo do tempo consolidou seu compromisso com a qualidade do atendimento prestado aos pacientes por meio de um modelo que emprega atenção global, recursos tecnológicos e profissionalização, diferenciais pelos quais é hoje reconhecido.

Na última década transformou-se em um hospital geral, de máxima eficiência e perfil cirúrgico, atendendo em suas estruturas mais de 32 especialidades, entre elas Cirurgia Geral, Neurocirurgia, Cardiologia intervencionista e Hemodinâmica, Oncologia e Ortopedia. Seu corpo de profissionais de saúde, que conta com mais de 3.000 pessoas, é composto por especialistas competentes e de alto grau de reconhecimento, que estão em constante processo de atualização e aprimoramento de novas técnicas. Desde a sua inauguração o hospital já passou por 3 grandes ampliações, incluindo a construção de um novo prédio, e projeta para os próximos anos um forte aumento na demanda de seus serviços prestados. Além disso, há mais de 10 anos desenvolve programas de treinamentos médicos homologados pelas sociedades médicas: ABRAN (Associação Brasileira de Nutrologia), SBC (Sociedade Brasileira de Cardiologia) e SBCM (Sociedade Brasileira de Clínica Médica) e em 2020 iniciou cinco importantes programas de Residência Médica nas especialidades de Anestesiologia, Cardiologia, Clínica Médica, Nutrologia e Cirurgia Geral, todos credenciados pelo MEC e compostos por atividades práticas e teóricas, sob a preceptorial de profissionais médicos de elevada qualificação, com objetivo fundamental do aperfeiçoamento técnico e formação direcionada para a assistência médica, ensino e produção científica.

O principal compromisso do Centro de Estudos IBEPEGE, desde 1966, é facilitar e estimular o acesso ao conhecimento, promovendo a constante prática do aprendizado técnico, prático, legal e científico. Durante os primeiros anos de atividade o Centro tinha como objetivo a formação, em parceria com o Hospital IGESP, de médicos especialistas em Gastroenterologia. Nesse período as duas instituições foram laboratório de mais de 70 teses de mestrado.

Em 2007 o IBEPEGE teve suas diretrizes acadêmicas redesenhadas para ampliar sua atuação, direcionando seus esforços para 4 grandes pilares:

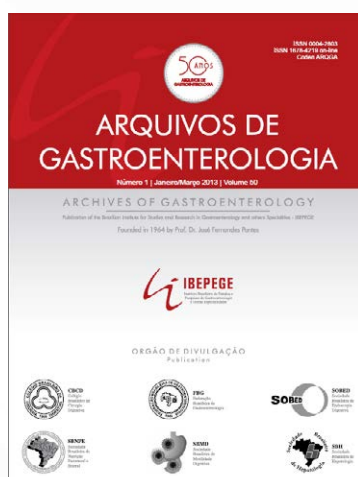
- I. Revista Arquivos de Gastroenterologia
- II. Centro de Estudos e Aperfeiçoamento em Saúde
- III. Programa de Estágio Médico
- IV. Pesquisa Clínica

Atualmente, a revista Arquivos de Gastroenterologia está entre as mais importantes publicações da área, são cerca de 100 trabalhos recebidos anualmente na redação da revista. Em média 18 artigos são publicados a cada edição, que circula trimestralmente com uma tiragem de 5.500

exemplares distribuídos em todo território nacional. A revista é a única do segmento do Brasil e indexada internacionalmente em Instituições como MEDLINE, LILACS, EMBASE, etc. Desde 1999 faz parte da SCIELO, também.

A revista tem uma linha editorial independente, o que garante a imparcialidade na escolha dos artigos a serem publicados e por isso a publicação adquiriu tamanha credibilidade e ganhou chancela de entidades nacionais como o Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva, a Sociedade Brasileira de Motilidade Digestiva e Federação Brasileira de Gastroenterologia.

FIGURA 1: CAPA DA REVISTA ARQUIVOS DE GASTROENTEROLOGIA



Em relação ao estágio médico, pilar que congrega toda a necessidade teórica e prática para o desenvolvimento de um profissional de excelência, e é voltada para 3 importantes especialidades: Cardiologia, Clínica Médica e Nutrologia, todas as três devidamente aprovadas pelas respectivas Sociedades Médicas, demonstrando a excelência na formação desses profissionais.

O quarto pilar, a Unidade de Pesquisa Clínica, desenvolve atividades por meio do Comitê de Ética em Pesquisa IGESP, devidamente registrado na CONEP, desenvolvendo cerca de 12 projetos anuais. Neste contexto, o Hospital IGESP fornece infraestrutura necessária para a condução de estudos clínicos nacionais e internacionais em diversas especialidades médicas, permitindo o contato da equipe médica e pacientes com o que há de mais novo nas alternativas de tratamentos para diversas doenças.

Contextualização da Instituição

Facilitar o acesso ao conhecimento sempre foi uma diretriz adotada pelo grupo, porém, discussões sobre oferecer educação superior foi aguçada em meados de 2007 com o sequenciamento de diversos acontecimentos, como:

- I. Reestruturação do Centro de Estudos e ampliação de sua atuação, principalmente na formação de médicos especialistas.
- II. Ampliação dos serviços do Hospital IGESP.
- III. Ampliação das especialidades médicas no Hospital IGESP e, conseqüentemente, aumentando a necessidade de contratação mão de obra qualificada e especializada.
- IV. Implantação de diversos equipamentos tecnológicos que auxiliam na detecção ou tratamento de doenças, gerando uma demanda considerável de técnicos que operem esses serviços.
- V. Estabelecimento da Consolação e bairros vizinhos como um dos grandes centros de serviços de saúde do Brasil, contando com diversos hospitais de referência.

VI. Estabelecimento da estrutura física do Centro de Estudos próximo ao hospital.

Em 2015, o sonho de desenvolver profissionais com uma formação prática de excelência para atuar no próprio hospital IGESP, assim como nos diversos outros centros de referência em saúde da região, ganhou novamente o centro das discussões do planejamento estratégico do grupo (Hospital IGESP, Centro de Estudos e Transmontano Operadora de Saúde). Essas discussões foram pautadas na concretização de ações e planos vivenciados pelos executivos e funcionários do grupo no período, entre elas:

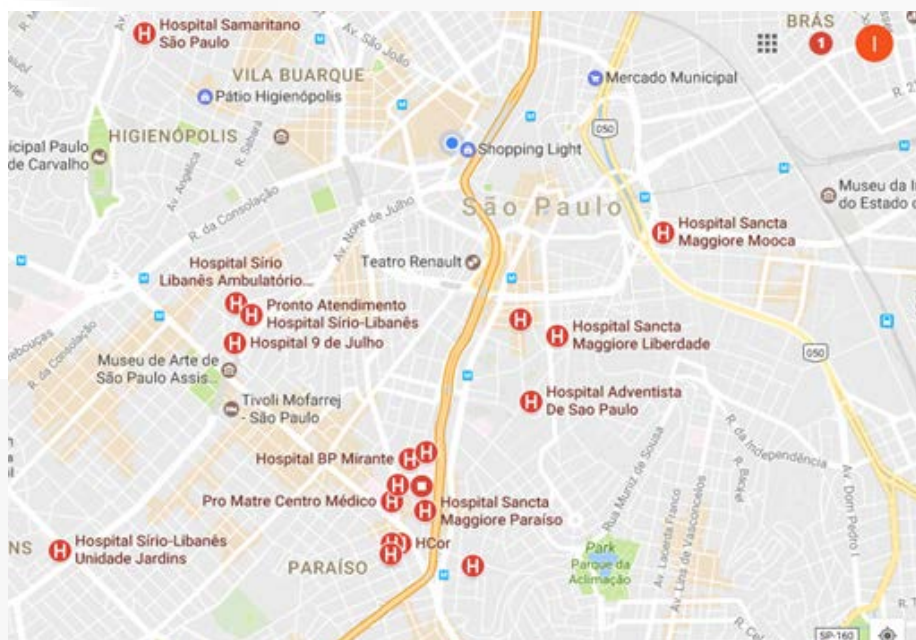
I. Aumento do número de atendimentos no hospital IGESP.

II. Dificuldade no recrutamento e seleção de profissionais qualificados/especializados e com a experiência prática necessária.

III. Consolidação da região onde se localiza o IGESP como polo de saúde com mais de 13 hospitais, referências em suas áreas, como: Hospital Pro Matre, Hospital Sírio Libanês, Hospital 9 de Julho, Hospital Menino Jesus, Hospital Pérola Byington, Hospital Brigadeiro, Hospital SacreCoeur, Hospital Paulistano, Hospital Beneficência Portuguesa, Hospital H Cor, Hospital Santa Catarina, Hospital São José, Hospital Bandeirantes e Hospital do Coração, conforme figura 2.

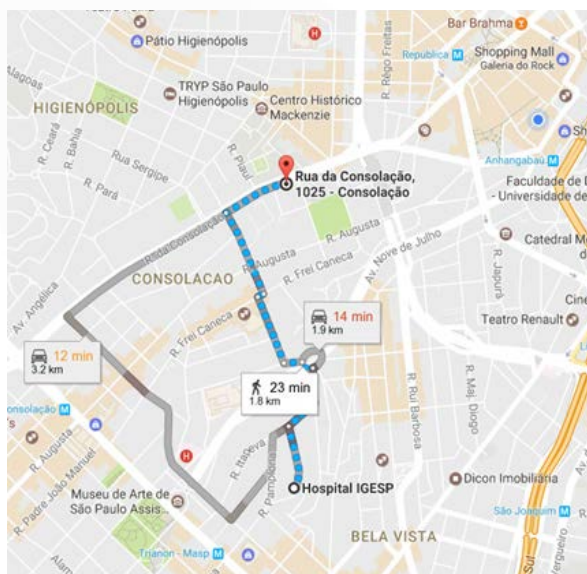
IV. Implantação do programa de incentivo educacional para todos os funcionários do grupo, com mais de 6 meses de contratação, que visa complementar e aprimorar a formação educacional, profissional e cultural de seus colaboradores, desenvolvendo o desempenho de suas funções atuais e futuras de forma abrangente. Os cursos subsidiados, com parte do pagamento efetuado pelo grupo, podem ser de Graduação e Pós-Graduação.

FIGURA 2: MAPA DOS HOSPITAIS NA REGIÃO DA CONSOLAÇÃO



Frente a este contexto, em abril de 2016 foi selecionado o prédio onde funciona a FASIG -Faculdade de Ciências da Saúde IGESP e em junho desse mesmo ano foi enviado, e prontamente respondido, o ofício de Solicitação de Primeiro Acesso ao e-MEC. O espaço que funciona a faculdade foi estrategicamente escolhido para ficar próximo ao Hospital IGESP e aos principais centros de referência a saúde de São Paulo.

FIGURA 3: DISTÂNCIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE IGESP - FASIG E DO HOSPITAL IGESP



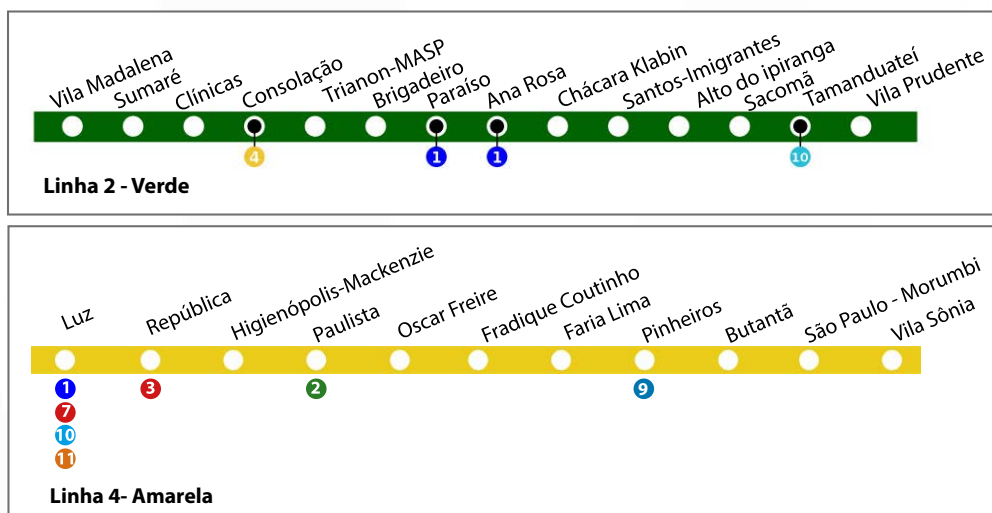
A Faculdade está localizada na rua da Consolação, 1025, no Bairro da Consolação, São Paulo – Capital. Consolação é um distrito da região central da cidade de São Paulo e uma das regiões históricas e culturais mais importantes. Um dos bairros mais desenvolvidos do país, com índice de desenvolvimento urbano de 0,950, conta hoje com uma população de cerca de 50.000 habitantes.

Os bairros que circundam a Consolação têm um papel fundamental no eixo econômico da cidade de São Paulo, principalmente no que diz respeito ao mercado de saúde privada. São eles: Higienópolis, Cerqueira César, Bela Vista, Paraíso, Liberdade e Sé.

A área é também rica em opções de metrô, o que facilita muito o deslocamento pela cidade, além das linhas de ônibus que atravessam diversas vias da região. É possível acessar a Linha 2 – Verde do metrô através da estação Consolação, a estação Paulista da Linha 4 – Amarela e a estação Higienópolis-Mackenzie da Linha 4 – Amarela outra excelente opção.

A Consolação também fica em um ponto estratégico de São Paulo, localizada próximo à rua mais famosa de São Paulo, a Avenida Paulista e ao Centro, é possível ter acesso a diferentes bairros das zonas Sul, Leste, Oeste e Norte da cidade. O bairro é cortado ainda por importantes vias, que permitem se deslocar de carro ou ônibus para as demais regiões da cidade.

FIGURA 4: MAPA DAS LINHAS 2 E 4 DO METRÔ



MISSÃO, PRINCÍPIOS E VISÃO

Missão

Oferecer educação em saúde em todos os níveis, baseada na excelência acadêmica, responsabilidade social e alto grau de capacitação para a prática da profissão.

Princípios

- a)** Ética e Respeito ao Ser Humano
- b)** Profissionalismo
- c)** Valorização Humana
- d)** Responsabilidade Técnica e Social
- e)** Qualidade

Visão

Ser reconhecida nacionalmente como referência no ensino, desenvolvimento de profissionais de saúde, liderança de seus egressos e qualidade de sua produção científica.

OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

Objetivos

A FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP, como Instituição de Ensino Superior, tem por finalidade os seguintes objetivos:

- a)** Formar diplomados da área de saúde, gerais e especialistas, mediante o oferecimento de cursos de Graduação, Tecnológicos e de Pós-Graduação que propiciem ao aluno condições sólidas para o aperfeiçoamento no exercício da profissão, da investigação científica e da administração dos setores da saúde.
- b)** Promover a transição das necessidades do mercado de trabalho, em escola voltada para a formação de profissionais de Saúde, aptos em atuar com equipes multidisciplinares, de forma competente e de acordo com os princípios éticos:
- c)** Integrar-se à comunidade local contribuindo para o seu desenvolvimento e, principalmente, melhoria da qualidade de vida;
- d)** Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do pensamento reflexivo e da visão holística, próprios de uma instituição voltada para a formação de Profissionais de Saúde;
- e)** Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- f)** Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos;
- g)** Incentivar e promover a extensão, integrando a comunidade e propagando os benefícios resultantes das pesquisas geradas pela Instituição.

Metas Institucionais

- a)** Obtenção de, pelo menos, conceito médio 4 nos cursos que se submeterem a autorização;
- b)** Ser notada pelos acadêmicos, empregadores e comunidade como uma instituição de excelência que capacita o profissional para o mercado de trabalho;

- c) Garantir a infraestrutura necessária para a excelência do ensino, principalmente da prática acadêmica;
- d) Garantir a sustentabilidade econômico-financeira da faculdade, para investir no desenvolvimento do capital humano, infraestrutura e tecnologia;
- e) Desenhar todos os processos administrativos e acadêmicos, buscando a excelência no atendimento aos alunos;
- f) Desenvolver colaboradores profissionais e comprometidos com os princípios da instituição.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

QUADRO 1: ÁREAS DE ATUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE IGESP - FASIG

SAÚDE	
Bacharelados	Tecnólogos
Enfermagem	Gestão Hospitalar
Nutrição	

As práticas acadêmicas da faculdade, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos estarão apresentadas a seguir.

A FASIG Faculdade de Ciências de Saúde IGESP, sintetiza as discussões travadas no seio da comunidade acadêmica, constituindo-se num produto coletivamente construído que sistematiza teorias, reflexões e práticas presentes no cotidiano da Instituição.

Do ponto de vista do conhecimento e do saber, a Instituição procurou refletir e incorporar as mais recentes teorizações e princípios pertinentes. No que concerne ao desenvolvimento regional, buscou atualizar a contribuição da IES para as necessidades do mercado de trabalho e desenvolvimento de tecnologias sem, contudo, perder de vista o perfil de “cidadão” que se pretende formar.

O posicionamento da FASIG a respeito de sociedade, de educação e de ser humano e assegura o cumprimento de suas políticas e ações. O projeto, muito mais que um documento burocrático, é considerado um instrumento de ação política e pedagógica.

Resultado de uma construção coletiva do corpo social da Faculdade, o PPI conjuga-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, considerando-se que, apesar da diversidade de caminhos, não há distinção hierárquica entre eles. Ambos constituem um processo dinâmico em constante interconexão com o contexto da instituição. O PDI, em consonância com o PPI e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, demonstra como a IES pretende concretizar seu projeto educacional, definindo as metas a serem alcançadas nos períodos de tempo definidos e os recursos humanos e materiais necessários à manutenção e desenvolvimento das ações propostas.

A elaboração desse Projeto Pedagógico Institucional tem por finalidade ser um plano de referência para as ações educativas. Sua implementação introduz mudanças qualitativas em todos os segmentos da estrutura educacional da instituição.

Os fundamentos do PPI da FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP orientam o processo educativo de forma articulada e não deixam à margem os compromissos sociais da Instituição. O cotidiano educacional mediante o exercício do princípio da liberdade de ensino se complementa com os compromissos sociais e confere ao Projeto Pedagógico Institucional o caráter plural da Instituição. Assim, os fundamentos do processo educativo criam as condições para que o Projeto

Pedagógico Institucional possa legitimamente materializar-se, articulando a pluralidade de ideias e propostas que caracterizam a instituição.

Nesta visão, impõem-se, naturalmente, algumas indagações sobre a forma de produzir-se a integração entre diferentes projetos, seus eixos de convergência e os mecanismos a serem adotados para que suas especificidades contribuam para potencializar a proposta institucional que resulte numa intervenção na realidade vivenciada.

Na construção do presente documento tem-se como pressuposto que um projeto educativo é parte indissociável dos projetos sociais e culturais que o compõem. Entre suas características básicas estão:

- I. Identificar uma proposta pedagógica;
- II. Entender o “ser humano” como foco de sua concepção;
- III. Orientar-se por uma visão educativa e em um estilo de aprendizagem ensino;
- IV. Compreender o contexto social, econômico e cultural no qual se desenvolve o processo educacional;
- V. Pautar-se pela ação integrada de gestores, docentes, discentes e pessoal técnico-administrativos.

A FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP trabalha no sentido de contribuir para a preparação de profissionais para o mercado de trabalho, auxiliando, dessa forma, no processo de inclusão social de seus egressos e para o desenvolvimento regional, no qual alicerça a sua missão institucional. Missão esta que tem como objetivo desenvolver, de maneira crescente e sustentável, atividades educacionais de nível superior visando à formação de profissionais para o mercado de trabalho regional e nacional. A Instituição tem a responsabilidade social de preparar profissionais éticos e competentes capazes de contribuir para o desenvolvimento, o bem-estar e a qualidade de vida de seus cidadãos.

O perfil do egresso da FASIG - Faculdade de Ciências de Saúde IGESP, guardando as especificidades de cada área do saber, prevê, além do desenvolvimento de competências técnico-científicas, a formação de um profissional com capacidade de atualização e de produção de transformações sociais, pautadas na ética, na justiça, na solidariedade e na cidadania. Prevê, ainda, a conformação humana de um agente de defesa da diversidade e da sustentabilidade.

Este projeto visa construir elementos de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e de melhoria dos cursos oferecidos pela Faculdade.

Assim, o Projeto Pedagógico da IES foi construído no contexto de uma realidade complexa e sua estruturação é embasada nas características das inter-relações existentes na instituição, nos cursos e entre cursos, no sistema educacional superior e no contexto social no qual a FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP está inserida.

Inserção Regional

O PPI tem também como fundamento, para ser proposto, a consideração a sua região de inserção. A seguir a caracterização dessa região.

A FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP foi estrategicamente estabelecida no Bairro da Consolação, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. São Paulo é um município brasileiro, capital do estado de São Paulo e principal centro financeiro, corporativo e mercantil da América do Sul. É a cidade mais populosa do Brasil, do continente americano. São Paulo é a cidade brasileira mais influente no cenário global, sendo considerada a 14ª cidade mais globalizada do planeta, receben-

do a classificação de cidade global alfa, por parte do Globalization and World Cities Study Group & Network (GaWC).

O município possui o 10º maior PIB do mundo, representando, isoladamente, 10,7% de todo o PIB brasileiro e 36% de toda a produção de bens e serviços do estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil, além de ter sido responsável por 28% de toda a produção científica nacional em 2015. A cidade também é a sede da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa), a segunda maior bolsa de valores do mundo em valor de mercado.

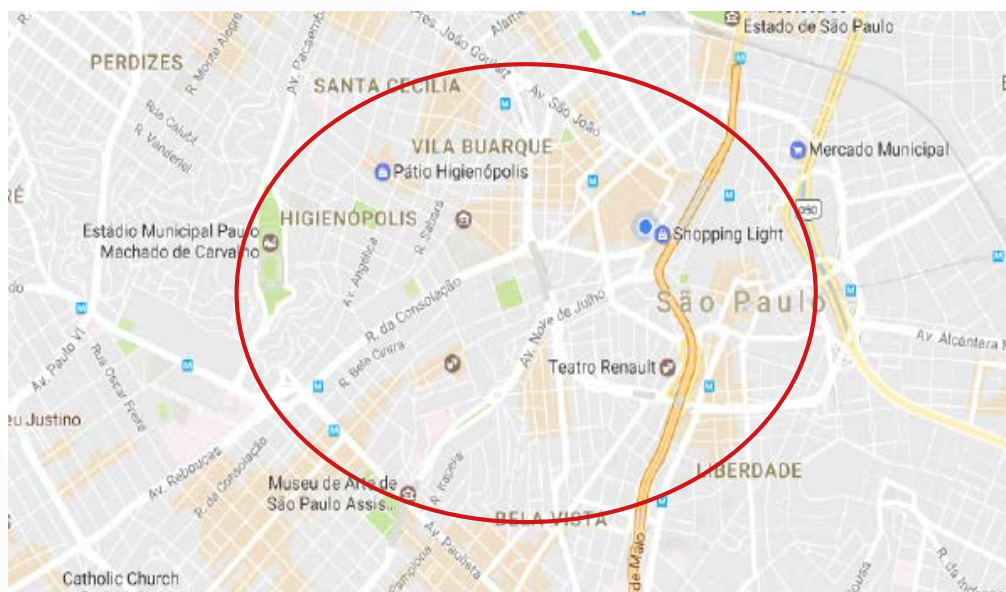
A cidade é a sétima mais populosa do planeta e sua região metropolitana, com cerca de 20 milhões de habitantes, é a oitava maior aglomeração urbana do mundo. Regiões ao redor da Grande São Paulo também são metrópoles, como Campinas, Baixada Santista e Vale do Paraíba; além de outras cidades próximas, que compreendem aglomerações urbanas em processo de conurbação, como Sorocaba e Jundiaí. Esse complexo de metrópoles — o chamado Complexo Metropolitano Expandido — ultrapassa 30 milhões de habitantes (cerca de 75% da população do estado) e forma a primeira megalópole do hemisfério sul.

Segundo dados do CNES, a cidade apresenta a maior estrutura de saúde do país, contando com cerca de 250 hospitais, 223 policlínicas, 12.630 consultórios, 498 Unidades Básicas de Saúde e 3.080 clínicas especializadas. Além dos estabelecimentos, São Paulo conta com aproximadamente 3.500 equipamentos de diagnóstico por imagem, como: Raio x, Tomógrafo, Ressonância, Ultrassom etc.

No que se refere a Educação, conforme dados do IBGE de 2015, são mais de 2 milhões de alunos no ensino básico na cidade de São Paulo, sendo 505.612 no ensino médio. Esses alunos estão alocados em mais de 7.000 estabelecimentos de ensino públicos e privados.

A Consolação e os bairros que estão ao seu entorno, além de estarem posicionados centralmente na cidade de São Paulo, facilitando acesso aos principais meios de transporte de massa, sediam os principais hospitais da cidade, somando mais de 2.500 leitos e 18.000 profissionais de saúde, sendo eles: Hospital IGESP, Hospital Pro Matre, Hospital Sírio Libanês, Hospital 9 de Julho, Hospital Menino Jesus, Hospital Pérola Byington, Hospital Brigadeiro, Hospital SacreCoeur, Hospital Paulistano, Hospital Beneficência Portuguesa, Hospital H Cor, Hospital Santa Catarina, Hospital São José, Hospital Bandeirantes e Hospital do Coração.

FIGURA 5: MAPA DO BAIRRO DA CONSOLAÇÃO E BAIRROS VIZINHOS



Organização Didático Pedagógica

Perfil do Egresso

O aluno que a FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP está preparando para formar, ou seja, egresso, é um profissional dotado de capacidade crítica e reflexiva, capaz de promover transformações sociais, comprometido com os fundamentos éticos e morais que culminem com a melhoria da qualidade de vida da população e desenvolvimento regional da saúde em todas suas frentes.

O desenvolvimento de atividades educacionais de nível superior visa à formação de profissionais para o mercado de trabalho, com foco especial nas necessidades regionais. A Faculdade tem a responsabilidade de preparar profissionais éticos e competentes capazes de contribuir para o desenvolvimento regional, o bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos.

Para que o egresso alcance o perfil delineado, respeitadas as Diretrizes Curriculares Nacionais da área de cada curso, a FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP implantou estratégias que proporcionam condições para o desenvolvimento das seguintes competências:

I. Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais egressos da Faculdade está fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

II. Comunicação: os profissionais egressos devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, principalmente na relação profissional de saúde – paciente, na interação com outros profissionais e o público em geral. A comunicação verbal e não-verbal, e habilidades de escrita e leitura; o domínio de tecnologias de comunicação e informação.

III. Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os egressos da FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

IV. Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos, materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe que integram.

V. Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, devem aprender a ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e promovendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

VI. Educação ambiental: os profissionais devem ser capazes de compreender as inter-relações entre as múltiplas dimensões do conhecimento e da realidade que afetam a dimensão ambiental, que geram conflitos pelo acesso e uso dos recursos ambientais e as demais questões que implicam em relações com o ambiente ao se buscar estruturas sociais sustentáveis. Desenvolver valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Seleção de Conteúdos

Os conteúdos são selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências a serem desenvolvidas, observadas as especificidades de cada área e as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso. Nessa seleção são observados alguns critérios gerais, entre os quais cabe destacar:

- I.** Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais no que se refere à atuação dos profissionais da área;
- II.** Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento;
- III.** Potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos alunos, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes;
- IV.** Interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas bem como da dimensão sociocultural;
- V.** Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

A cultura, os interesses e as características dos alunos são critérios centrais a serem considerados na seleção e na organização dos conteúdos, bem como dos princípios metodológicos, apresentados em seguida.

Princípios Metodológicos

A necessidade de constante atualização decorrente das rápidas transformações que se processam na sociedade e, principalmente, no mercado de trabalho, exige a adoção de um novo paradigma pedagógico, no qual a atenção se desloca do ensino para o processo de aprendizagem.

A prática pedagógica orientadora desse paradigma pauta-se na valorização das experiências pessoais do aluno, sejam elas acadêmicas ou de vida. Nesse sentido, a aprendizagem é entendida como processo de construção de conhecimentos, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais.

Para atender a este referencial, o modelo pedagógico adotado nos cursos da FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino aprendizagem.

Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos de sua própria aprendizagem, adquirindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas para a construção de competências vinculadas ao raciocínio e a reflexão analítico crítica.

O professor, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação ativa do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a construção do seu próprio conhecimento.

A pedagogia da interação busca promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos, estimulando a criatividade e levando-os a desenvolver a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira

concreta, serão impostas pela prática profissional. Supera, com vantagens, a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes.

Facilita o desenvolvimento dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

A problematização dos conteúdos constitui requisito necessário e essencial para o desenvolvimento dessa proposta pedagógica, na medida em que estimula a participação do aluno e fornece ao professor uma constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como do grau de dificuldade identificado durante o processo de aprendizagem.

A partir de questões problematizadoras consideram-se os conhecimentos prévios e experiências do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação-problema que desencadeou a discussão. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a autoavaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

Assim, a Faculdade de Ciências da Saúde IGESP - FASIG busca incentivar atividades desafiadoras que acionem seus esquemas cognitivos e possibilitem ao aluno observar, descrever, relatar, dialogar, ler, escrever, comparar, identificar, analisar, sintetizar, deduzir, julgar, avaliar, propor e comparar hipóteses, buscando atender as necessidades específicas dos grupos, de forma democrática, participativa, de debate e diálogo.

Por outro lado, os cursos que serão oferecidos pela FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP estão estruturados em torno dos seguintes princípios metodológicos:

I. Interdisciplinaridade – indicada como forma de admitir a ótica pluralista das concepções de ensino, integrando os diferentes campos do conhecimento e possibilitando uma visão global da realidade; como forma de superar o pensar simplificado e fragmentado da realidade; como forma de integrar conhecimentos, buscando uma unidade do saber e a superação dos currículos organizados por disciplinas e centrados em conteúdo;

II. Articulação entre teoria e prática – pressupõe ações pedagógicas que, ultrapassando os muros da academia, indicam a necessidade da inserção do aluno em realidades concretas, fazendo com que a formação centrada na prática busque uma contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho;

III. Diversificação dos cenários de aprendizagem – implica na participação de docentes, discentes e profissionais dos serviços, nos vários campos do exercício profissional. Essa participação se apresenta na perspectiva de uma efetiva articulação que contribui não só para a formação profissional, mas também para as mudanças na produção de serviços. A realidade concreta e os reais problemas da sociedade são substratos essenciais para o processo ensino-aprendizagem.

IV. Articulação da pesquisa com o ensino e com a extensão – viabiliza a troca de experiências e a construção/reconstrução de conhecimentos.

No dia a dia da prática pedagógica da FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP serão desenvolvidas aulas expositivas, voltadas para o desenvolvimento dos objetivos constantes nos currículos dos cursos, combinadas com outras dinâmicas de trabalho como debates, discussões em pequenos grupos, seminários, visitas a instituições, trabalhos de campo, apresentações de vídeos, dentre outras possibilidades práticas, abordando aspectos da realidade brasileira e que possam facilitar a interação docente-conhecimento-discente.

A cada período letivo o Colegiado de Curso realiza uma semana de planejamento, quando então são definidos os objetivos e conteúdos a serem trabalhados em todas as disciplinas.

Nesse processo, os momentos individuais referem-se à sistematização da proposta de trabalho de cada professor, enquanto os momentos coletivos se caracterizam pela discussão e análise conjunta com vistas ao atendimento da interdisciplinaridade e da integração teoria/prática.

No decorrer dos semestres letivos, o Colegiado de Curso acompanha sistematicamente o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem buscando garantir o cumprimento efetivo dos conteúdos programáticos e a construção do conhecimento dos alunos.

DESENVOLVIMENTO DA AVALIAÇÃO

A comissão da CPA realizou inicialmente o planejamento de todas as informações necessárias a serem passadas aos grupos que responderiam os questionários, a saber:

1 O que é a CPA

2 Composição do Grupo da CPA

3 Importância dos representantes da CPA

4 Divisão do questionário por eixos sendo eles:

Eixo 1- Planejamento e avaliação institucional: Questões sobre o papel da CPA e sua importância

Eixo 2- Desenvolvimento institucional: Questões sobre o Plano de Desenvolvimento institucional (PDI), que compreendem desde acolhimento de discentes, docentes colaboradores e incentivo para crescimento profissional

Eixo 3- Políticas acadêmicas: Questões sobre conteúdos disciplinares e respectivas atividades curriculares

Eixo 4- Políticas de gestão: Questões sobre regimentos e regulamentos da instituição

Eixo 5- Infraestrutura: Questões elaboradas com finalidade de avaliar a instituição como um todo em suas condições prediais.

Faz-se importante esclarecer que as questões abordadas, atualmente são submetidas ao setor jurídico da instituição, com a intenção de avaliar sob a Lei Geral de Proteção de Dados.

Em particular coube aos discentes responder um questionário com questões socioeconômicas com a finalidade de compreender a população de alunos e assim melhor atendê-la, bem como avaliação dos docentes, ou seja, os alunos avaliaram individualmente todos os professores que ministraram aulas durante o ano de 2022.

Vale a pena citar que já houve avaliações por quatro anos, sendo este o quinto ano (ano de 2022) em que a avaliação ocorre, havendo adequações ao questionário pela metodologia de ensino sofrer mudanças.

Com a finalidade de facilitar o acesso ao questionário, os grupos envolvidos, puderam responder online, sendo mantido o anonimato, para que as respostas fossem fidedignas, oferecendo liberdade de expressão a todos.

As respostas poderiam ser caracterizadas com menções de 1 a 5, sendo 1 para menção mínima e 5 para a máxima, considerando a possibilidade de escolha pela resposta “não sei opinar”, já que ao avaliar o ano anterior foi identificado que muitos indivíduos, por não conhecerem alguns serviços por não necessitar dos mesmos, atribuíram a nota mínima, contaminando a amostragem.

O Planejamento da avaliação institucional foi organizado conforme os cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES e procurou atender as exigências solicitadas e efetuar um exercício de aprimoramento, que contribua para a melhoria da qualidade e formação profissional, além de reforçar o compromisso da IES com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

Desta forma tem-se:

EIXO 1	Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES
EIXO 2	Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES
EIXO 3	Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES
EIXO 4	Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES
EIXO 5	Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES

CRONOGRAMA DA AVALIAÇÃO - CPA - 2022

A avaliação institucional da FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP seguiu um cronograma pré-estabelecido, com etapas bem definidas desde seu planejamento até a apresentação dos resultados:

FASES DA AVALIAÇÃO	AÇÕES	PERÍODO	DETALHES
I. EXECUÇÃO DA AVALIAÇÃO	REUNIÃO CPA – APRESENTAÇÃO DO CRONOGRAMA PARA 2022	SETEMBRO	14/09/2022 DEFINIÇÃO PARA DIVULGAÇÃO: - FAZER BANNERS - ENVIAR VIA WHATSAPP, SOBRE O DIA O QUESTIONÁRIO.
	REUNIÃO CPA – DISCUSSÃO PARA A REESTRUTURAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO		
	REESTRUTURAÇÃO E MONTAGEM DOS QUESTIONÁRIOS ELETRÔNICOS		
	REUNIÃO CPA – APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS ELETRÔNICOS		
	DIVULGAÇÃO DA AVALIAÇÃO PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA E EXTERNA		
	COLETA DE DADOS (RECEBIMENTO DAS RESPOSTAS AOS QUESTIONÁRIOS ELETRÔNICOS)	OUTUBRO	10 A 31/10/2022 DISPONIBILIZAR O LINK PARA TODA COMUNIDADE ACADÊMICA E EXTERNA
EXTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS	NOVEMBRO E DEZEMBRO	16/11/2022	

FASES DA AVALIAÇÃO	AÇÕES	PERÍODO	DETALHES
II. ANÁLISE DOS RESULTADOS	ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE PRÉVIA DOS RESULTADOS	NOVEMBRO E DEZEMBRO	16/11/2022
	REUNIÃO CPA – APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS		14/12/2022
	ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL		
III. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS COM OS MEMBROS DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO	20/12/2022	
	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E RELATÓRIO FINAL À COMUNIDADE	21/12/2022	

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

METODOLOGIA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS

Em reuniões estabelecidas exclusivamente para esse fim, foram definidas pelos membros da CPA as estratégias da avaliação, discutido e elaborado os meios e os instrumentos utilizados para a coleta de dados, levando-se em consideração as diversidades de cada dimensão. A comissão optou por utilizar como instrumento principal de avaliação o questionário eletrônico quantitativo.

A pesquisa quantitativa: questionários eletrônicos

Os questionários eletrônicos quantitativos formam o principal instrumento da avaliação institucional da FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP. Esses questionários foram elaborados seguindo a sistemática contida no Art. 3º incisos I a X da Lei 10.861/04 que define as dez dimensões institucionais, reunidos em 5 eixos, objetos de avaliação.

Os diversos aspectos que integram cada uma das dimensões foram individualizados a fim de facilitar uma avaliação precisa, onde o avaliador tem a possibilidade de conferir a cada um dos aspectos avaliados, conceito de 1 a 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior ou optar por “não sei opinar” caso não se considerasse apto a opinar sobre determinado aspecto.

Foram elaborados diferentes questionários, direcionados aos discentes de graduação, docentes, corpo técnico-administrativo e comunidade externa, considerando as especificidades de cada grupo avaliador.

Utilizou-se a ferramenta Google Formulários para a montagem dos questionários e os links de cada questionário foram disponibilizados no site no ambiente online (acadêmico e docente), os quais acessavam mediante login e senha de acesso exclusivo dos usuários, exceto para a comunidade externa, que foi questionário de acesso aberto.

Análise dos dados e apresentação dos resultados

Os resultados foram mensurados e agrupados por categoria de análise e por grupo de respondentes. Entende-se que o diagnóstico poderá ser diferente de acordo com o perfil do respondente ou com o tempo de relacionamento deste com a IES.

Foram utilizadas médias aritméticas para encontrar o Conceito Numérico de cada aspecto pontuado nos questionários e do respectivo eixo.

Para tornar mais claro o resultado demonstrado por meio do Conceito Numérico e seguindo o padrão adotado nas avaliações externas do Ministério da Educação, as frações numéricas foram desprezadas, “arredondando-se” o resultado dos indicadores para cima ou para baixo conforme o caso. Ex:

CONCEITO FRACIONADO	CONCEITO SIMPLIFICADO
3,1 a 3,4	3
3,5 a 3,9	4

Os resultados da avaliação estão apresentados, seguindo os cinco eixos definidos pelo SINAES.

Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Contemporizando a situação, 2021 foi um ano ainda de Epidemia de COVID19, fazendo-se necessário manter as aulas remotas.

Considerou-se, mesmo com o advento da vacina, por ter um efeito desconhecido no que dizia a respeito da imunização e raciocinando em não preterir grupos vulneráveis à doença, o risco de discentes, docentes bem como seus familiares, em adquirir a doença que ainda se manifestava de forma grave levando muitos indivíduos a óbito.

No ano de 2022, considerando ainda os riscos do COVID19, as aulas foram retomadas presencialmente, sendo utilizado pela IES critérios de distanciamento. Com o advento da vacina pode-se observar que os casos da doença passaram a ter menor gravidade, conseqüentemente a segurança em manter as aulas presencias tornou-se eminente.

A comunicação para informar sobre a CPA e questionário formulado por esta Comissão, deu-se verbalmente pela Coordenação do Curso de Enfermagem, Coordenação de Campus bem como houve grande empenho por parte da Secretaria Acadêmica, através de reuniões com professores, demais profissionais e nas salas de aulas sendo tais informações passadas também pelos docentes, reforçando sempre a importância de respostas fidedignas e que o anonimato do entrevistado é garantido. Outros meios de comunicação foram utilizados como e-mails, WhatsApp, site institucional, para todos os grupos envolvidos com a intenção de esclarecer a todos que respondessem ao questionário elaborado pela CPA a importância para avaliação institucional e conseqüentemente implantação de ações de melhorias.

Considerou-se para este caso a comunicação como instrumento fundamental, porém, ainda desafiador pela situação nova de retomada presencial e as preocupações dos grupos envolvidos, com relação ao COVID 19, serem demasiadas. Tirar o foco de todos de uma epidemia ocorrida no ano anterior e suas conseqüências letais e fatais foi uma tarefa que demandou a todos os envolvidos grandíssimos desempenhos, pois principalmente os discentes demonstravam grande aflição ainda com a doença, sendo perceptível não considerarem prioridade responder ao questionário proposto. Conseqüentemente foram intensificadas as orientações sobre a importância de responderem aos questionamentos feitos pela CPA

A composição da CPA foi estabelecida considerando todos os grupos influentes no entender da instituição, com a finalidade de adquirir opiniões e sugestões, principalmente para elaboração do

questionário, considerando todos os aspectos institucionais. Segue abaixo a composição da CPA e suas respectivas representações:

Profa. Ma. Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos – Presidente da CPA

Prof. Dr. André Rinaldi Fukushima – Representante do Corpo Docente

Prof. Dr. Roberto Rodrigues Ribeiro – Representante do Corpo Docente

Bel. Agamenon Picolli Leite – Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Bel. Francisco Manoel Barrio Nuevo de Moraes – Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Bel. Jorge Iuri Takayama Lobato – Representante da Comunidade

Lic. Deise Regina Scanferlo Lima – Representante da Comunidade

Marise Ordoñez Scaparo Tonelli – Representante do Corpo Discente

A comissão da CPA realizou inicialmente o planejamento de todas as informações necessárias a serem passadas aos grupos que responderiam os questionários, mantendo os critérios do ano anterior a saber:

1 O que é a CPA

2 Composição do Grupo da CPA

3 Importância dos representantes da CPA

4 Divisão do questionário por eixos sendo eles:

Eixo 1- Planejamento e avaliação institucional: Questões sobre o papel da CPA e sua importância

Eixo 2- Desenvolvimento institucional: Questões sobre o Plano de Desenvolvimento institucional (PDI), que compreendem desde acolhimento de discentes, docentes colaboradores e incentivo para crescimento profissional

Eixo 3-Políticas acadêmicas: Questões sobre conteúdos disciplinares e respectivas atividades curriculares

Eixo 4- Políticas de gestão: Questões sobre regimentos e regulamentos da instituição

Eixo 5-Infraestrutura: Questões elaboradas com a finalidade de avaliar a instituição como um todo em suas condições prediais.

Faz-se importante esclarecer que as questões abordadas, atualmente são submetidas ao setor jurídico da instituição, com a intenção de avaliar sob a Lei Geral de Proteção de Dados.

Desde o ano de 2021, coube aos discentes responder um questionário para avaliar situações socioeconômicas com a finalidade de continuar a compreender sobre características da população de alunos e assim melhor atendê-la, bem como avaliação dos docentes, ou seja, os alunos avaliaram individualmente todos os professores que ministraram aulas durante o ano de 2022.

Vale a pena citar que já houve avaliações por quatro anos, sendo este o quinto ano (ano de 2022) em que a avaliação ocorre, havendo adequações ao questionário pela metodologia de ensino sofrer mudanças consequentes das aulas retornarem ao modo presencial. Considera-se importante comentar que os alunos, por vezes, demonstrarem resistência em retomar as aulas presencialmente, fato este, muito provavelmente advir do conforto que estavam quando as aulas eram remotas e por um bom tempo a discussão e solicitação deste grupo era retomar as aulas de forma

remota, sendo isto grande prioridade e outras demandas, como responderem ao questionário proposto, ficaram em segundo plano.

Com a finalidade de facilitar o acesso ao questionário, os grupos envolvidos, puderam responder online, sendo mantido o anonimato, para que as respostas fossem fidedignas, oferecendo liberdade de expressão a todos.

As respostas poderiam ser caracterizadas com menções de 1 a 5, sendo 1 para menção mínima e 5 para a máxima, considerando a possibilidade de escolha pela resposta “não sei opinar”, já que ao avaliar o ano de 2020 identificou-se que muitos indivíduos, por não conhecerem alguns serviços por não necessitar dos mesmos, atribuíram a nota mínima, contaminando a amostragem.

Considera-se que a alternativa “não sei opinar”, fornece informações sobre desconhecimentos dos entrevistados ou não tem experiência suficiente sobre o assunto. Essa informação pode ter relevância sobre os resultados obtidos e é necessária para que a instituição saiba o indicador de respondentes que não conhece sobre os serviços e possa, como ações, providenciar estratégias para que a maioria compreenda como a IES funciona. Provavelmente estas estratégias resultem em indicadores mais fidedignos para os próximos anos, considerando que na ausência desta alternativa, as respostas podem ser falsas, sendo a qualidade dos dados comprometida, levando a conclusões imprecisas e decisões incorretas.

Ao permitir que os entrevistados escolham “não sei opinar”, a precisão e qualidade dos dados poderão ser melhoradas.

Considera-se ainda a importância desta alternativa, na medida em que, auxilia a identificar áreas de conhecimento deficientes e que conseqüentemente precisa ser abordada.

Decidiu-se então manter esta resposta desde 2021. Para o eixo 5, que aborda sobre infraestrutura, optou-se por indicadores como ruim, regular, bom e excelente com a finalidade de obter respostas mais objetivas, sendo mantida a alternativa “não sei opinar”.

Segue em anexo os questionários e planilhas das respostas após a coleta dos dados.

Anexo 1 - Questionário aplicado ao Corpo Docente

Anexo 2 - Questionário aplicado aos Discentes

Anexo 3 - Questionário aplicado à Comunidade Externa

Anexo 4 - Questionário aplicado ao Corpo técnico

Análise dos dados obtidos por categorias

Ressalta-se que as análises foram realizadas priorizando as questões cuja a categorização foi respondida com a alternativa “não sei opinar”, já que esta resposta foi notada como indicador importante, considerando que as demais respostas predominam conceitos maiores.

Corpo Docente- 100% dos professores responderam ao questionário

-Observa-se nos gráficos que poucos docentes, cerca de 6% conceituaram suas respostas com a opção “não sei opinar”, sendo algumas das questões avaliadas ligadas diretamente à realidade institucional e alguns professores por serem recém-admitidos ainda estavam se integrando e provavelmente este fato causou influência nas respostas. No ano de 2022, novos professores foram

contratados e por mais que recebessem informações, não tiveram tempo hábil para reconhecer toda a infraestrutura podendo ser inferido que parte das respostas que não foram colocadas outras menções se deu por este motivo

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Observa-se que 6% dos docentes avaliaram com a resposta “não sei opinar”, a respeito de deter conhecimentos sobre a importância da CPA, provavelmente os professores que foram admitidos, tiveram pouco contato com esta comissão.

Eixo 2- Desenvolvimento Institucional, 6%% dos docentes definem menção “ não sei opinar” para a questão que aborda sobre o PDI, bem como conhecimento sobre oportunidades para comunidade acadêmica e cidadania e acolhimento sobre pessoas com necessidades especiais enquanto 18,8% não soube opinar a respeito da atuação á comunidade em saúde , educação, lazer e cultura.

Eixo 3- Políticas Acadêmicas, 12,5% dos docentes mencionaram não saber opinar para a questão sobre a viabilidade e incentivo por parte da instituição em ensino, pesquisa e extensão, bem como capacitação e formação continuada, sendo esta mesma porcentagem de professores mencionando “não sei opinar” ao responder sobre as condições de atendimento extraclasse e eficiência do portal do professor. Com relação a integração de conteúdo das disciplinas, 6% não soube opinar. Chama atenção que 50% dos docentes não souberam opinar sobre a questão que aborda a eficiência da ouvidoria.

Eixo 4-Políticas de Gestão. Ao responder sobre regulamentos e regimentos institucionais, 6%conduziram este critério com a opção “não sei opinar”, sendo o mesmo indicador no que diz respeito à resposta para avaliar a valorização para o professor oferecido pela instituição bem como a relação entre professores e técnicos e relação entre os próprios docentes. Esta escolha também coube para os questionamentos sobre o trabalho em equipe, providências relacionadas ao processo educativo durante a pandemia, e a respeito da plataforma ZOOM bem como tramitação dos projetos de extensão 12,5% não souberam opinar. Ainda neste eixo, 12,5% dos entrevistados assinaram não saber opinar para os questionamentos sobre autonomia dos colegiados e NDE, nível de qualificação profissional e o comprometimento dos técnicos e nível de qualidade do atendimento de suporte técnico dos equipamentos audiovisuais. 18,8% da população entrevistada não soube opinar sobre a tramitação dos projetos de extensão e no que diz respeito aos equipamentos áudio visuais. No que diz respeito ao atendimento da biblioteca e recursos humanos 6% dos docentes não souberam opinar.

Eixo 5- Infraestrutura. Para as questões aplicadas para este eixo, foram consideradas as salas de aula, sala dos professores, laboratórios de microscopia, anatomia, laboratório de formação profissionalizante, informática, com relação a iluminação, climatização, espaço físico, equipamentos específicos de cada local, e manutenção.

Todos os espaços e critérios foram muito bem avaliados, sendo que os profissionais que não utilizam determinados laboratórios por não necessitarem em suas disciplinas optaram por não saber opinar.

Conclusões- Análise crítica

Após analisar as respostas dos docentes, é compreensível que alguns docentes desconheçam parte da instituição, pois alguns foram recém contratados iniciando suas atividades na instituição neste ano, sendo parte considerável das respostas a alternativa “nãos sei opinar”. Observa-se que esta resposta é frequente no que diz respeito aos laboratórios, pois somente professores de determinadas disciplinas utilizam estes espaços, desta forma o demais não tem como dar opiniões,

porém se faz necessárias ações para que todos conheçam estes ambientes, pensando inclusive na transversalidade das disciplinas e podendo após reconhecer os laboratórios fazer uso destes ambientes.

De todo modo a maioria das respostas tem indicadores máximos, mesmo assim não deixa a instituição confortável, decidindo por ações, principalmente informativas através de reuniões a serem realizadas com os professores, reforçando informações institucionais, visita aos ambientes da Faculdade para mostrar toda infraestrutura, reconhecimento de toda a equipe técnica e serviços correlatos, com a intenção de atender as necessidades dos docentes e conseqüentemente melhorando a qualidade do ensino.

Corpo Discente: 51% dos alunos responderam ao questionário

Cenário Socioeconômico

Após algumas reuniões a CPA acreditou ser importante acrescentar para o ano de 2021, sendo mantido em 2022, um questionário abordando as condições socioeconômicas dos alunos, com a finalidade de melhor conhecer esta população e conseqüentemente atender às suas necessidades. Para tanto os alunos responderam a questões para melhor avaliação de seu perfil.

As questões elaboradas abordam idade, perfil financeiro, social, bem como características específicas que identificam facilidades ou dificuldades que os discentes enfrentam para chegar a instituição de ensino, além dos benefícios oferecidos pela IES.

Segue então a análise das características compostas neste questionário.

Com relação a idade, 47% dos alunos tem mais do que 35 anos, seguido de 18,8% que está entre a faixa etária de 21 à 25anos, faz parte da faixa de 31 até 35 anos de idade, 16,2% de 26 até 30 anos e 6% são os mais jovens com 20 anos ou menos. A maioria, ou seja 78,6% são do sexo feminino. Com relação a cor da pele 53% responderam serem brancos, 35,9% pardos e 11,1% pretos. Em relação a moradia 48,7% residem em casas ou apartamentos com cônjuges ou filhos e 31,6% moram com pais ou outros familiares, havendo ainda uma pequena parcela de alunos, 9,4% que residem sozinhos, 7,7% optou pela alternativa "outros" e os demais residem em repúblicas ou outras condições. 21,4% dos inqueridos respondeu conviver com 1 ou 3 pessoas em seu domicílio, 30,8% residem com mais duas pessoas e 19,7 com 4 ou mais pessoas, enquanto os demais residem sozinhos. Com relação a situação profissional 48,7% respondeu trabalhar entre 20 a 40h semanais, sendo 31,6% com carga horaria de trabalho integral e 7,7% estão sem trabalho e 11,1 % trabalham eventualmente. Ao serem questionados sobre a renda familiar 47,9% dos discentes recebe como salario entre 2000 a 4000 reais, 17,9% ganha até 2000 reais e 28,2% entre 4000 a 7500reais e 6% recebe além dos valores mencionados. É importante ressaltar que 43,6% se considera detentor de renda sendo independente financeiramente e contribui com os gastos familiares, enquanto 22,2% é o principal responsável pelo sustento familiar, logo a seguir 13,7% declara ter renda e receber ajuda financeira e 13,7% se sustenta sozinho. Quanto ao ensino médio 82,9% cursou o ensino tradicional em rede pública e 17,1% cursou parte ou totalmente em instituições privadas. Para chegar a FASIG, 64,1% dos alunos utilizam metrô ou trem e ônibus enquanto 18,7% utilizam metrô e trem como transporte. 1,% dos alunos se declara portador de necessidades especiais, sendo 100% destes alunos declarantes de mobilidade reduzida. Quando perguntados sobre como souberam do curso de Bacharel em enfermagem, observa-se que 62,4% é colaborador do grupo Trasmontano/ IGESP, 15,4% tomou conhecimento através da Internet 9,4% tiveram indicações de familiares. 66,7% dos estudantes se interessaram pela faculdade por causa das bolsas ou descontos proporcionados pela instituição, 14,5% pelo preço da mensalidade. Com relação a indicar a

Faculdade, 80,3% dos alunos recomendaria a instituição.

Conclusões- Análise crítica

Após avaliar as respostas, alguns dados obtidos se fazem importantes observar.

Com relação a faixa etária a maioria dos indivíduos predomina com mais de 31 anos, pactuando que o público se trata de pessoas que muito provavelmente pararam de estudar por algum tempo retomando agora. Isso faz crer que provavelmente por estarem fora de instituições de ensino necessitam de atenção e acolhimento para devida adequação.

A maioria da população analisada é do sexo feminino, porém observa-se que vem aumentando o interesse pelo sexo masculino para almejar a profissão de enfermeiro. No que diz respeito a cor da pele, apesar da maioria se declarar branco, quando somados os negros e pardos, observa-se maior quantidade relacionada aos brancos, possivelmente denotando oportunidades iguais.

A maioria dos alunos declara residir com familiares, muito provavelmente mantendo dependentes e ainda são declarantes de trabalhar por 20 até 40 horas semanais, demandando grande período do dia no trabalho, porém a quantidade de desempregados, apesar de ser minoria, não deixa de ser preocupante, pois por mais que tenham descontos nos estudos, podem ter que deixar a faculdade por dificuldades financeiras, deste modo seriam pessoas que perderiam a oportunidade de crescimento socioeconômico.

O valor salarial predominante é de renda baixa e considerando que muitos sustentam a família, a instituição tem a mesma preocupação descrita anteriormente.

Mesmo assim a maioria se considera independente financeiramente.

No que diz respeito ao transporte que utilizam para chegar a faculdade a maior parte dos discentes faz uso de transporte coletivo, meios estes que facilitam o acesso a FASIG, por sua localização

A FASIG se preocupou em perguntar aos alunos se existia a percepção de ser portador de necessidades especiais e uma pequena porcentagem mencionou ter mobilidade reduzida.

Relacionado ao modo em que os alunos obtiveram conhecimento sobre a faculdade, a maior parte dos alunos, se trata de colaboradores da rede Trasmontano/ IGESP, ou seja, souberam através da campanha institucional e escolheram a faculdade considerando as bolsas de estudo bem como descontos.

Após todas as considerações a FASIG pretende realizar ações para que o acolhimento aos estudantes seja para melhoria do ensino, bem como:

No primeiro momento a principal preocupação foi com a porcentagem de alunos que responderam o questionário, por mais que tenham sido informados sobre do que se trata a CPA, bem como da importância em responder o questionário, provavelmente não foi compreendido que para realização de melhorias seria necessário a opinião de todos, de tal modo que é importante após esta análise, conscientizar a todos o quanto a realização da avaliação institucional por todos os grupos que nela estão, é um diferencial. Ainda cabe ressaltar que foi observado comentários de vários alunos com relação ao receio das respostas não serem anônimas, pois ao abrirem o questionário o sistema mostra um tipo de identificação, dado este que não aparece na resposta, certificando o anonimato.

Para tanto estratégias com ações específicas serão executadas para resolver os problemas que os dados inferem, tais como:

Alterar o sistema para que nenhuma identificação inicial apareça durante a abertura do questionário.

Divulgar o espaço de atendimento ao aluno para realizar melhor acolhimento na vigência de problemas.

Envolver os docentes para dar atenção especial aos discentes com maiores dificuldades no aprendizado, considerando que o ensino se trata de Andragogia e muitos alunos a tempos estão distantes da área acadêmica, sendo natural haver dificuldades.

Incentivar o estudo com utilização da biblioteca e acessos as referências bibliográficas online, facilitando para o aluno complementar seu aprendizado.

Incentivar a divulgação ou compartilhamento em redes sociais das ações institucionais, desta forma tornando o curso mais visível, melhorando cada vez mais o nível por atrair alunos que estão saindo do nível médio

Oferecer cada vez mais condições aos indivíduos com necessidades especiais, bem como tornando transparente o acesso e facilidades para tais necessidades.

Mostrar todos os serviços que o aluno tem direito, bem como as instalações que visam a melhoria do aprendizado. É notório que de 2021 para 2022, os indicadores mudaram muito pouco, considerando que as características deste público se mantém.

Segue a análise dos questionários ainda aplicados pelos discentes

Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional-

12,8% dos alunos não souberam opinar sobre a Comissão Própria Avaliação (CPA) e suas atribuições. Sobre incentivo à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão 19,7% optaram por não opinar.

Eixo 2- Desenvolvimento Institucional-

A despeito do conhecimento sobre a disponibilidade/transparência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 10,3% não soube opinar. Sobre as oportunidades oferecidas pela Instituição para a comunidade acadêmica vivenciar ações comunitárias, de incentivo à solidariedade e à cidadania 14,5% escolheram a mesma alternativa. Não souberam opinar sobre haver acolhimento da pessoa com necessidades especiais na instituição, 22,2% dos alunos não opinaram sobre a existência de atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos.

Eixo 3- Políticas Acadêmicas-

Sobre incentivo à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão 19,7% optaram por não opinar. 15,4% dos alunos não opinaram sobre condições adequadas institucionais de atendimento extraclasse e o acompanhamento psicopedagógico dos discentes, 6% dos alunos não souberam opinar sobre a eficiência do site e portal. 35,9% não opinaram sobre a eficiência da ouvidoria

Eixo 4- Políticas de Gestão

Sobre acessibilidade à reitoria, direção e coordenação 12,8% não souberam responder, 10,3% não opinaram sobre o relacionamento aluno-coordenadores. 18,8% não opinaram sobre relacionamento aluno-técnicos. Sobre o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Tesouraria 10,3% não opinaram, a mesma resposta foi obtida de 6% dos alunos sobre o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (sistema de busca e empréstimos), bem como 7,7% deram a mesma resposta sobre qualidade dos produtos da Área de Convivência.

Eixo 5-Infraestrutura.

Para as questões aplicadas para este eixo, foram consideradas as salas de aula, sala dos professores, laboratórios de microscopia, anatomia, laboratório de formação profissionalizante, informática, com relação a iluminação, climatização, espaço físico, equipamentos específicos de cada local, e manutenção.

Todos os espaços e critérios foram muito bem avaliados, sendo que os discentes que não utilizam determinados laboratórios por não necessitarem em suas disciplinas optaram por não saber opinar, tendo esta resposta neste eixo pouca significância.

Conclusões- Análise crítica

Existe ainda uma quantidade de discentes que precisa ser considerada por não saber sobre os assuntos perguntados, podendo ser inferido que algumas disciplinas não aconteceram e isto influenciou diretamente nas respostas pelo desconhecimento tanto da infraestrutura quanto da atuação de recursos humanos e até sobre os docentes. Cabe neste caso as ações descritas anteriormente após a análise das características socioeconômicas.

Foi aplicado aos alunos uma avaliação relacionada aos docentes, seguindo a relação dos profissionais, considerando o fato de que 5 professores foram contratados neste mesmo ano.

Índice	Nome
1	Profa. Dra. Ana Maria Costa Carneiro
2	Profa. Especialista Andresa Gomes de Paula
3	Profa. Dra. Carolina La Maison
4	Profa. Dra. Daniela Maria Alves Chaud
5	Prof. Especialista Donato José Medeiros
6	Profa. Dra. Esther Lopes Ricci Adari Camargo
7	Profa. Dra. Luciana Cristina Pimentel
8	Profa. Ma. Maria Elisa Ravagnani Gonçalves Ramos
9	Profa. Dra. Maria Luiza Cavallari
10	Prof. Me. Marllos Eduardo Da Silva Brandão
11	Profa. Ma. Renata Lima Alcino
12	Prof. Dr. Roberto Rodrigues Ribeiro
13	Prof. Me. Ruy De Mathis

As questões que couberam aos alunos responderem referentes aos docentes se relacionaram aos seguintes critérios:

- 1 Domínio do conteúdo
- 2 Preparo da aula
- 3 Motivação e dinâmica das aulas
- 4 Comunicação (oral, gestual e escrita)
- 5 Relacionamento com os alunos
- 6 Comprometimento do Professor

7 Pontualidade (cumprimento dos horários de entrada e saída das aulas)

8 Vista de provas

9 Assiduidade (comparecimento)

Ao alunos tiveram a possibilidade de escolher entre as menções ótimo, bom, regular ou péssimo, sendo que todos os professores foram muito bem avaliados, porém a instituição acredita ser importante manter educação permanente, incentivo ao ensino e pesquisa, resolutividade rápida quando do surgimento de problemas, manter um bom clima institucional, manter boa comunicação para que todas as informações cheguem aos docentes de maneira objetiva, prezar pelo bom relacionamento entre todos, fazendo com estas ações que a avaliação de todos melhore sempre, bem como a qualidade do ensino com o principal objetivo de formar profissionais que façam diferença no mercado de trabalho e para a sociedade.

Questionário – Comunidade externa- 100% da representação da comunidade externa respondeu ao questionário

Todos os eixos foram aplicados a esta população, excluindo as questões que não são inerentes a ela.

Em todas as respostas os indivíduos da comunidade externa mantiveram a menção máxima, ou seja 5, não havendo a escolha da alternativa “não sei opinar”.

Um dos posicionamentos da CPA é que se torna inegável a necessidade de aumentar a comunidade externa, para que realmente seja uma população com representatividade.

Cada vez mais se faz necessário ouvir opiniões e ter a participação de indivíduos que não fazem parte diretamente do corpo institucional, pois desta forma é possível ter como referência opiniões e posicionamentos imparciais que certamente contribuirá para o crescimento institucional.

Corpo Técnico Administrativo: 70% dos profissionais responderam ao questionário

Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional

Não houve nenhuma resposta que mostrasse desconhecimento expressivo, ou seja, os profissionais com raras exceções optaram pela alternativa “ não sei opinar”

Eixo 2- Desenvolvimento Institucional-

Não houve nenhuma resposta que mostrasse desconhecimento expressivo, ou seja, os profissionais com raras exceções optaram pela alternativa “ não sei opinar”

Eixo 3- Políticas Acadêmicas-

15,8% desta categoria não souberam opinar sobre a eficiência da ouvidoria.

Eixo 4-Políticas de Gestão

23,6% dos profissionais não souberam opinar sobre nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (sistema de busca e empréstimos). Com relação ao nível de qualidade dos produtos da Área de Convivência 10,5% deste grupo optou pela alternativa não sei opinar.

Eixo 5-Infraestrutura.

Com relação ao departamento de Recursos Humanos possuir espaço físico e localização adequados 10,5% não souberam opinar.

Conclusões- Análise crítica

Esta população analisada trata-se de indivíduos considerados pela instituição, de extrema importância, cabendo a ela orientá-los, pois, toda sua competência reflete na satisfação dos discentes e corpo docente. A FASIG acredita que investir no profissional traz consequências positivas, fazendo-os se sentirem motivados e conseqüentemente tendo maior desempenho.

Nota-se que a respeito de alguns serviços alguns sujeitos não souberam dar opiniões provavelmente tratam-se de setores que não interferem ou fazem parte da rotina destes colaboradores, como por exemplo a Biblioteca. Deste modo algumas questões serão revisadas, não só para este grupo mas também para os demais.

A instituição tem como filosofia, preparar cada vez mais os colaboradores para melhorar a qualidade do atendimento, viabilizando a fidelização dos clientes, que certamente reconhecendo que a instituição tem qualidade, inclusive pela atuação desses profissionais, indicariam a outras pessoas.

É importante ainda ter ações de valorização dos profissionais, o que resultará em um clima organizacional estimulante. Para tanto algumas questões inclusive, serão acrescentadas ao questionário da CPA com a finalidade de avaliar o clima de maneira mais efetiva.

Considera-se uma ação importante que trabalhos sejam feitos em equipe, já que isto agrupa pessoas com conhecimento diferentes, bem como qualidades e experiências, objetivando uma única meta que seria a excelência.

Caberá a instituição oferecer feedbacks positivos e mostrar ao colaborador que a FASIG se importa com seu crescimento profissional, sendo meta organizar um programa de reconhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos resultados desta avaliação institucional, foi possível detectar os aspectos positivos, porém devemos lembrar que se trata de uma Instituição que iniciou as atividades em agosto de 2018 que foi aprovada com conceito 4.

Os resultados obtidos neste processo crítico-reflexivo, serão integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão da FASIG - Faculdade de Ciências da Saúde IGESP, contribuindo, deste modo, para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo e, sobretudo, para o planejamento da gestão da instituição.

Para isso, os resultados obtidos devem ser objeto de maior discussão em todos os níveis e setores da IES, tanto da mantida, quanto da mantenedora, transformando-os ainda mais num fundamental mecanismo de gestão institucional.

Embora os resultados da avaliação institucional reflitam claramente o bom trabalho desenvolvido pela CPA, em todos os processos de realização da avaliação, entendemos que é necessária uma reflexão sobre o processo de avaliação, um balanço crítico, para o planejamento das ações futuras, visando à sua continuidade, e que a discussão da comunidade acadêmica acerca dos resultados obtidos necessita de ampliação.

PROFA. MA. MARIA ELISA RAVAGNANI GONÇALVES RAMOS

Presidente

BEL. FRANCISCO MANOEL BARRIO NUEVO DE MORAES

Representante Técnico-Administrativo

BEL. AGAMENON PICOLLI LEITE
Representante Técnico-Administrativo

PROF. DR. ROBERTO RODRIGUES RIBEIRO
Representante do Corpo Docente

PROF. DR. ANDRÉ RINALDI FUKUSHIMA
Representante do Corpo Docente

BEL. JORGE IURI TAKAYAMA LOBATO
Representante da Comunidade Externa

LIC. DEISE REGINA SCANFERLO LIMA
Representante da Comunidade Externa

MARISE ORDOÑEZ SCAPARO TONELLI
Representante do Corpo Discente

Questionário Corpo Docente - CPA 2022

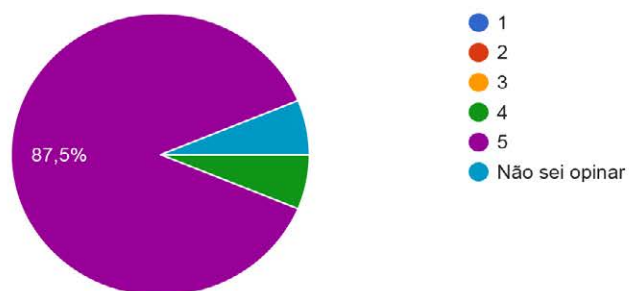
16 respostas

[Publicar análise](#)

EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

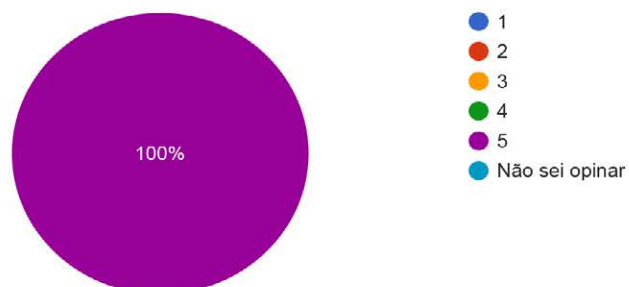
1) Você conhece a Comissão Própria Avaliação (CPA) e suas atribuições?

16 respostas



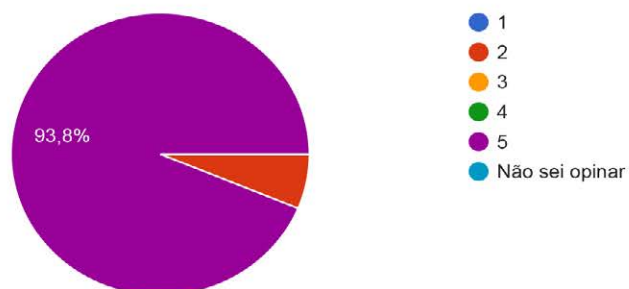
2) Você foi informado sobre a Avaliação Institucional e sua importância para o desenvolvimento da Instituição?

16 respostas



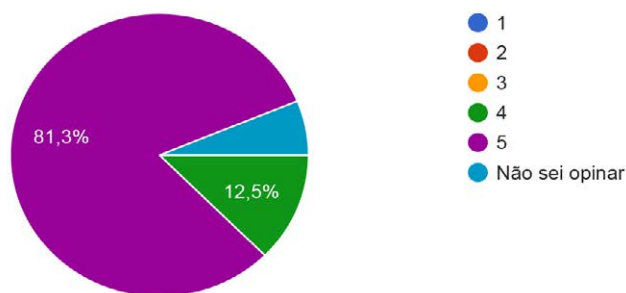
3) Você foi informado sobre a coleta de dados para Avaliação Institucional?

16 respostas



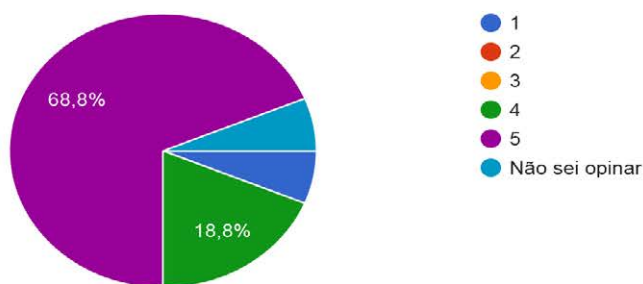
4) Você tomou conhecimento sobre a disponibilidade/transparência sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

16 respostas



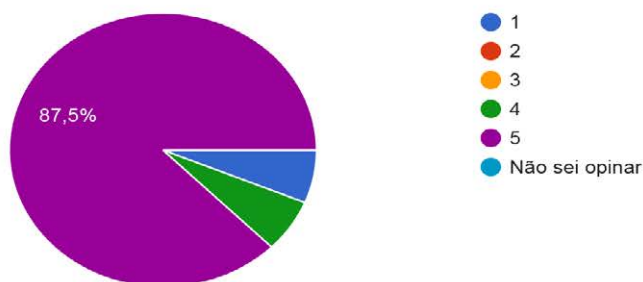
5) Você tem conhecimento sobre as oportunidades oferecidas pela Instituição para a comunidade acadêmica vivenciar ações comunitárias, de incentivo à solidariedade e à cidadania? (quando das aulas presenciais)

16 respostas



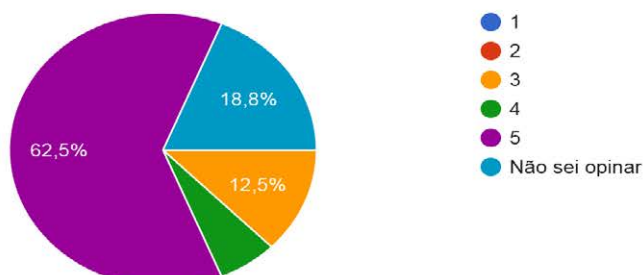
6) Existe preparo da Instituição para o acolhimento de pessoas portadoras de necessidades especiais?

16 respostas



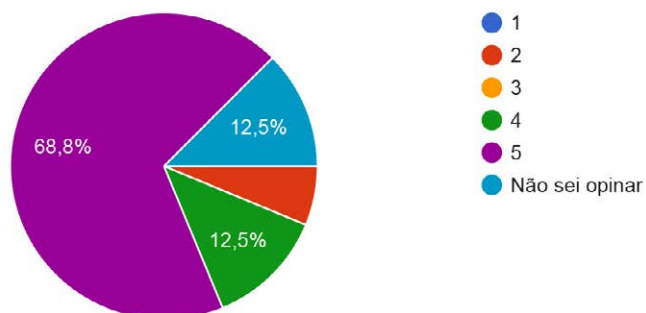
7) Existe atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos? (quando das aulas presenciais)

16 respostas



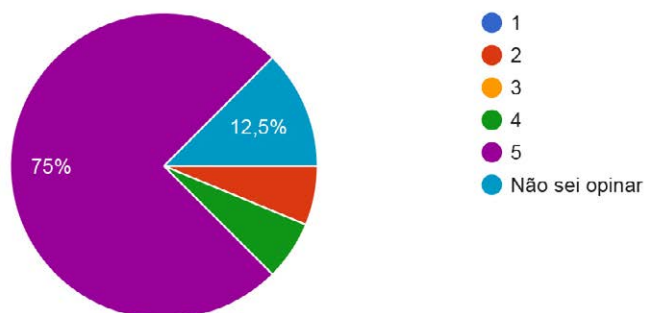
8) Você sabe sobre o incentivo e viabilidade ao desenvolvimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela Instituição?

16 respostas



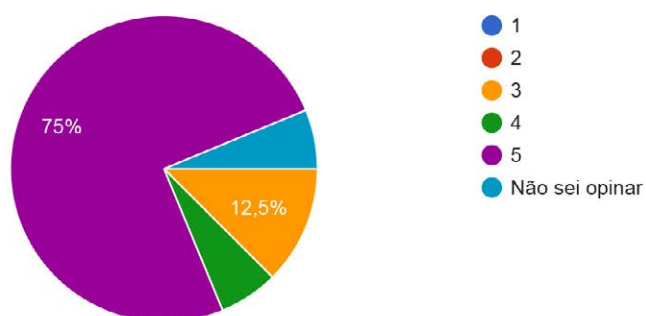
9) Existe incentivo à capacitação e formação continuada?

16 respostas



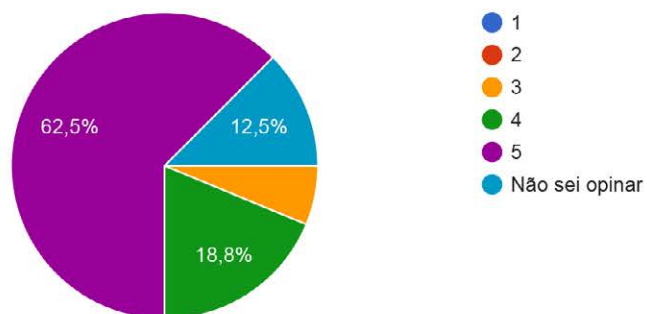
10) Existe integração de conteúdos e disciplinas variadas em atividades curriculares diversas?

16 respostas



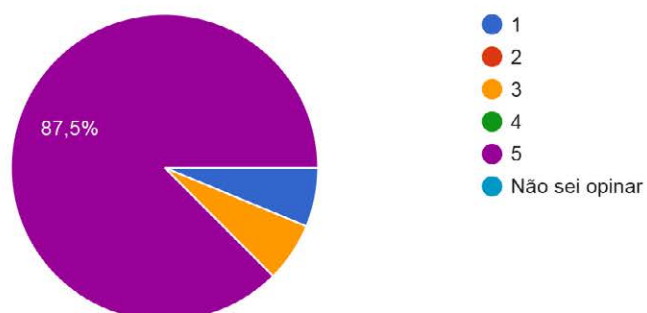
11) Existem condições adequadas institucionais de atendimento extraclasse e o acompanhamento psicopedagógico dos discentes?

16 respostas



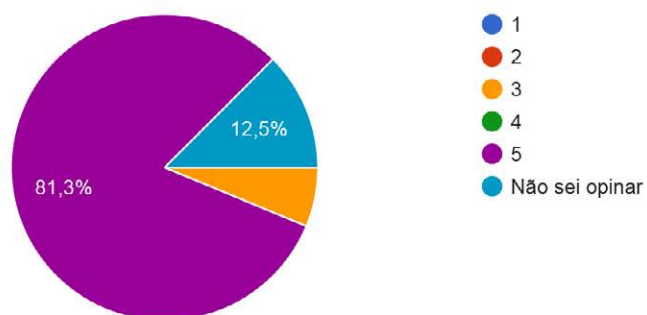
12) O site da Instituição é eficiente?

16 respostas



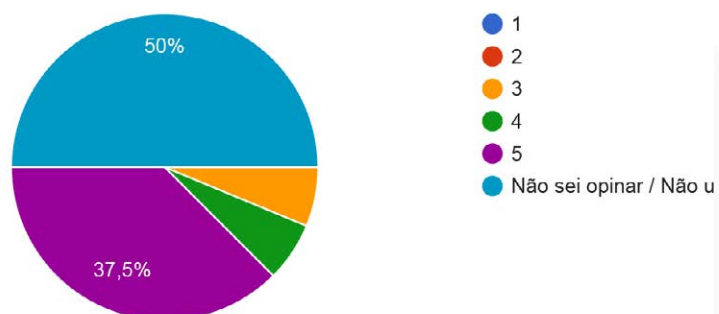
13) O Portal do Professor é eficiente?

16 respostas



14) A Ouvidoria é eficiente?

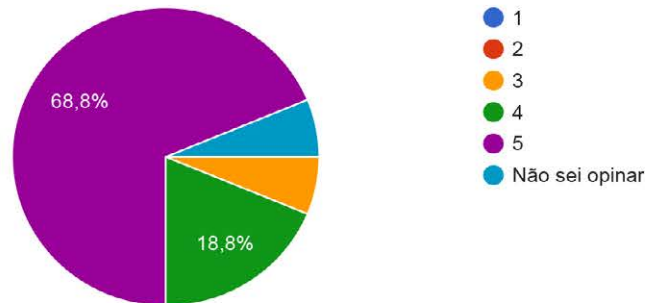
16 respostas



EIXO 4 - Políticas de Gestão

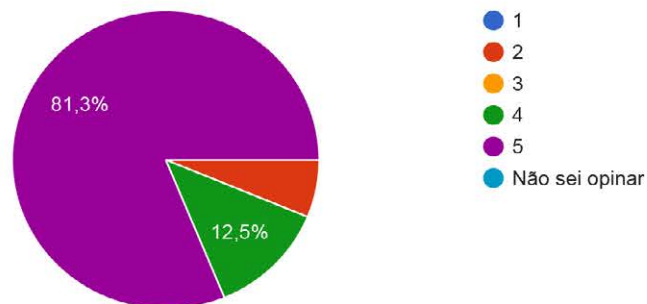
15) Qual é o seu conhecimento quanto aos regulamentos e regimentos da Instituição?

16 respostas



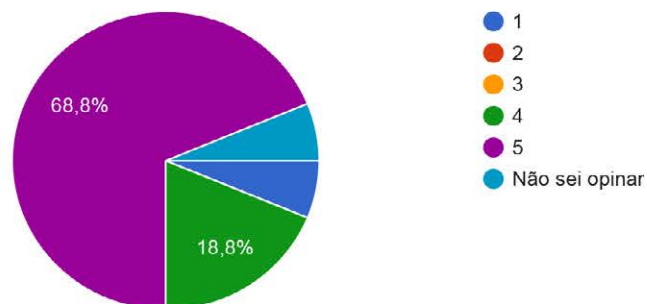
16) Qual o nível de comunicação da Instituição com os docentes?

16 respostas



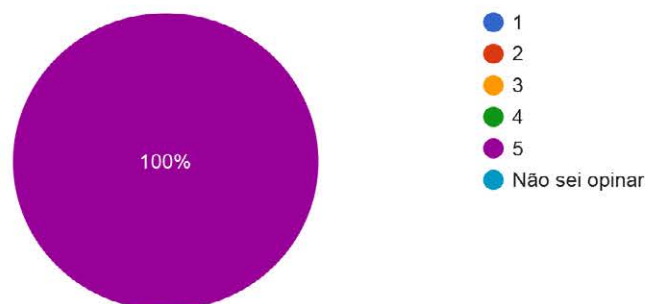
17) A valorização e a motivação profissional oferecida pela Instituição.

16 respostas



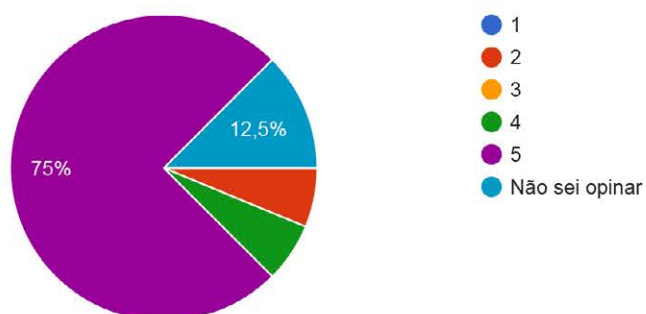
18) A regularidade dos pagamentos.

16 respostas



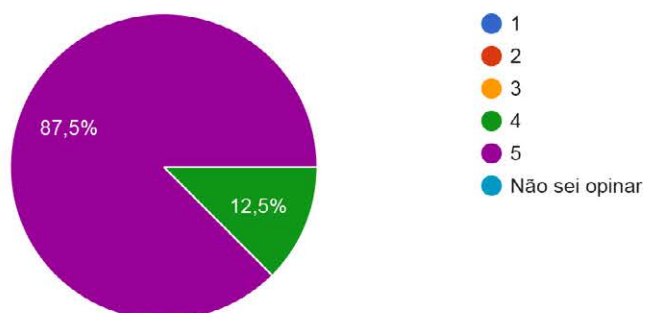
19) Qual é o nível de representatividade e autonomia dos Colegiados e Núcleo Docente Estruturante?

16 respostas



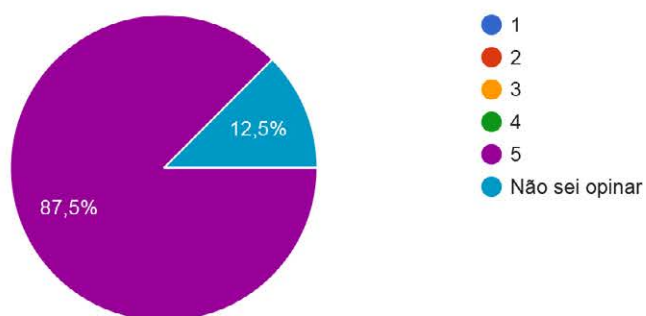
20) Existe bom relacionamento professor-alunos?

16 respostas



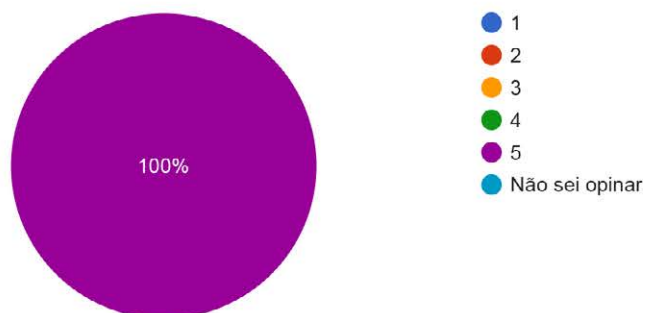
21) Existe bom relacionamento professor-técnicos?

16 respostas



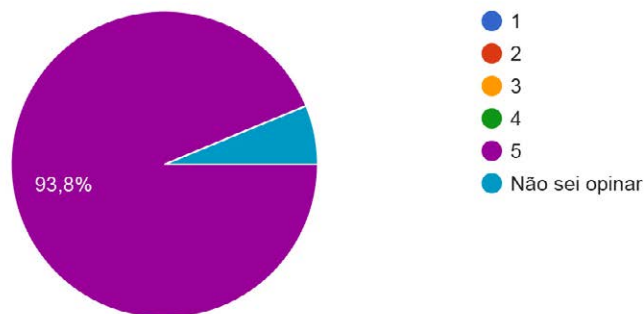
22) Existe bom relacionamento professor-coordenador?

16 respostas



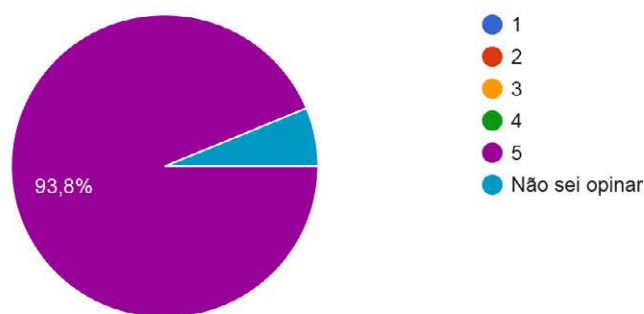
23) Existe bom relacionamento entre professores?

16 respostas



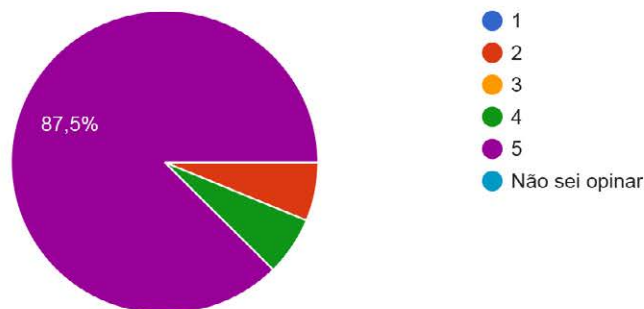
24) Existe trabalho em equipe e cooperação entre os docentes?

16 respostas



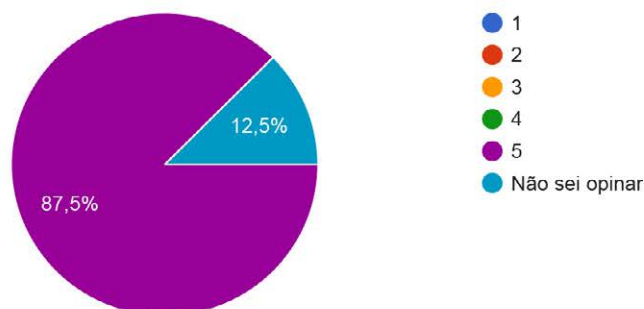
25) Os materiais e equipamentos disponibilizados para exercer sua atividade são adequados?

16 respostas



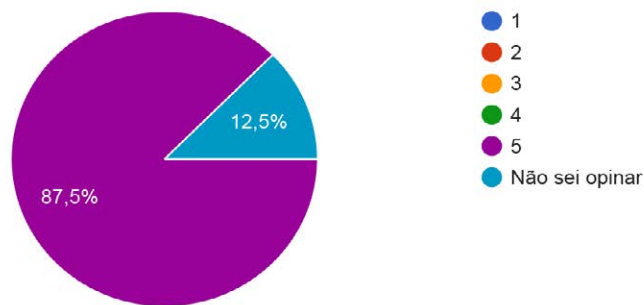
26) A Instituição se prontificou a atender as determinações legais, no período da pandemia, dando continuidade ao processo educativo?

16 respostas



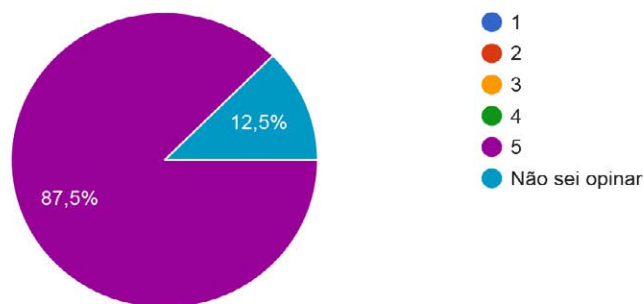
27) A plataforma proposta (Zoom) atendeu a continuidade do processo educativo?

16 respostas



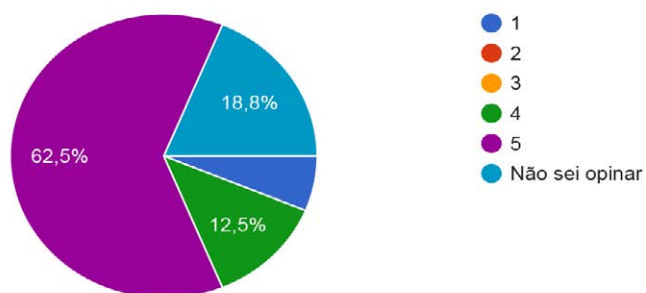
28) Qual o nível de qualificação profissional e o comprometimento dos técnicos?

16 respostas



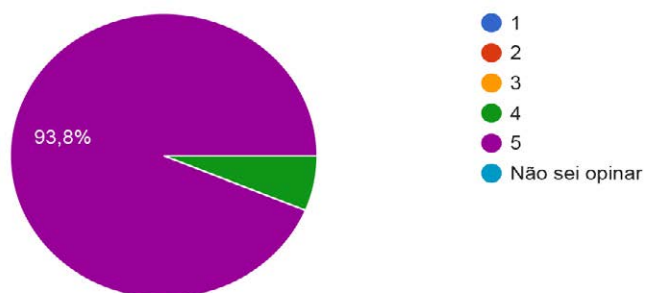
29) A tramitação dos Projetos de Extensão

16 respostas



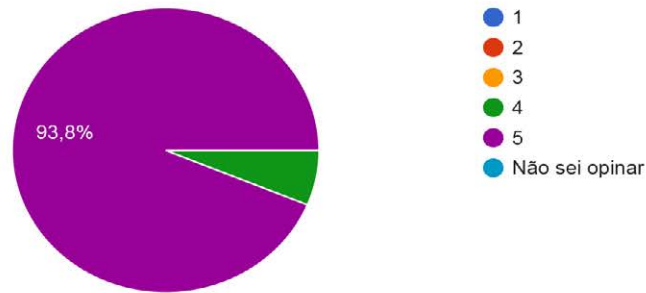
30) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Secretaria Acadêmica?

16 respostas



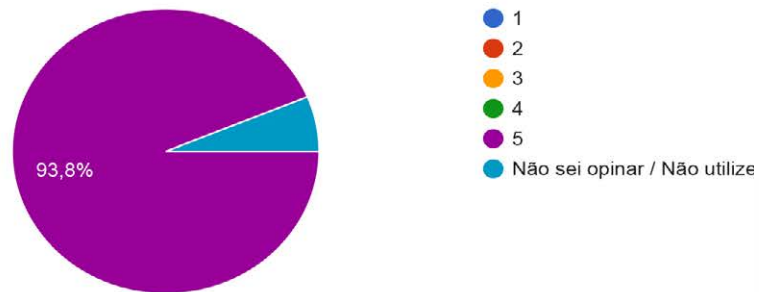
31) Qual o nível de qualidade do atendimento prestado pela Recepção?

16 respostas



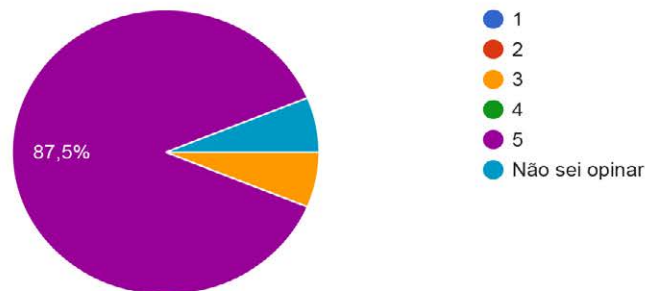
32) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (sistema de busca e empréstimos)?

16 respostas



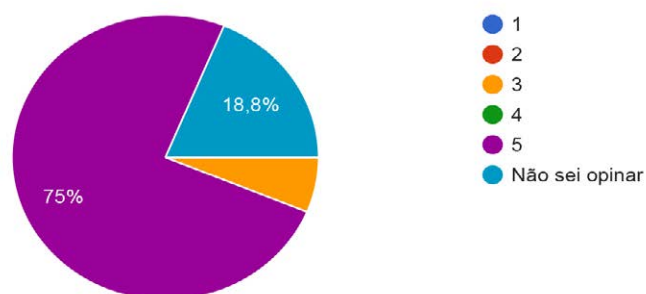
33) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pelo Departamento de Recursos Humanos?

16 respostas



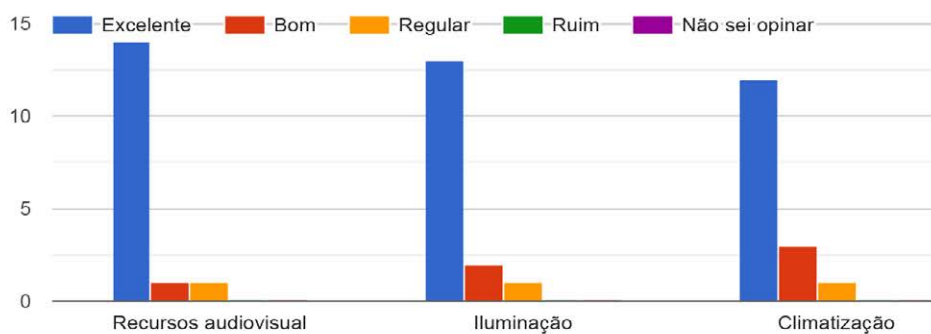
34) Qual o nível de qualidade do atendimento de suporte técnico dos equipamentos audiovisuais?

16 respostas

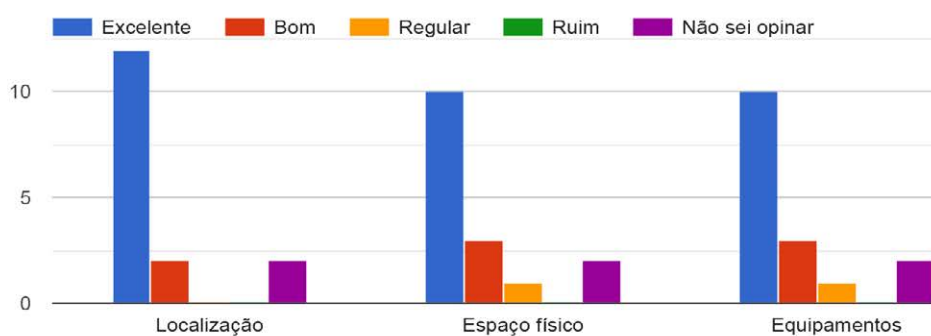


EIXO 5 - Infraestrutura

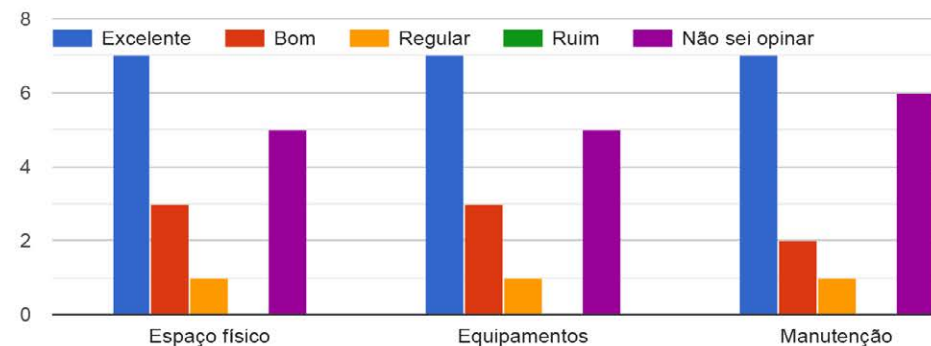
35) Como você avalia os seguintes aspectos das salas de aula:



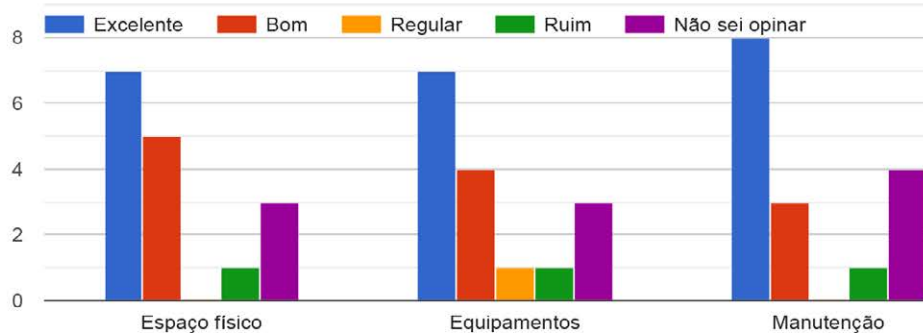
36) Qual a sua avaliação sobre os seguintes aspectos da Sala dos professores:



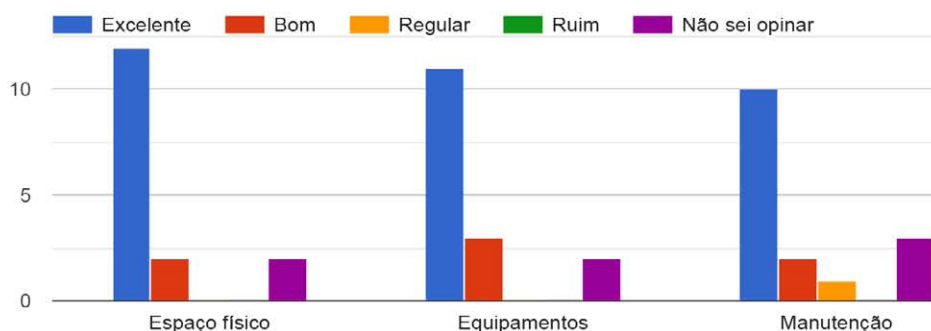
37) Como você avalia os seguintes aspectos dos laboratórios (Microscopia e Anatomia):



38) Como você avalia os seguintes aspectos do laboratório de formação profissional:

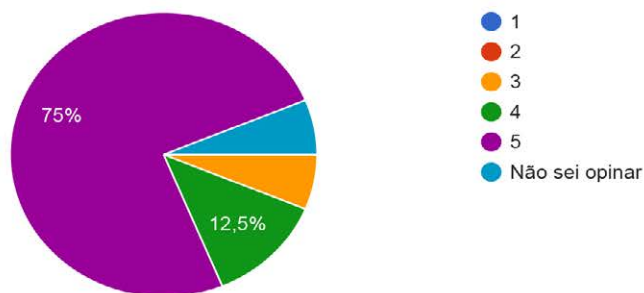


39) Como você avalia os seguintes aspectos do laboratório de informática:

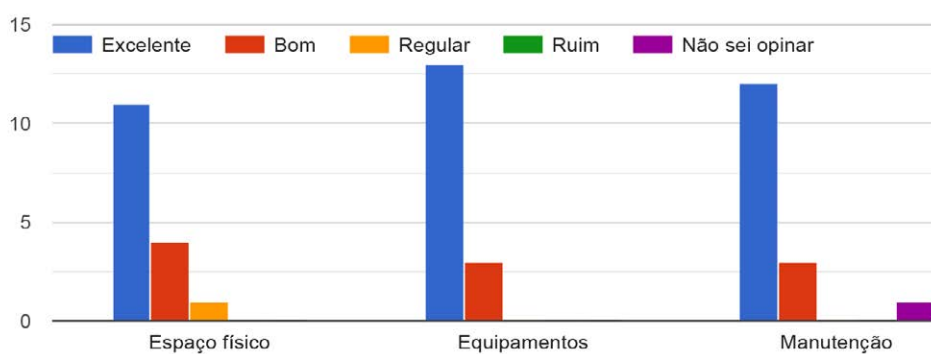


40) A Biblioteca possui acervo bibliográfico (qualidade e quantidade do acervo) adequados?

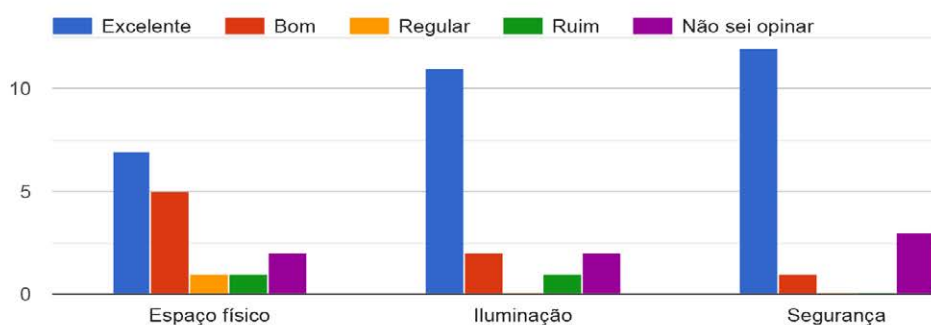
16 respostas



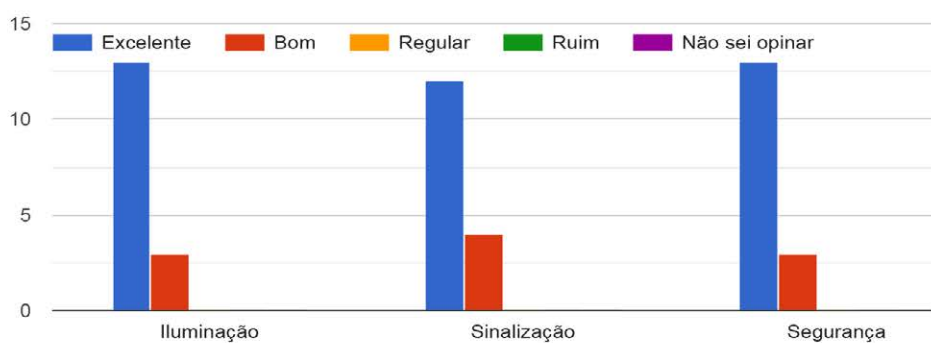
41) Como você avalia os seguintes aspectos da Biblioteca:



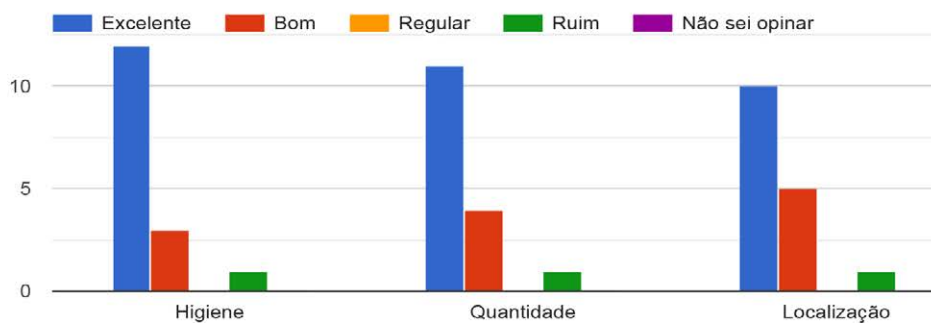
42) Qual a sua avaliação sobre os seguintes aspectos dos pátios e estacionamentos:



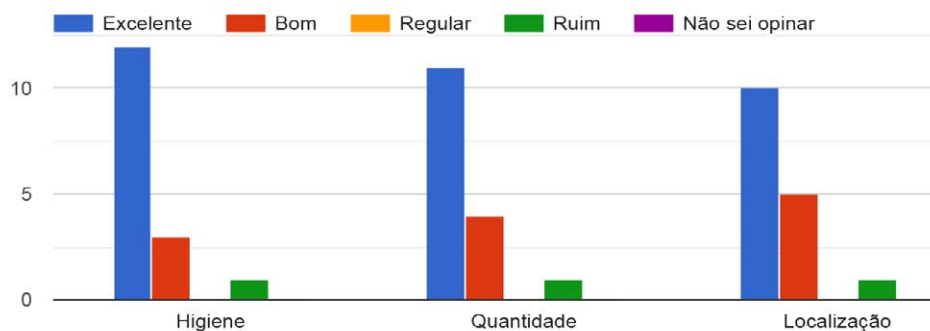
43) Qual a sua avaliação sobre os seguintes aspectos dos corredores:



44) Qual a sua avaliação sobre os seguintes aspectos dos banheiros:

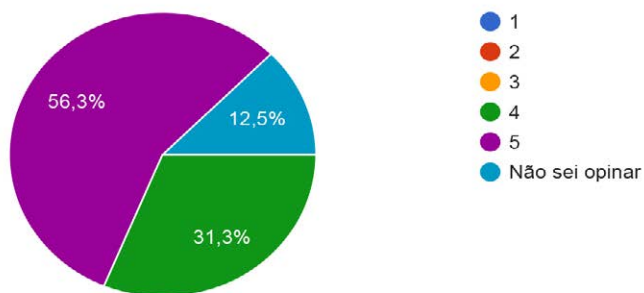


44) Qual a sua avaliação sobre os seguintes aspectos dos banheiros:



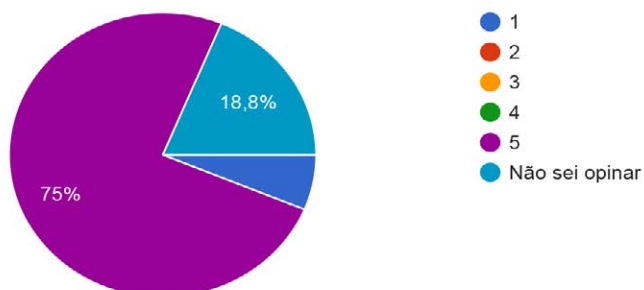
45) O departamento de Recursos Humanos possui espaço físico e localização adequados?

16 respostas



46) Existem instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais?

16 respostas



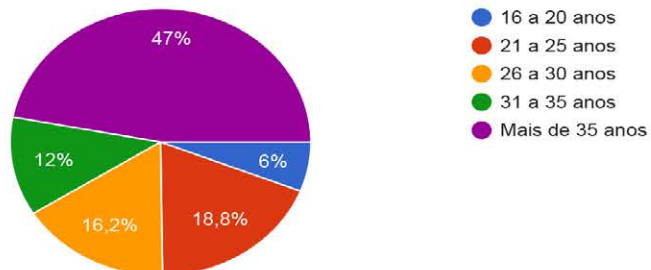
Questionário Socioeconômico - Discente 2022

117 respostas

[Publicar análise](#)

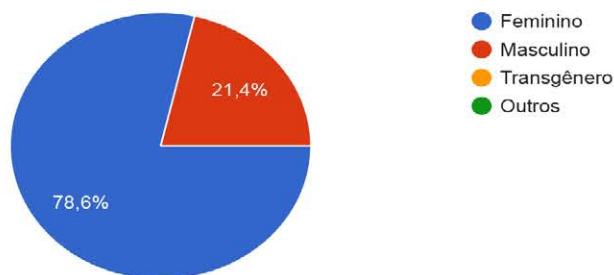
01) Qual sua faixa etária?

117 respostas



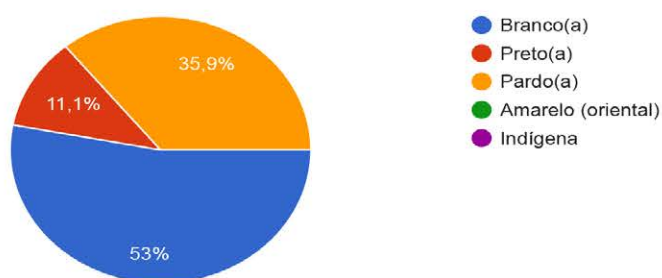
02) Qual seu gênero sexual?

117 respostas



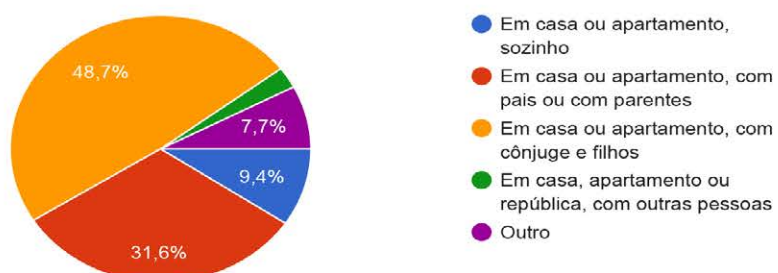
03) Quanto a cor da pele, você se considera:

117 respostas



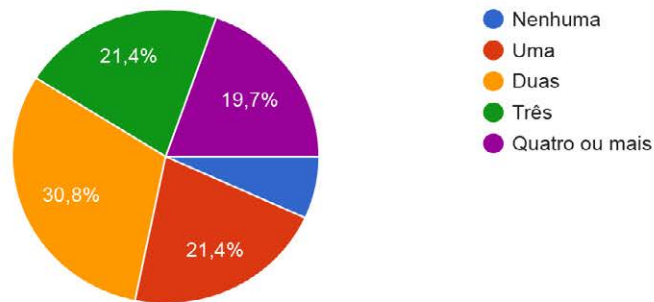
04) Onde e como você mora atualmente?

117 respostas



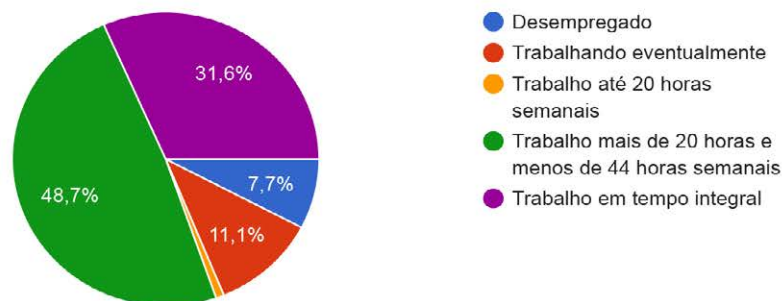
05) Quantas pessoas da sua família moram com você?

117 respostas



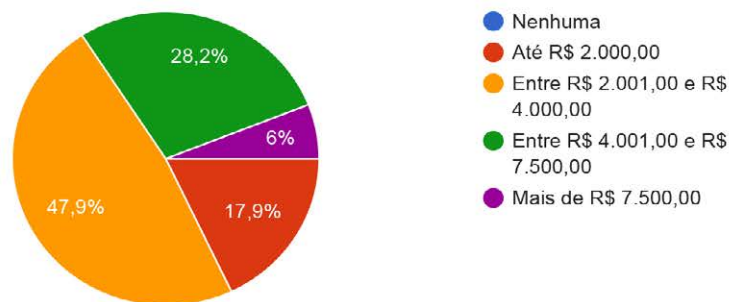
06) Indique a resposta que melhor descreve a sua situação profissional:

117 respostas



07) Qual é, aproximadamente, sua renda familiar?

117 respostas



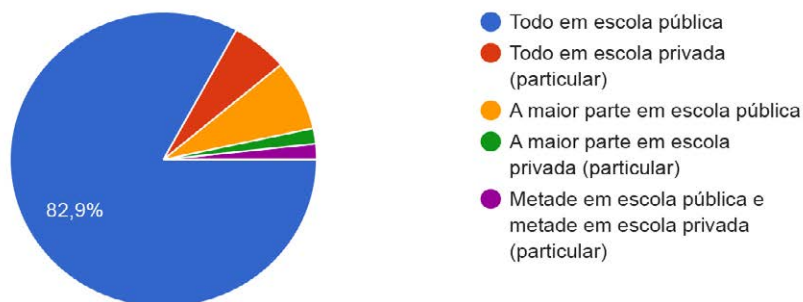
08) Assinale a situação que melhor descreve seu caso:

117 respostas



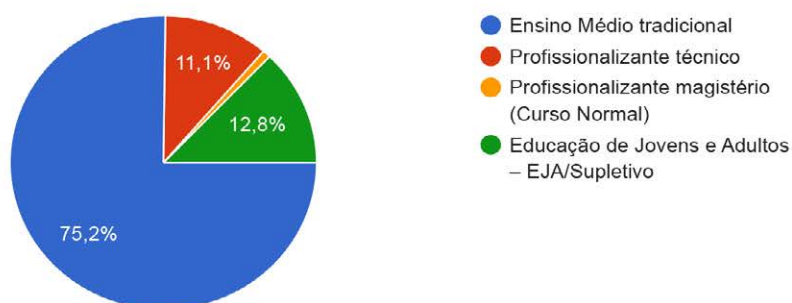
09) Em que tipo de escola você cursou o Ensino Médio?

117 respostas



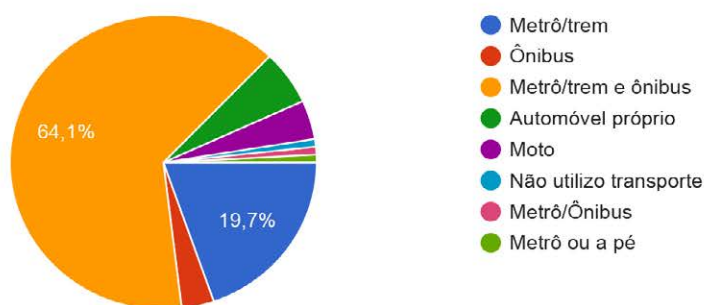
10) Que tipo de Ensino Médio você concluiu?

117 respostas



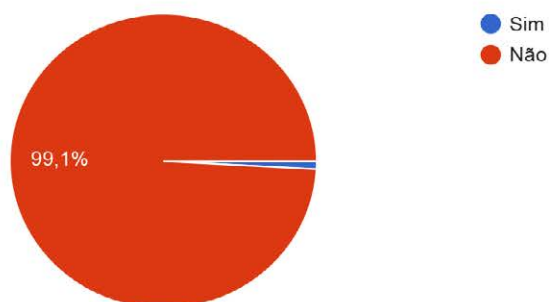
11) Qual meio de transporte que você utiliza para vir às aulas?

117 respostas



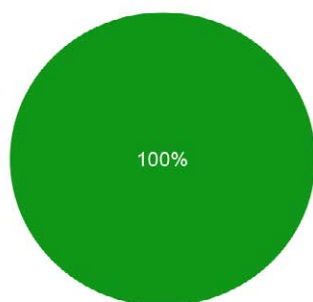
12) Você se declara portador de necessidades especiais?

117 respostas



13) De que tipo de recurso especial você necessita?

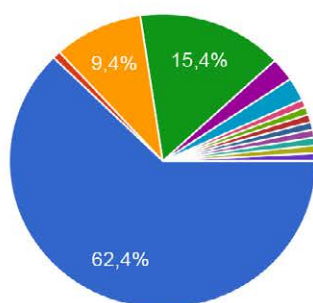
1 resposta



- De necessidade auditiva
- De necessidade motora
- De necessidade visual
- De necessidade para pessoas com mobilidade reduzida
- De necessidade atitudinal
- Não necessito de qualquer apoio especial
- Não se aplica

14) Como você tomou conhecimento do curso da FASIG?

117 respostas

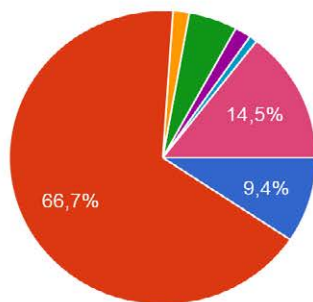


- Colaborador Grupo Trasmont...
- Anúncio em jornais
- Indicação de familiares ou am...
- Internet
- Outdoor/mídia impressa
- ProUni
- Lista do prouni
- ex colaborador IGESP

▲ 1/2 ▼

15) Por que escolheu este curso na FASIG?

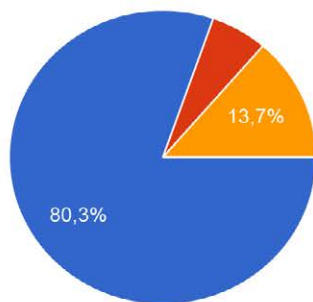
117 respostas



- Avaliação e notas do MEC
- Bolsa e descontos
- Facilidade de transporte e acesso
- Influência de familiares ou amigos
- Infraestrutura
- Localização
- Mensalidade/Preço

16) Você indicaria a FASIG para familiares e amigos?

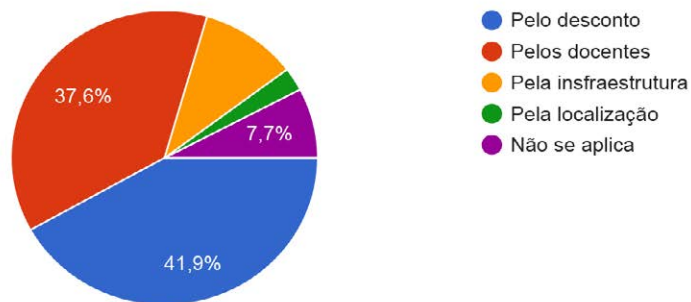
117 respostas



- Sim
- Não
- Talvez

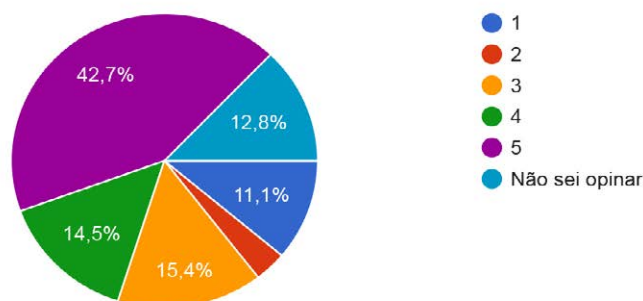
17) Justifique a resposta que melhor se enquadra na sua identificação:

117 respostas



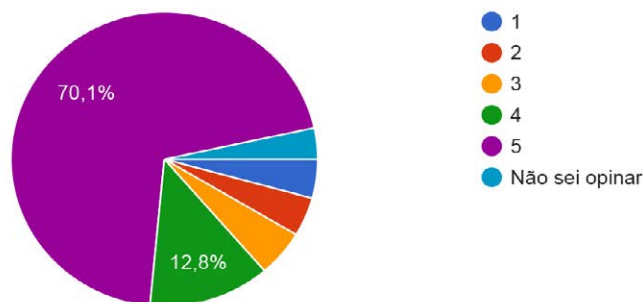
18) Você conhece a Comissão Própria Avaliação (CPA) e suas atribuições?

117 respostas



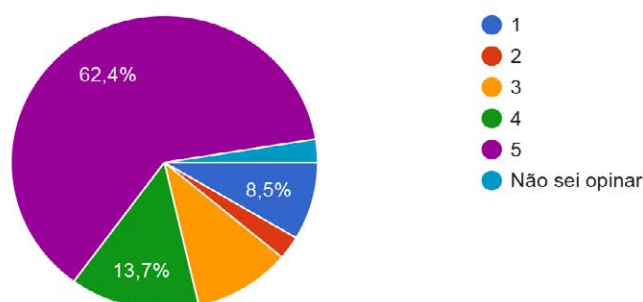
19) Você foi informado sobre a Avaliação Institucional e sua importância para o desenvolvimento da Instituição?

117 respostas



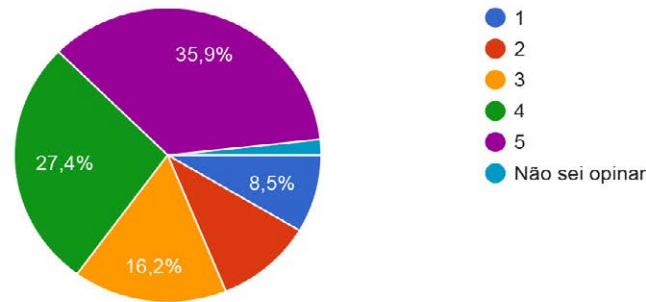
20) Você foi informado sobre a coleta de dados para a Avaliação Institucional?

117 respostas



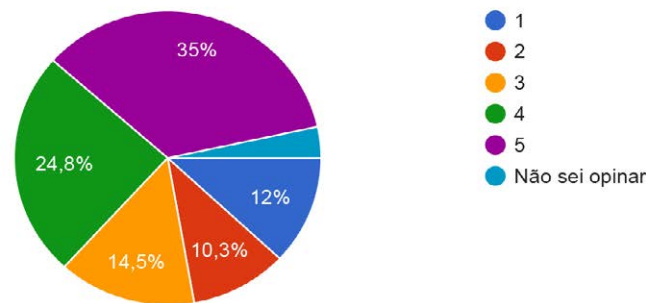
21) Como você avalia a Coordenação de Campus?

117 respostas



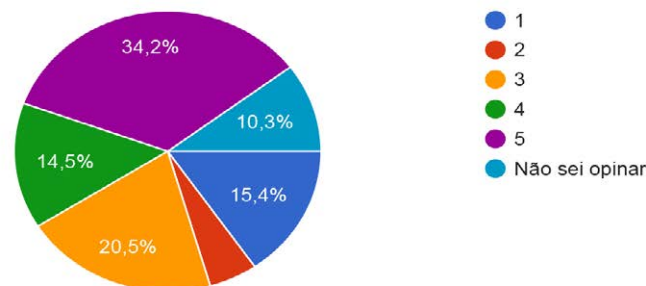
22) Como você avalia o Coordenador do Curso?

117 respostas



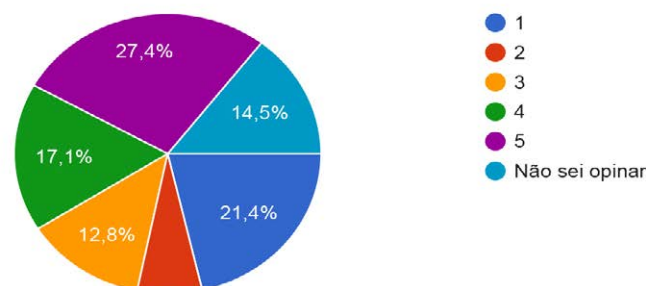
23) Você tomou conhecimento sobre a disponibilidade/transparência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

117 respostas



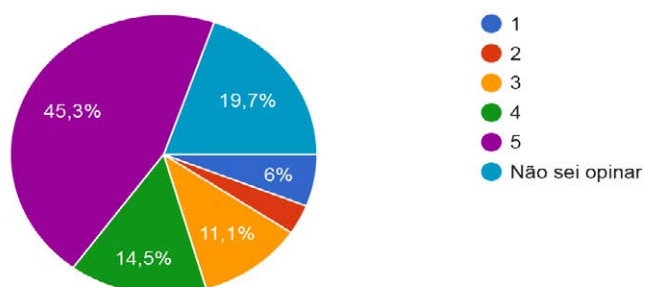
24) Você tem conhecimento sobre as oportunidades oferecidas pela Instituição para a comunidade acadêmica vivenciar ações comunitárias, de incentivo à solidariedade e à cidadania? (quando das aulas presenciais)

117 respostas



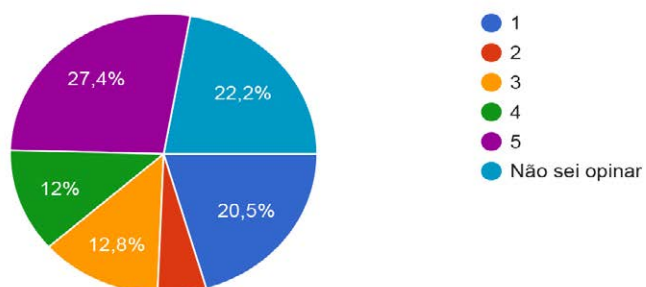
25) Existe acolhimento da pessoa com necessidades especiais na instituição?

117 respostas



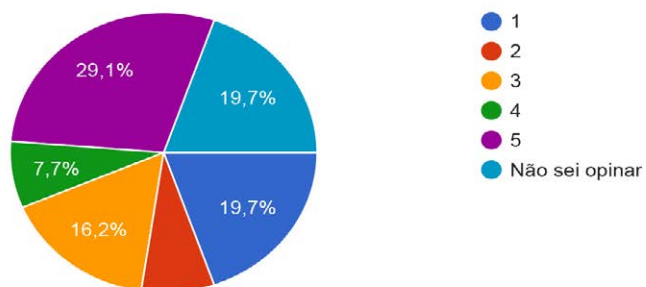
26) Existe a atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos? (quando das aulas presenciais)

117 respostas



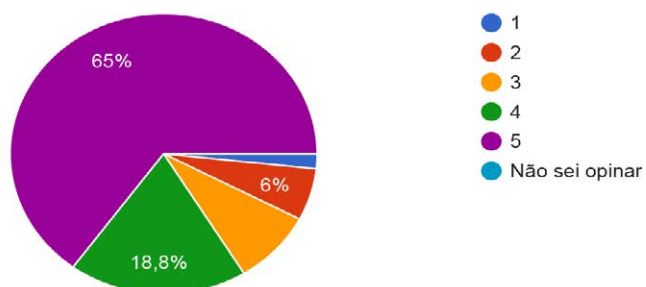
27) Você sabe sobre o incentivo à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão?

117 respostas



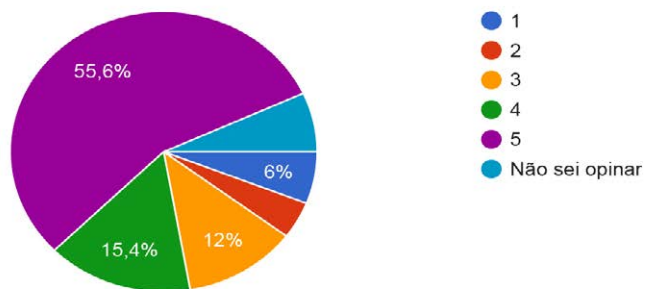
28) Você considera que o curso está contribuindo para a aquisição de formação profissional?

117 respostas



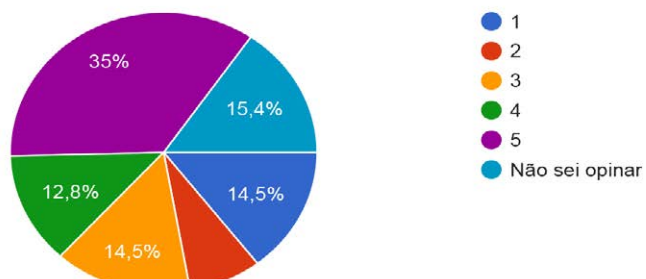
29) Existe integração de conteúdos e disciplinas variadas em atividades curriculares diversas?

117 respostas



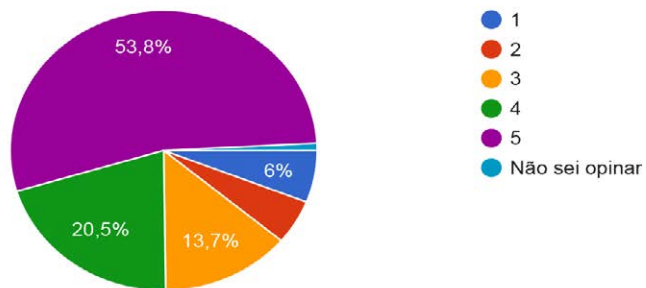
30) Existe condições adequadas institucionais de atendimento extraclasse e o acompanhamento psicopedagógico dos discentes?

117 respostas



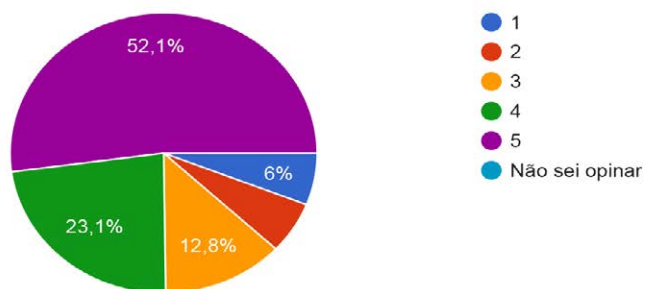
31) O site da Instituição é eficiente?

117 respostas



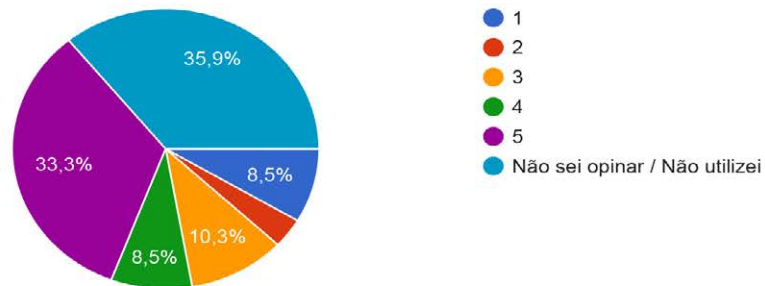
32) O Portal do Aluno é eficiente?

117 respostas



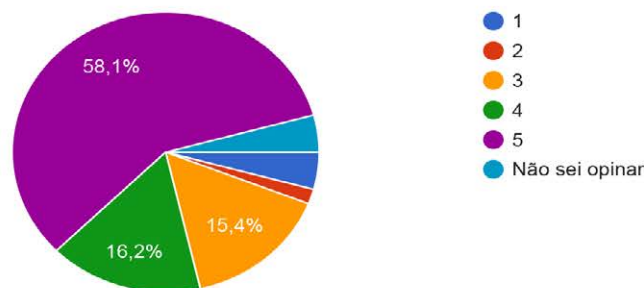
33) A Ouvidoria é eficiente?

117 respostas



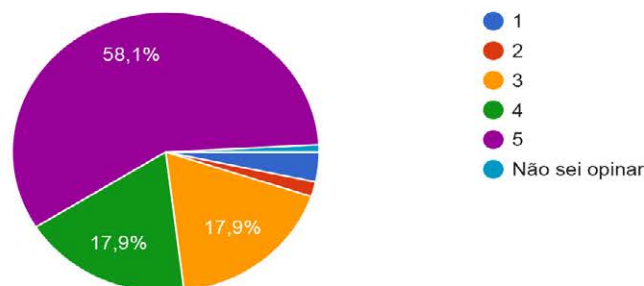
34) Existe a apresentação e cumprimento do Plano de Ensino das Disciplinas?

117 respostas



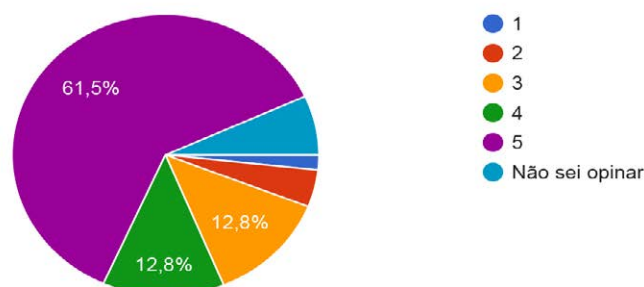
35) Os conteúdos ministrados com relação ao curso são adequados?

117 respostas



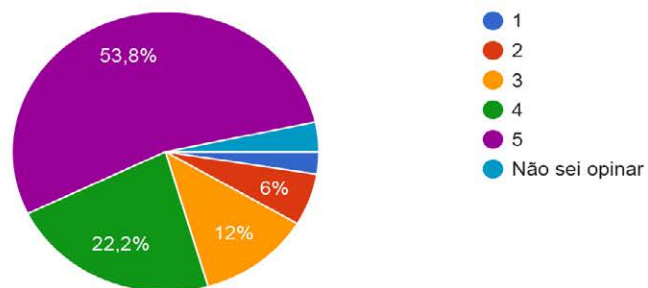
36) Você conhece os métodos e critérios de avaliação do rendimento escolar?

117 respostas



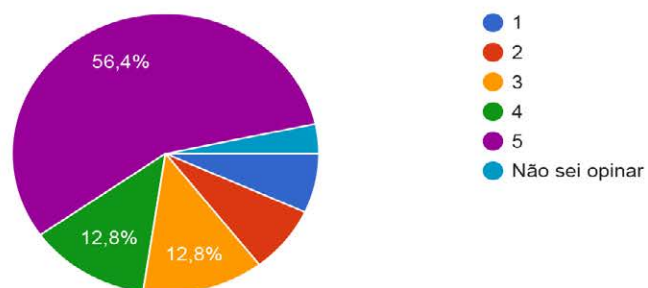
37) Existe organização das aulas (integração entre cronograma e Plano de Ensino)?

117 respostas



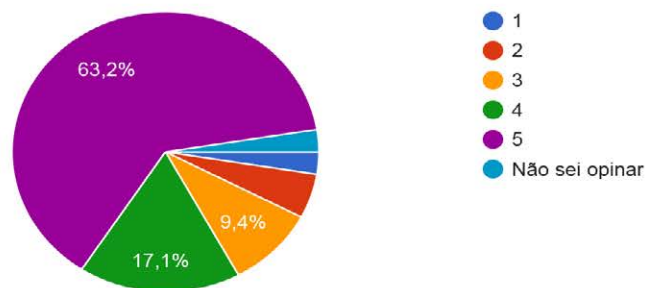
38) São utilizados recursos didático-pedagógicos de apoio?

117 respostas



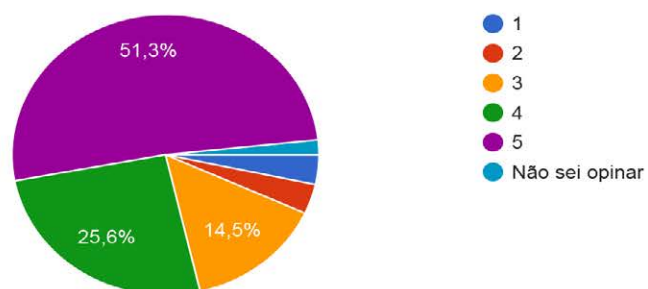
39) Existe domínio do docente quanto ao comportamento da turma durante as aulas?

117 respostas



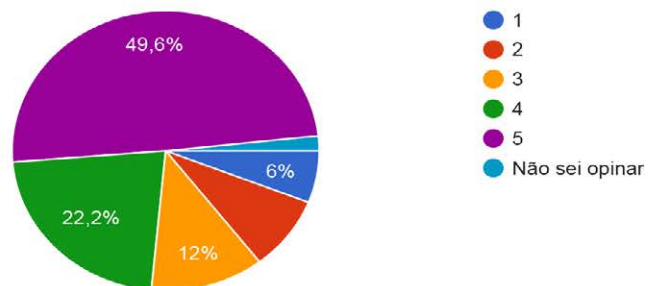
40) Existe clareza e a objetividade nas avaliações?

117 respostas



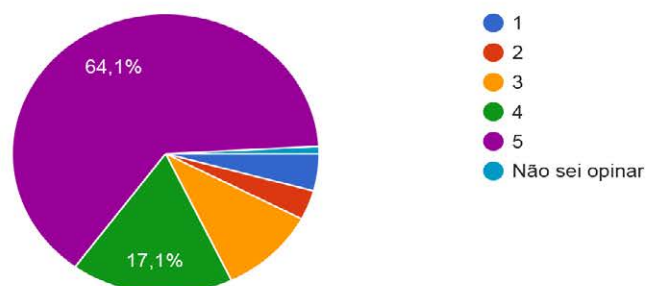
41) Existe coerência entre o conteúdo teórico e as atividades práticas nas disciplinas?

117 respostas



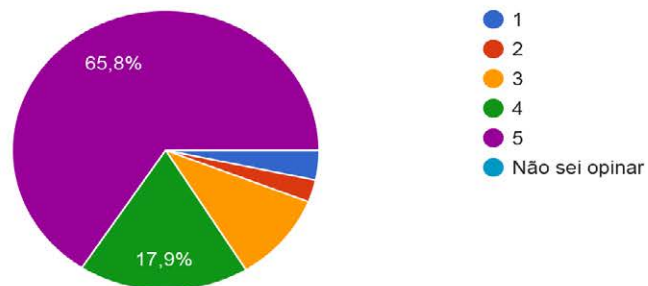
42) Existe compromisso do docente em esclarecer dúvidas com relação ao conteúdo ministrado?

117 respostas



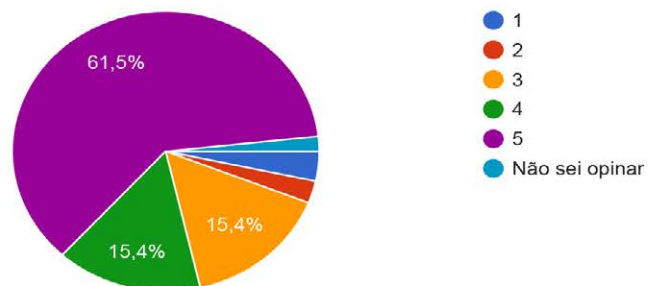
43) O docente domina o conhecimento da disciplina ministrada?

117 respostas



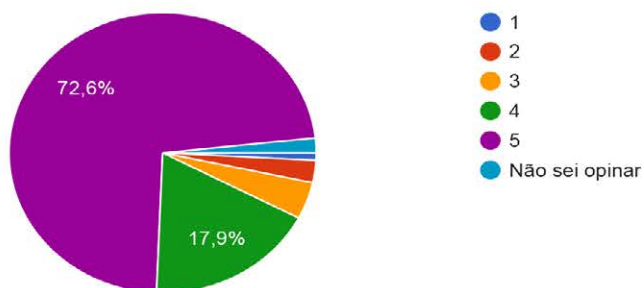
44) Existe cumprimento dos horários, tarefas e compromissos em todos setores da faculdade?

117 respostas



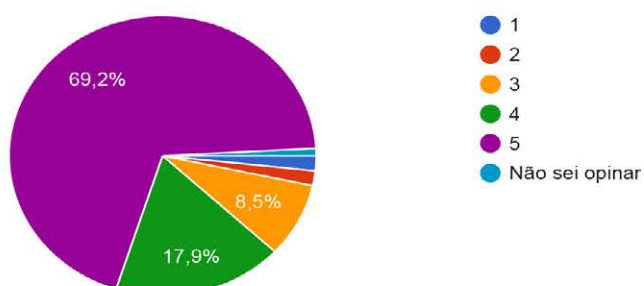
45) A Instituição se prontificou a atender as determinações legais, no período da pandemia, dando continuidade ao processo educativo?

117 respostas



46) A plataforma proposta (Zoom) atendeu a continuidade do processo educativo?

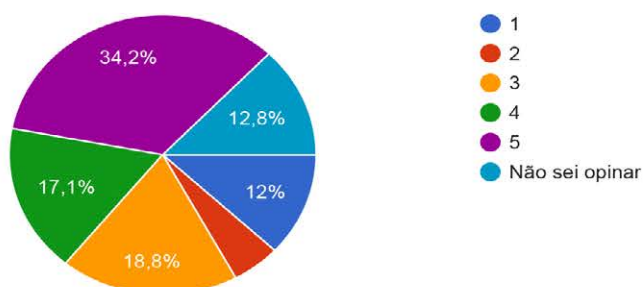
117 respostas



EIXO 4 - Políticas de Gestão

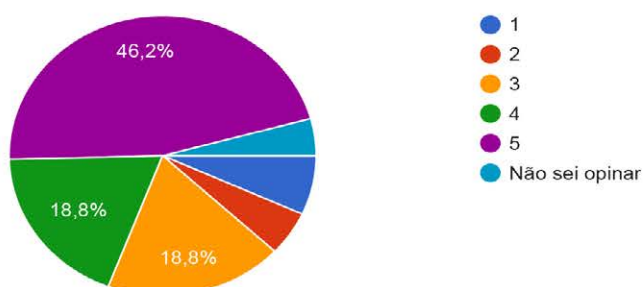
47) Os gestores da reitoria, direção, coordenações são acessíveis?

117 respostas



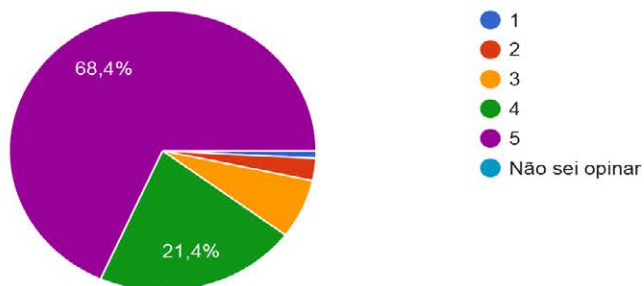
48) Você tomou conhecimento quanto aos regulamentos e regimentos da Instituição?

117 respostas



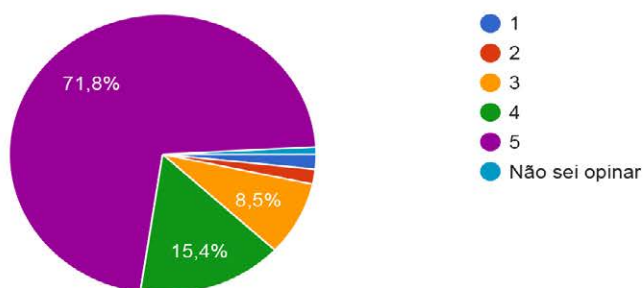
49) Qual o nível de qualificação profissional e comprometimento dos professores?

117 respostas



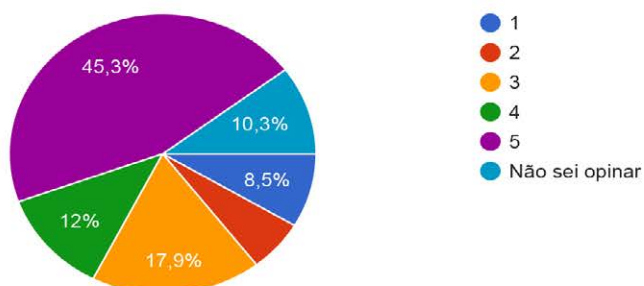
50) Existe bom relacionamento aluno-professores

117 respostas



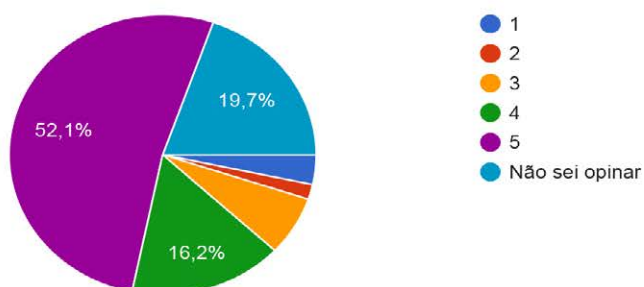
51) Existe bom relacionamento aluno-coordenadores

117 respostas



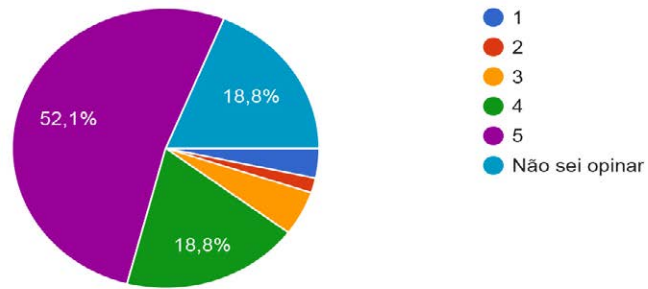
52) Qual o nível de qualificação profissional e comprometimento dos técnicos?

117 respostas



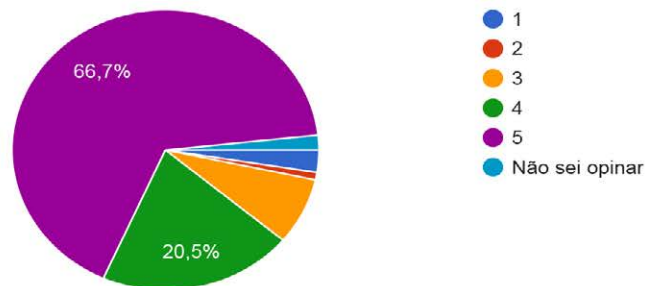
53) Existe bom relacionamento aluno-técnicos?

117 respostas



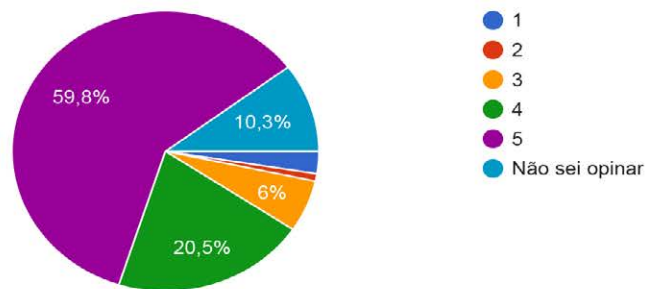
54) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Secretaria Acadêmica?

117 respostas



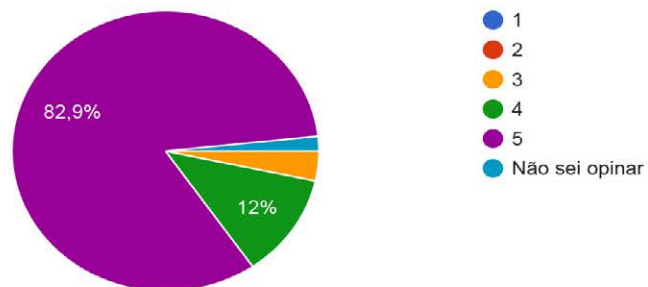
55) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Tesouraria?

117 respostas



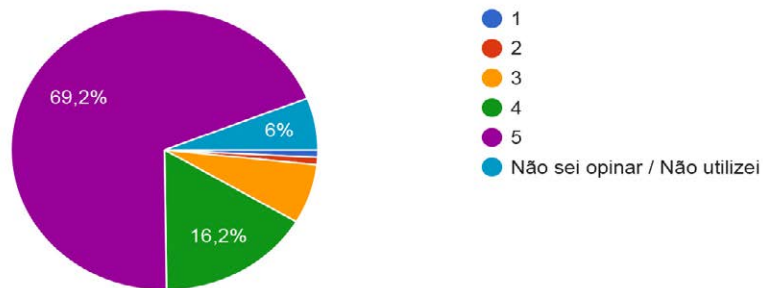
56) Qual o nível de qualidade do atendimento prestado pela Recepção?

117 respostas



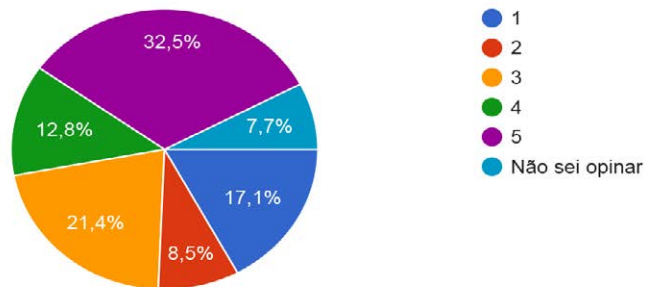
57) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (sistema de busca e empréstimos)?

117 respostas



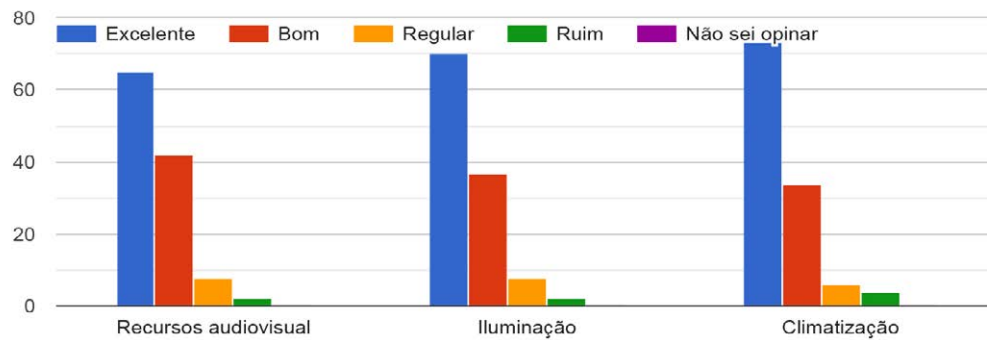
58) Qual o nível de qualidade dos produtos da Área de Convivência?

117 respostas



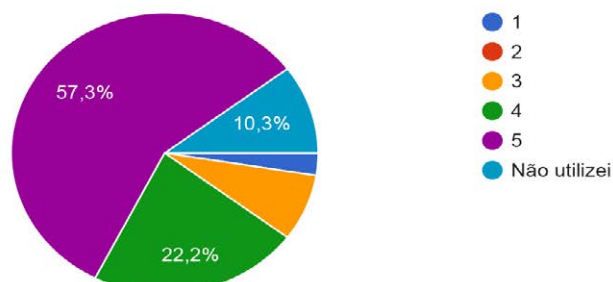
EIXO 5 - Infraestrutura

59) Como você avalia os seguintes aspectos das salas de aula?

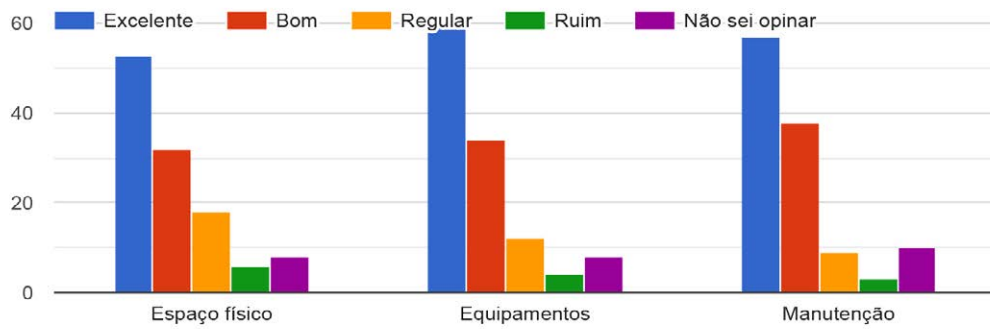


60) A sala de atendimento ao aluno tem boa localização e espaço físico?

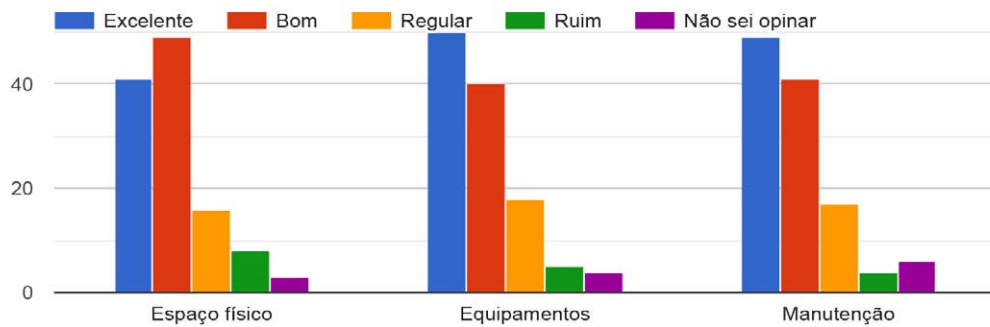
117 respostas



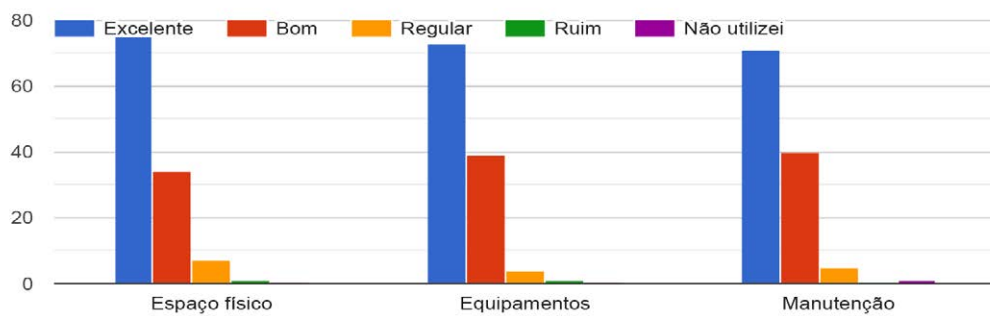
61) Como você avalia os seguintes aspectos dos laboratórios (Microscopia e Anatomia)?



62) Como você avalia os seguintes aspectos do laboratório de formação profissional (Práticas Hospitalares):

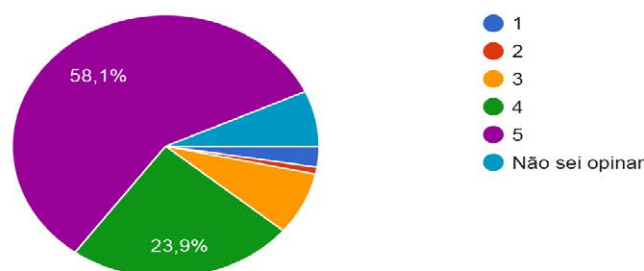


63) Como você avalia os seguintes aspectos do laboratório de Informática?

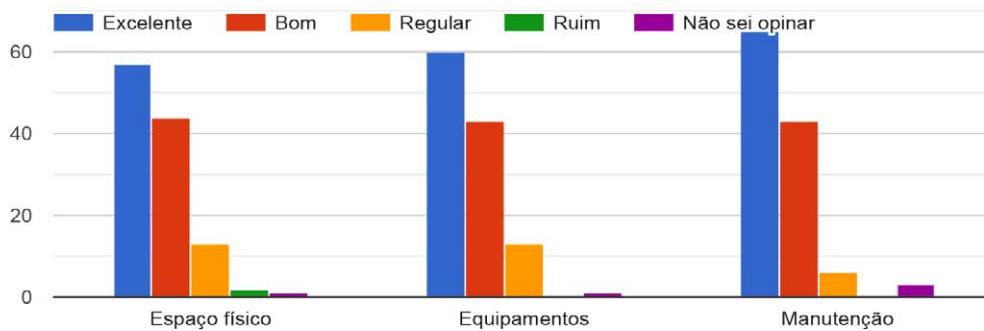


64) A Biblioteca possui qualidade e quantidade de acervo bibliográfico?

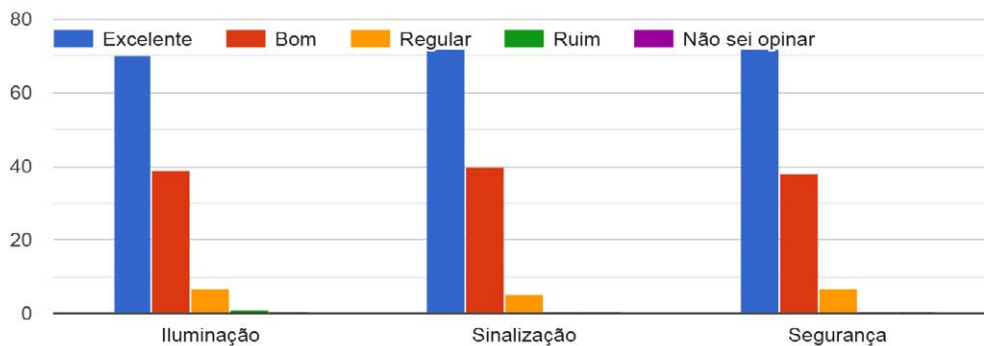
117 respostas



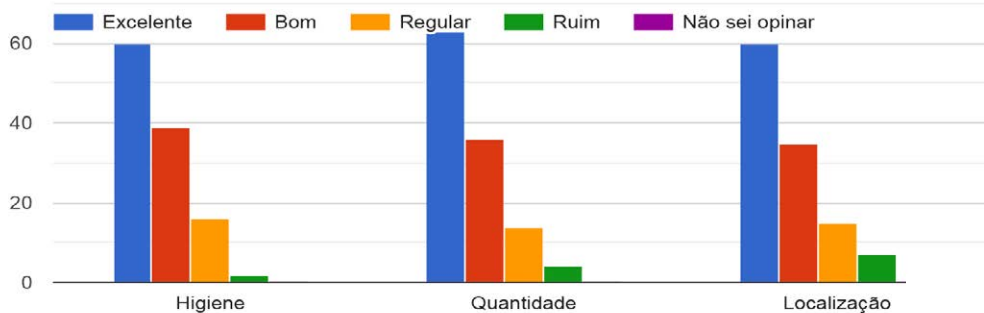
65) Como você avalia os seguintes aspectos da Biblioteca?



66) Qual sua avaliação sobre os seguintes aspectos dos corredores?

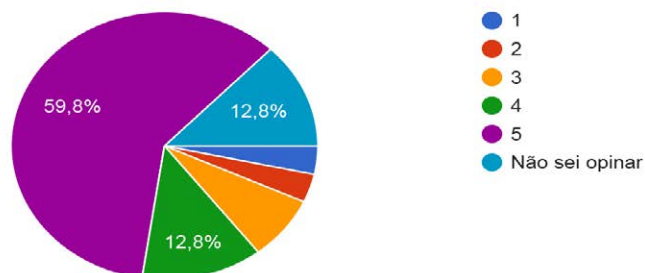


67) Qual sua avaliação sobre os seguintes aspectos dos banheiros:



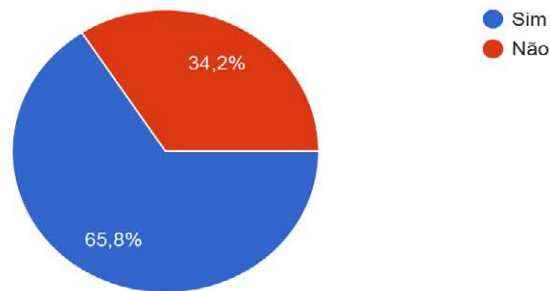
68) Existe instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais?

117 respostas



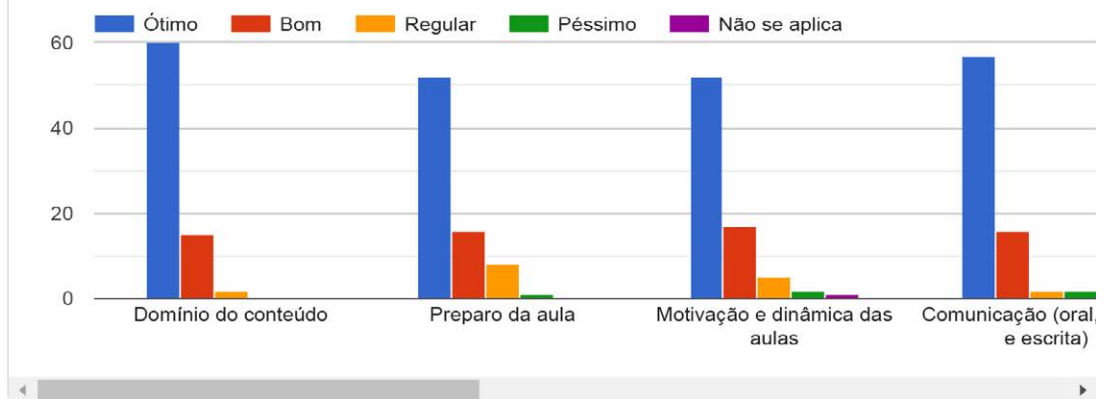
Em 2022, você teve ou tem aulas com a Professora Dr^a. Ana Maria Costa Carneiro?

117 respostas



Prof^a. Dr^a. Ana Maria Costa Carneiro

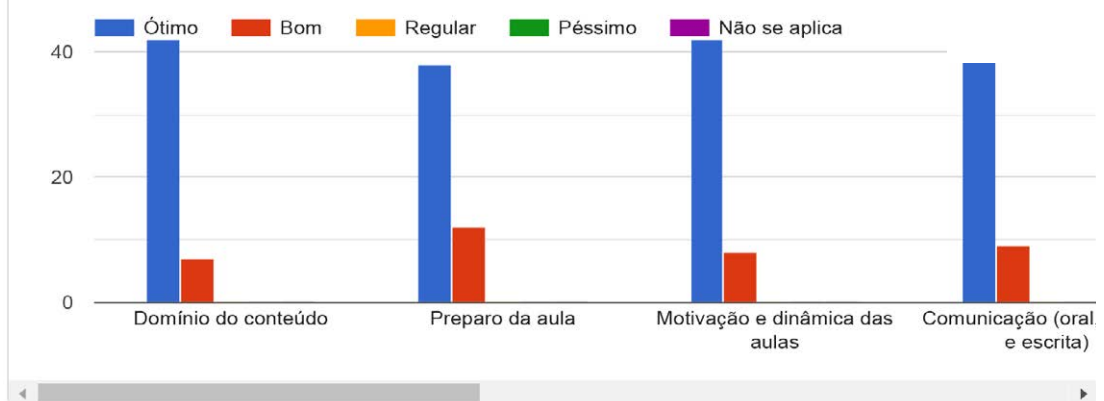
Com relação à prof^a, avalie os seguintes quesitos:



Avaliação dos Professores - 2/14

Prof^a. Esp. Andresa Gomes de Paula

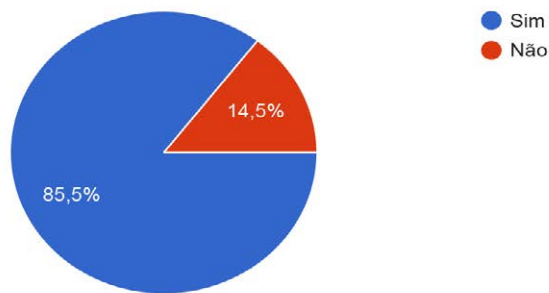
Com relação prof^a, avalie os seguintes quesitos:



Avaliação dos Professores - 3/14

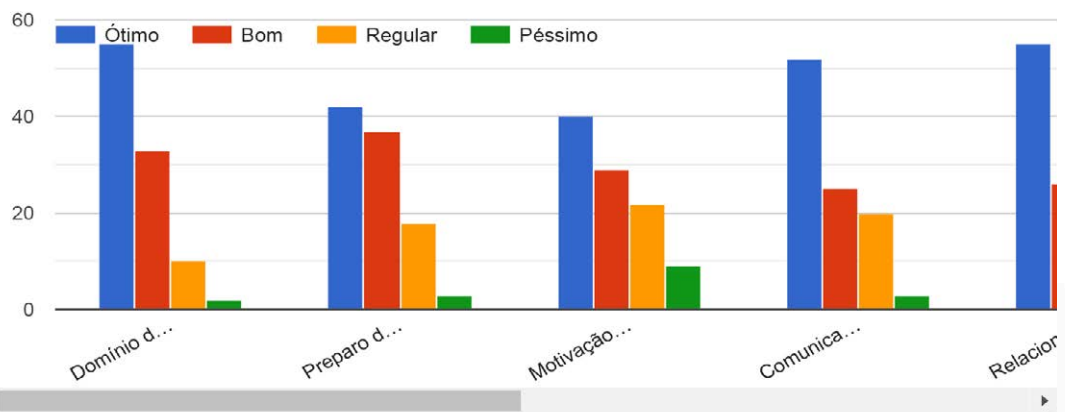
Em 2022, você teve ou tem aulas com a Professora Dr^a. Carolina La Maison?

117 respostas



Prof^a. Dr^a. Carolina La Maison

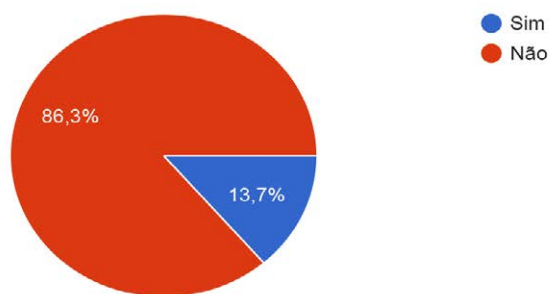
Com relação à prof^a, avalie os seguintes quesitos:



Avaliação dos Professores - 4/14

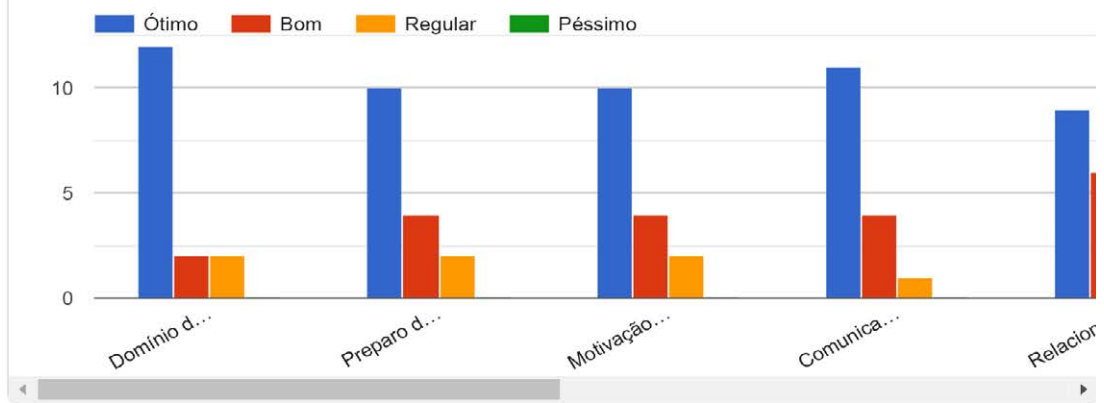
Em 2022, você teve ou tem aulas com a Professora Dr^a. Daniela Maria Alves Chaud?

117 respostas



Prof. Dr^a. Daniela Maria Alves Chaud

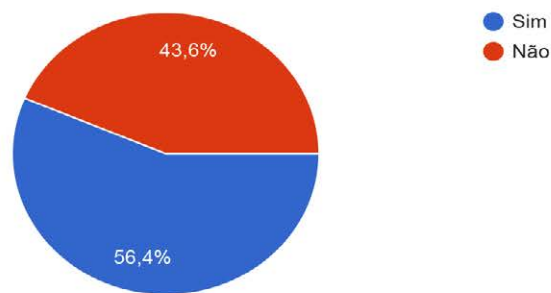
Com relação à profª, avalie os seguintes quesitos:



Avaliação dos Professores - 5/14

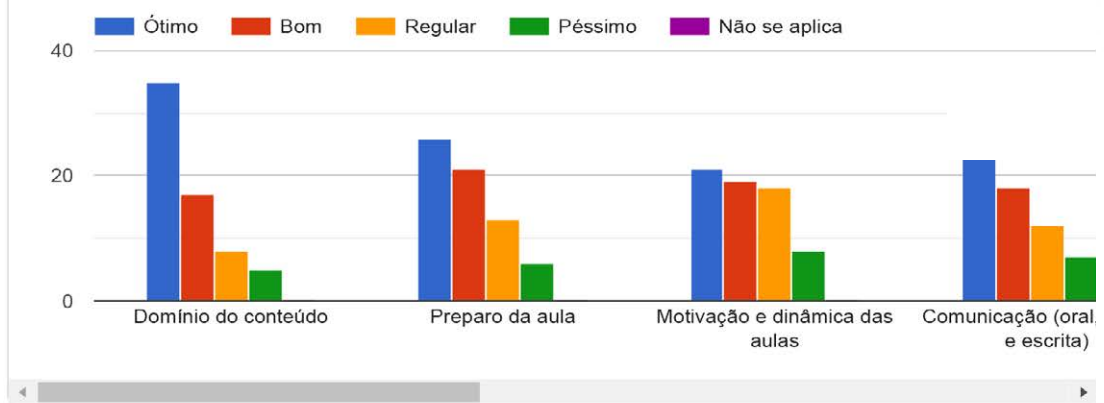
Em 2022, você teve ou tem aulas com o Professor Esp. Donato José Medeiros?

117 respostas



Prof. Esp. Donato José Medeiros

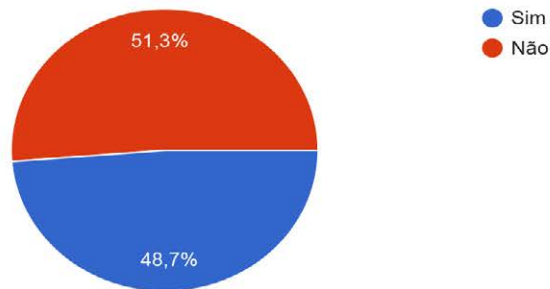
Com relação ao Prof., avalie os seguintes quesitos:



Avaliação dos Professores - 6/14

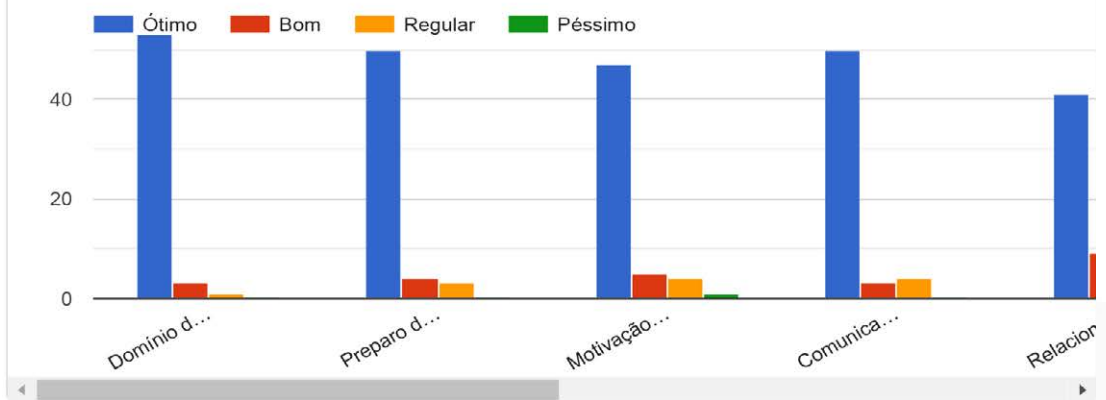
Em 2022, você teve ou tem aulas com a Professora Dr^a. Esther Lopes Ricci Adari Camargo?

117 respostas



Prof^a. Dr^a. Esther Lopes Ricci Adari Camargo

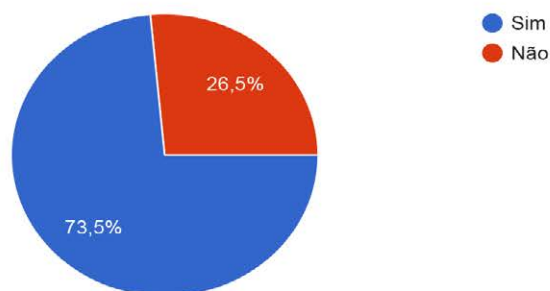
Com relação à prof^a., avalie os seguintes quesitos:



Avaliação dos Professores - 7/14

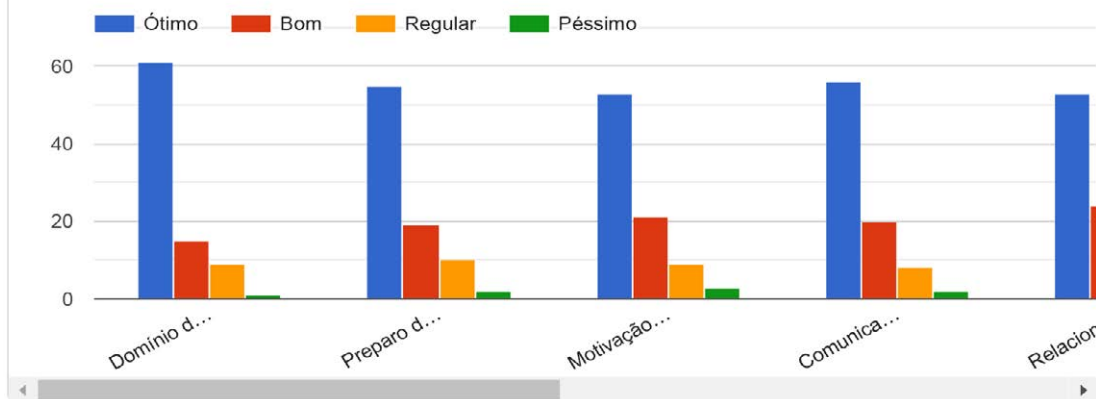
Em 2022, você teve ou tem aulas com a Professora Dr^a. Luciana Cristina Pimentel?

117 respostas



Prof^a. Dr^a. Luciana Cristina Pimentel

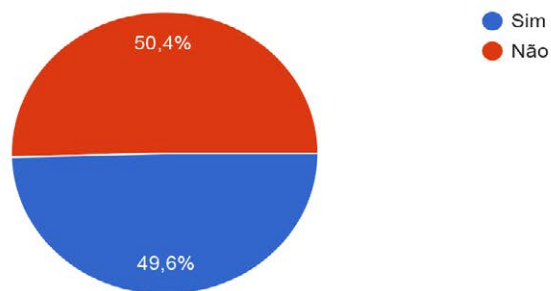
Com relação à prof^a., avalie os seguintes quesitos:



Avaliação dos Professores - 8/14

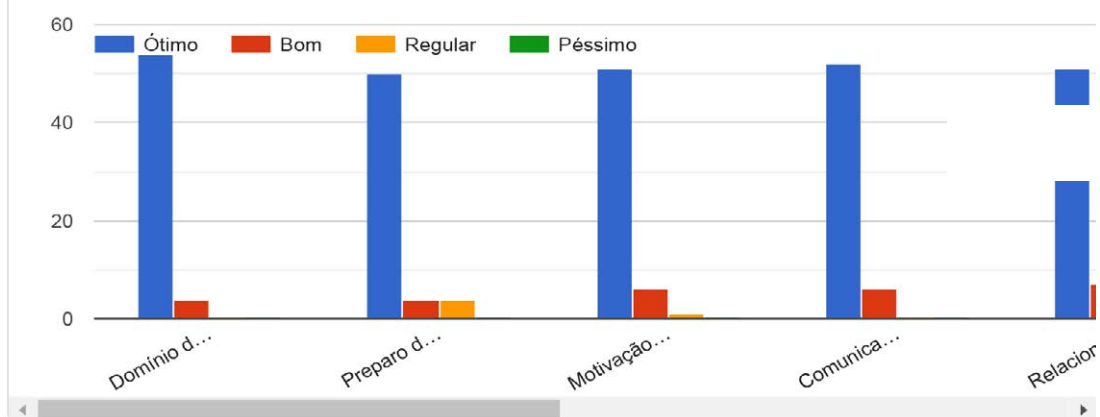
Em 2022, você teve ou tem aulas com o Professor Me. Luiz Carlos Holanda Torres Pinheiro

117 respostas



Prof^a. Me. Luiz Carlos Holanda Torres Pinheiro

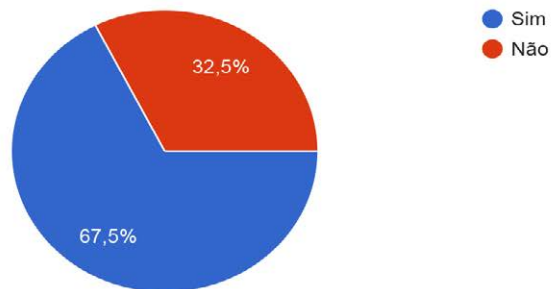
Com relação ao prof., avalie os seguintes quesitos:



Avaliação dos Professores - 9/14

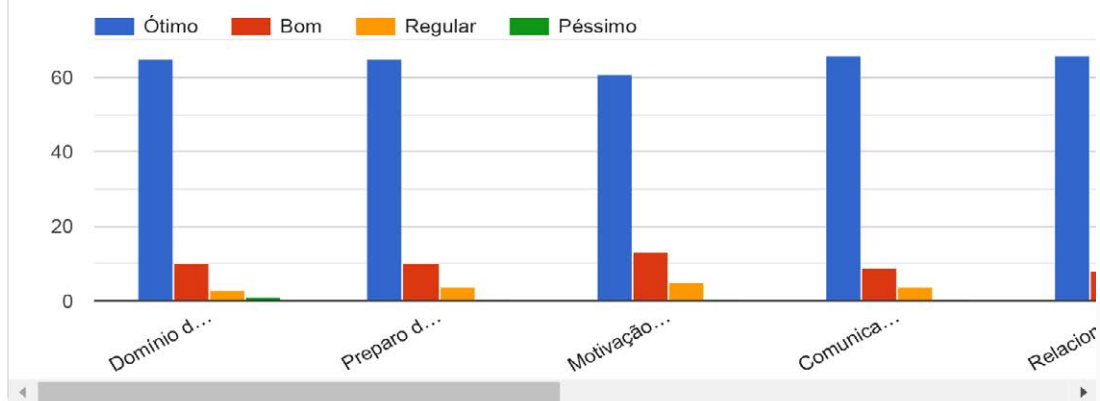
Em 2022, você teve ou tem aulas com a Professora Dr^a Maria Luiza Cavallari?

117 respostas



Professora Dr^a Maria Luiza Cavallari

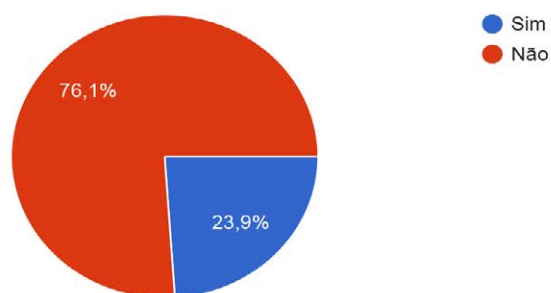
Com relação à prof^a., avalie os seguintes quesitos:



Avaliação dos Professores - 10/14

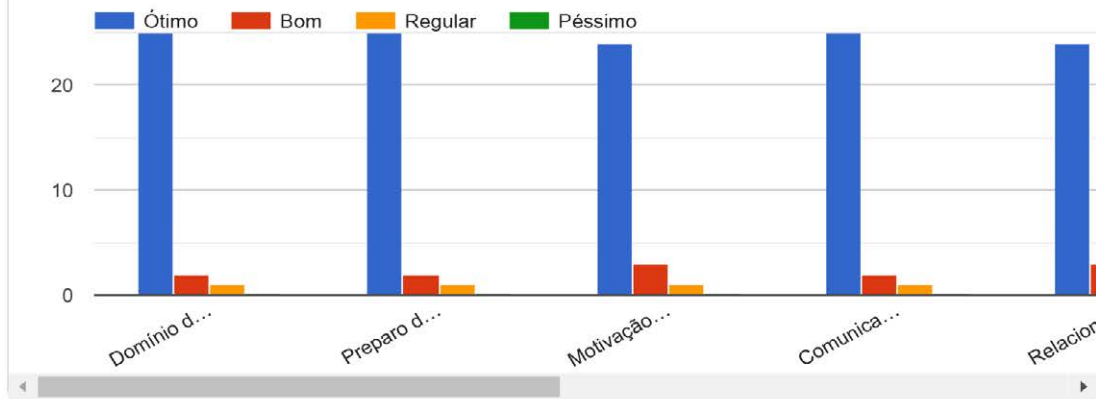
Em 2022, você teve ou tem aulas com a Professora Ma. Mariana Leister Rocha Innechi?

117 respostas



Prof^a. Ma. Mariana Leister Rocha Innechi

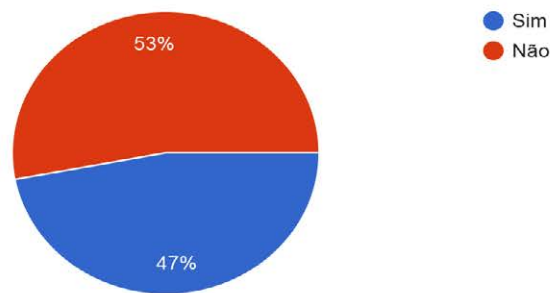
Com relação à profª., avalie os seguintes quesitos:



Avaliação dos Professores - 11/14

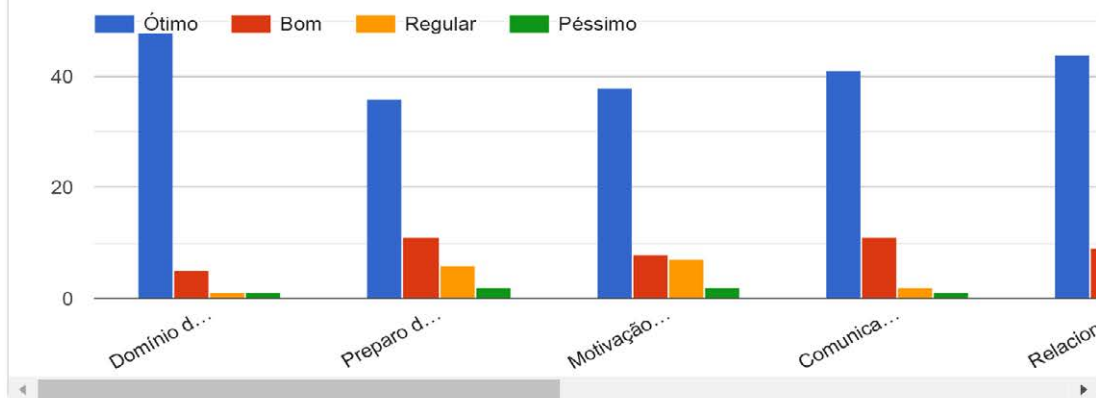
Em 2022, você teve ou tem aulas com o Professor Ms. Marlos Eduardo da Silva Brandão?

117 respostas



Prof. Ms. Marlos Eduardo da Silva Brandão

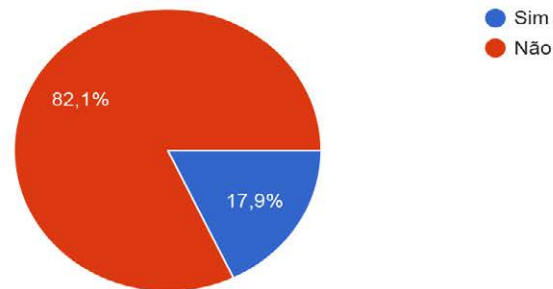
Com relação ao prof., avalie os seguintes quesitos:



Avaliação dos Professores - 12/14

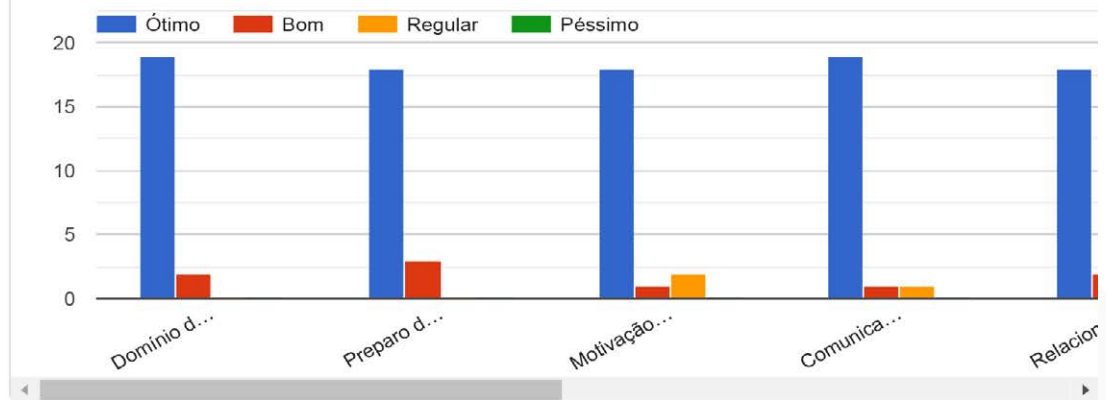
Em 2022, você teve ou tem aulas com a Professora Ma. Renata Lima Alcino?

117 respostas



Prof^a. Ma. Renata Lima Alcino

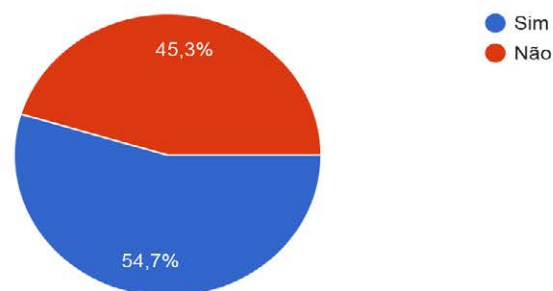
Com relação à prof^a., avalie os seguintes quesitos:



Avaliação dos Professores - 13/14

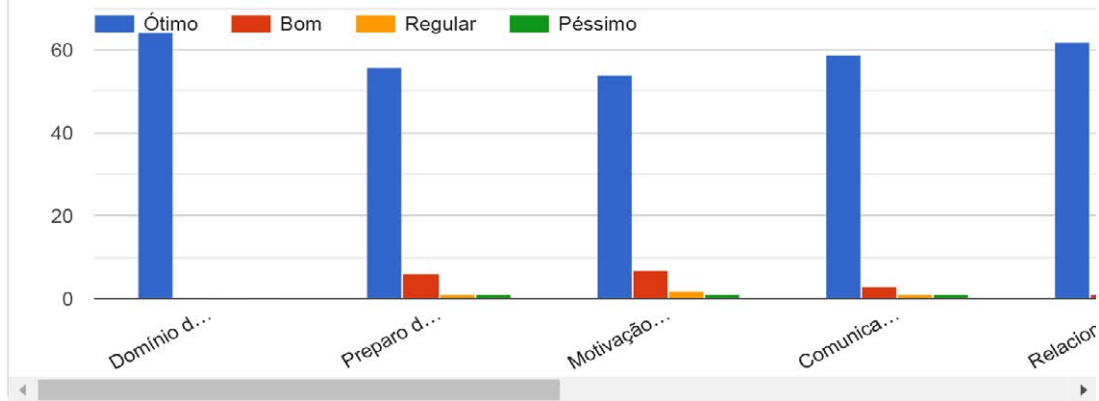
Em 2022, você teve ou tem aulas com o Professor Dr. Roberto Rodrigues Ribeiro?

117 respostas



Prof. Dr. Roberto Rodrigues Ribeiro

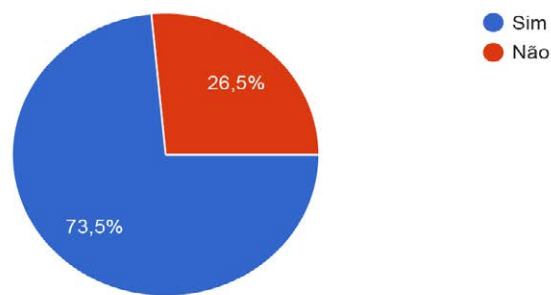
Com relação ao prof., avalie os seguintes quesitos:



Avaliação dos Professores - 14/14

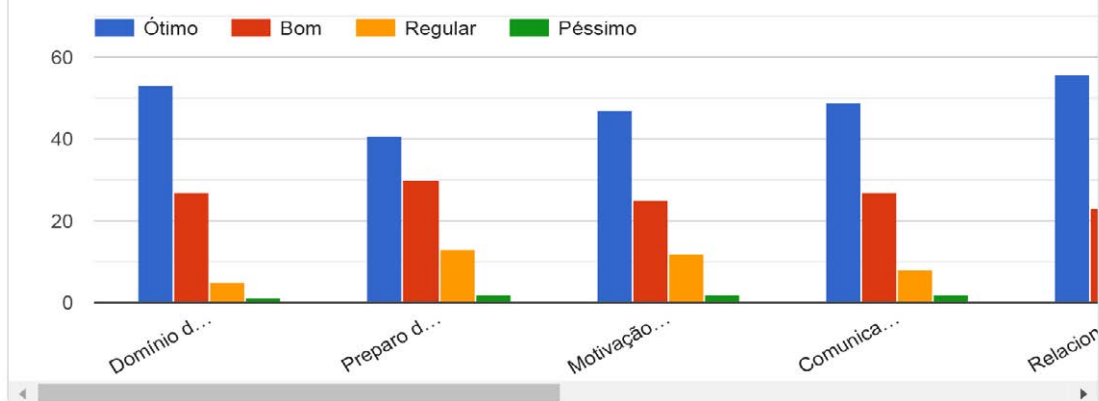
Em 2022, você teve ou tem aulas com o Professor Ms. Ruy de Mathis?

117 respostas



Prof. Ms. Ruy de Mathis

Com relação ao prof., avalie os seguintes quesitos:



Questionário Comunidade Externa CPA 2022

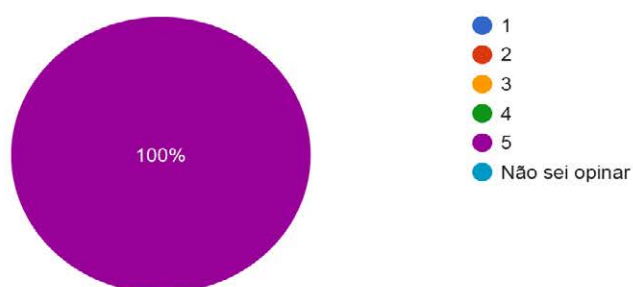
2 respostas

[Publicar análise](#)

EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

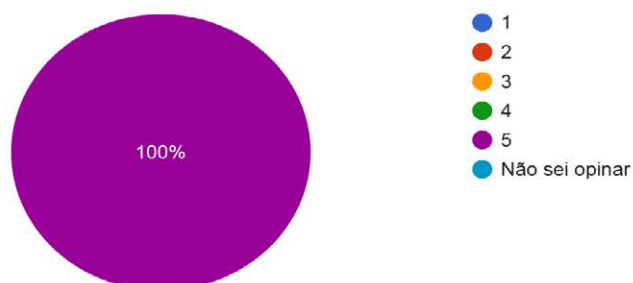
1) Você conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e suas atribuições?

2 respostas



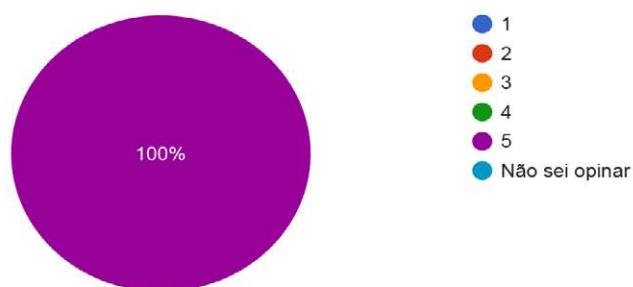
2) Você foi informado sobre a Avaliação Institucional e sua importância para o desenvolvimento da Instituição?

2 respostas



3) Você foi informado sobre a coleta de dados para a Avaliação Institucional?

2 respostas



5) Existe preparo da Instituição para o acolhimento da pessoa com necessidades especiais?

2 respostas



6) Existe atuação da Instituição junto à comunidade para a promoção da saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos? (quando das aulas presenciais)

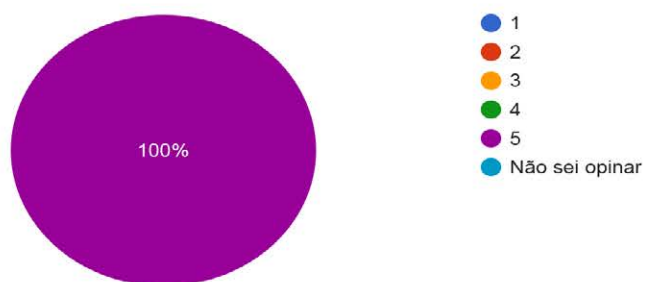
2 respostas



EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

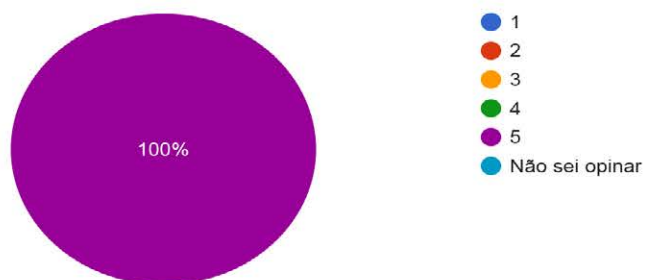
7) Existe participação e atendimento da comunidade nos projetos e eventos desenvolvidos pela Instituição?

2 respostas



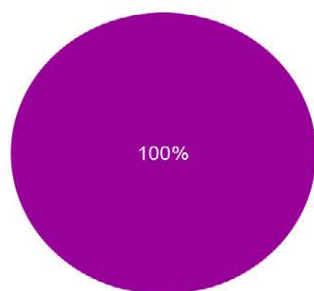
8) Qual o nível de conhecimento oportunizado (palestras, eventos e/ou cursos oferecidos) pela Instituição à comunidade?

2 respostas



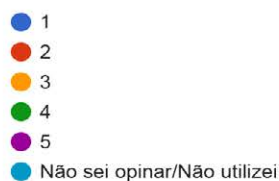
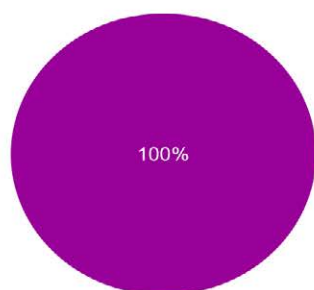
9) O site da Instituição é eficiente?

2 respostas



10) A Ouvidoria é eficiente?

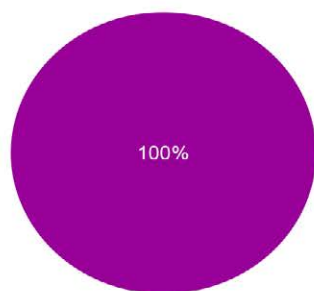
2 respostas



EIXO 4 - Políticas de Gestão

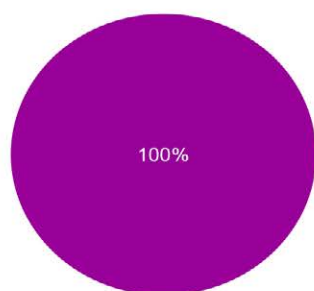
11) Qual o nível de comprometimento dos funcionários?

2 respostas

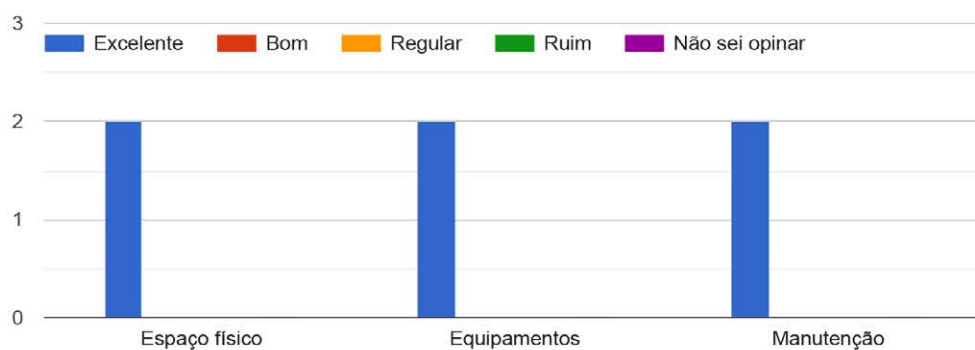


12) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados à comunidade?

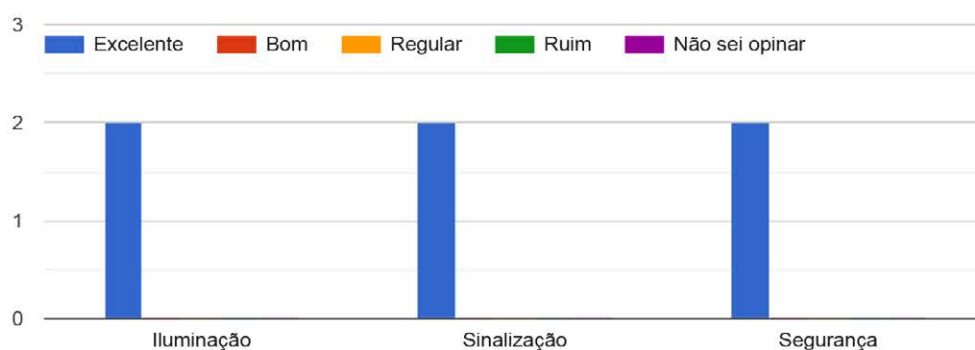
2 respostas



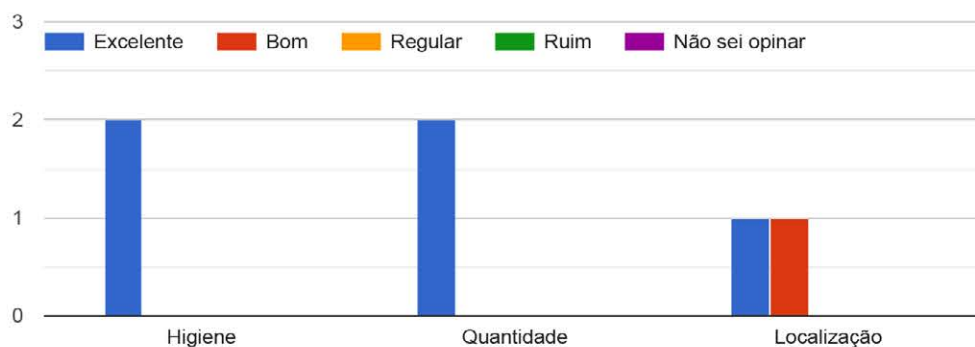
13) Qual a sua avaliação sobre os seguintes aspectos da Biblioteca:



14) Como você avalia os seguintes aspectos dos corredores:

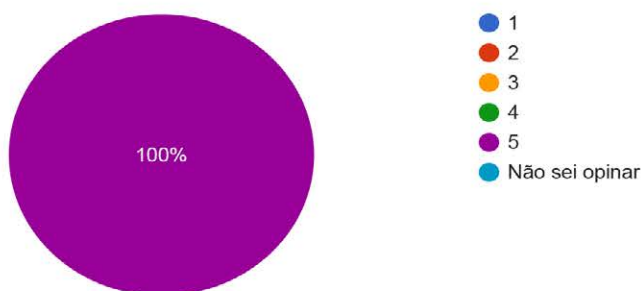


15) Como você avalia os seguintes aspectos dos banheiros:



16) Existem instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais?

2 respostas



Questionário Corpo Técnico-Administrativo - CPA 2022

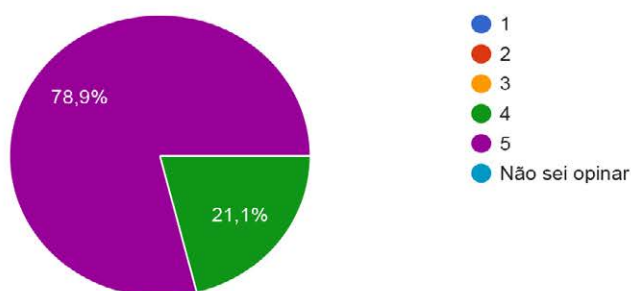
19 respostas

[Publicar análise](#)

EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

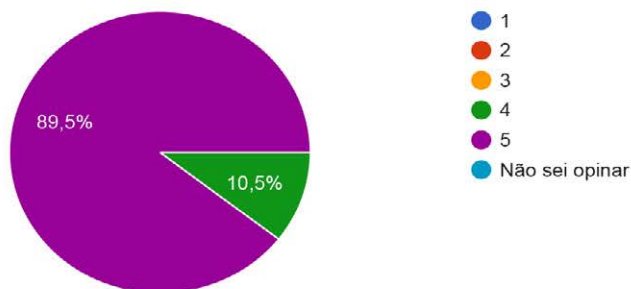
1) Você conhece a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e suas atribuições?

19 respostas



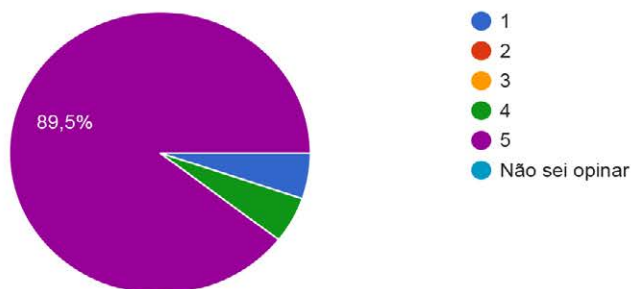
2) Você foi informado sobre a Avaliação Institucional e sua importância para o desenvolvimento da Instituição?

19 respostas



3) Você foi informado sobre a coleta de dados para a Avaliação Institucional?

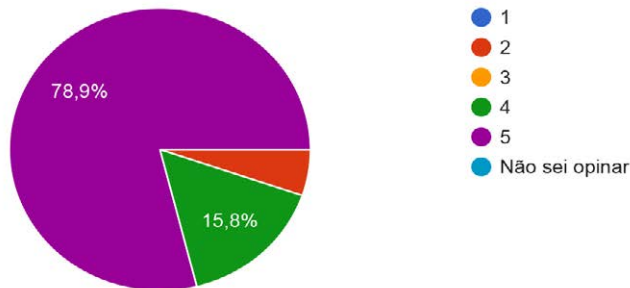
19 respostas



EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

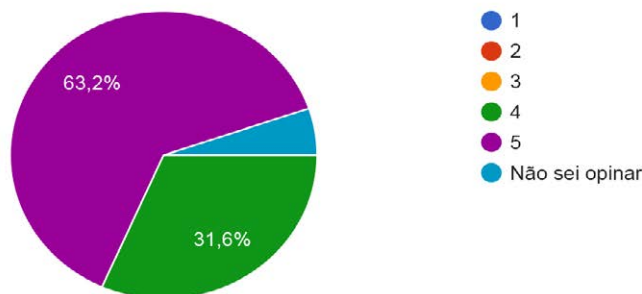
4) Você tomou conhecimento sobre a disponibilidade/transparência sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?

19 respostas



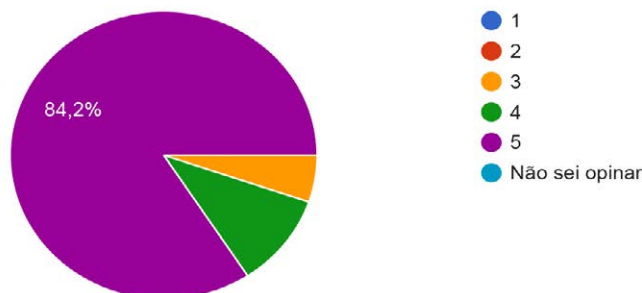
5) Existem oportunidades oferecidas pela Instituição para vivenciar ações comunitárias, de incentivo à solidariedade e à cidadania? (quando das aulas presenciais)

19 respostas



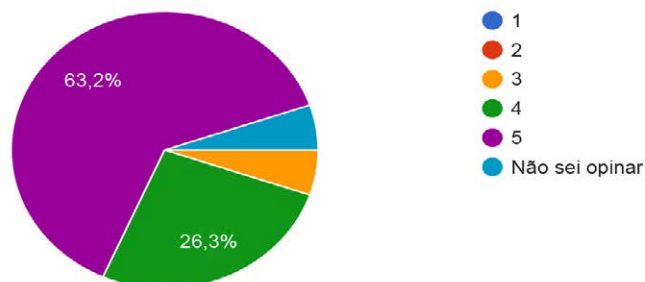
6) Existe preparo da Instituição para o acolhimento da pessoa portadora de necessidades especiais?

19 respostas



saúde, educação, lazer, cultura, em defesa do meio ambiente e dos direitos humanos? (quando das aulas presenciais)

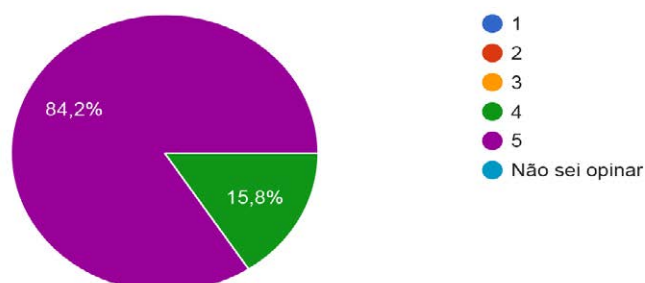
19 respostas



EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

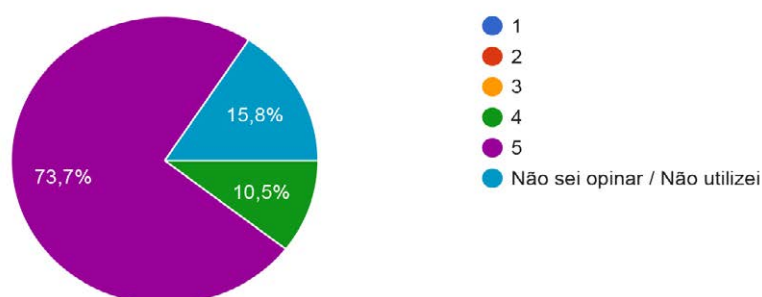
8) O site da Instituição é eficiente?

19 respostas



9) A Ouvidoria é eficiente?

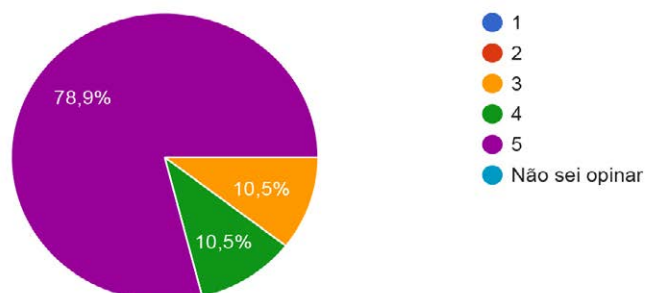
19 respostas



EIXO 4 - Políticas de Gestão

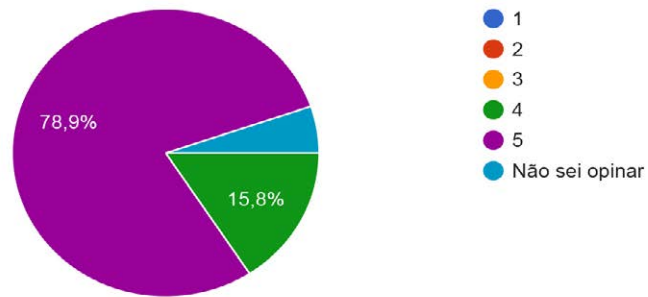
10) Qual é o seu conhecimento quanto aos regulamentos e regimentos da Instituição?

19 respostas



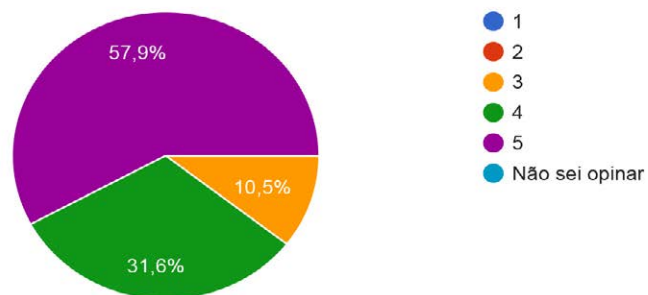
11) Qual o nível de comunicação da Instituição com seus funcionários?

19 respostas



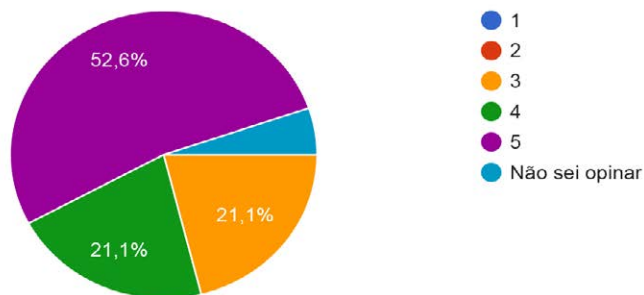
12) A valorização e motivação profissional oferecida pela Instituição.

19 respostas



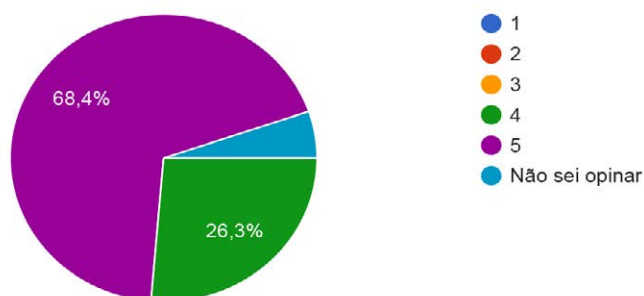
13) Existe incentivo para participar, ou a oferta, de cursos e treinamentos para a capacitação dos funcionários?

19 respostas



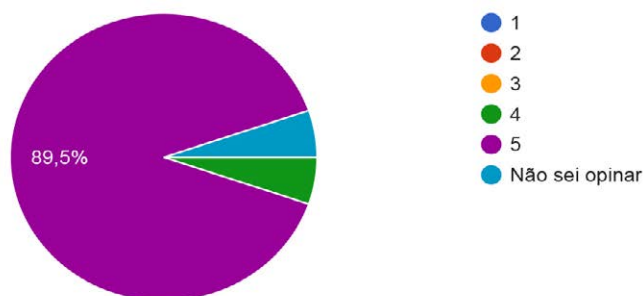
14) As orientações e treinamentos do seu Supervisor/Coordenador para o desenvolvimento das atividades designadas.

19 respostas



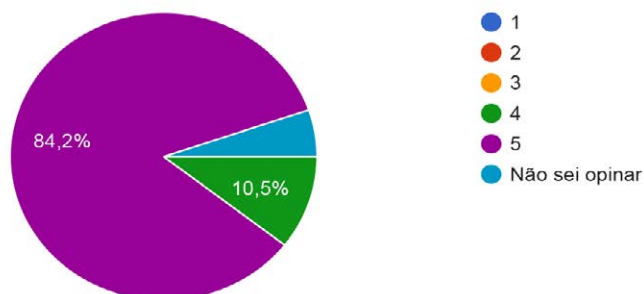
15) Qual o nível de capacidade de seu Supervisor/Coordenador de liderar e gerenciar o setor?

19 respostas



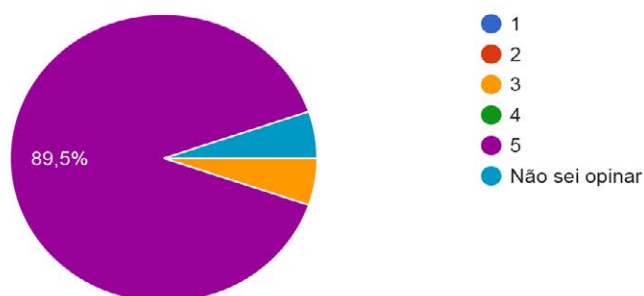
16) Qual o nível de empenho do seu Supervisor/Coordenador em resolver os problemas?

19 respostas



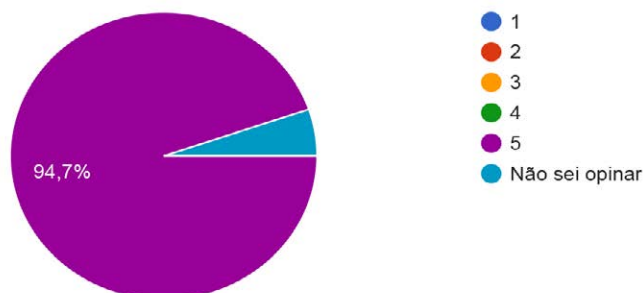
17) Existe bom relacionamento entre os funcionários do setor?

19 respostas



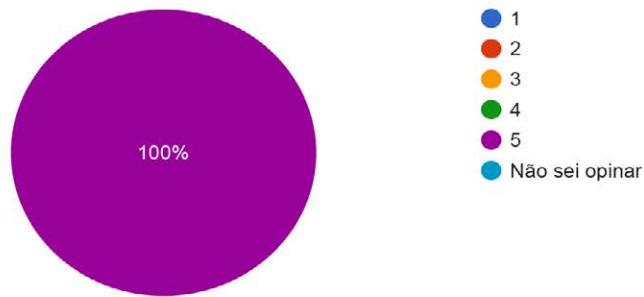
18) Existe bom relacionamento dos funcionários com os professores?

19 respostas



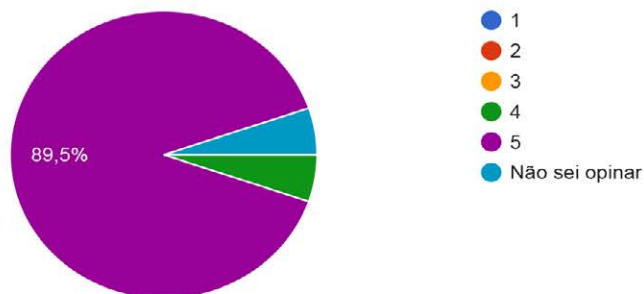
19) Existe bom relacionamento dos funcionários com os alunos?

19 respostas



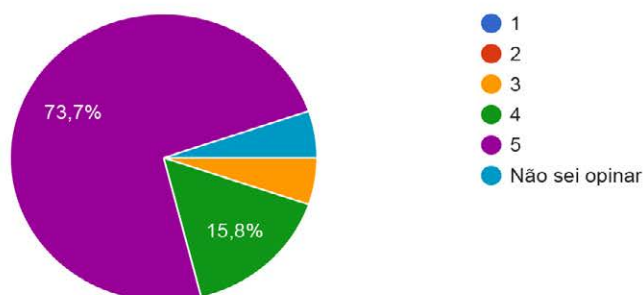
20) Existe trabalho em equipe e cooperação entre os funcionários do seu setor?

19 respostas



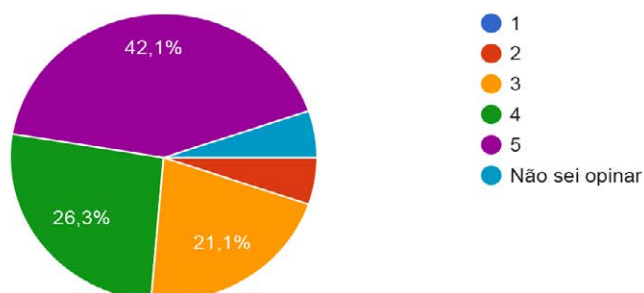
21) Os materiais e equipamentos disponibilizados para exercer sua atividade são adequados?

19 respostas



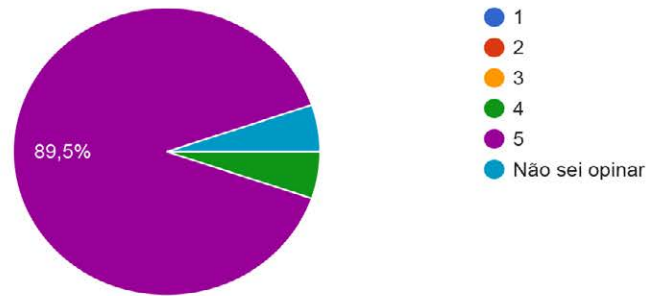
22) Qual é o seu conhecimento quanto ao plano de cargos e salários do corpo técnico-administrativo da faculdade?

19 respostas



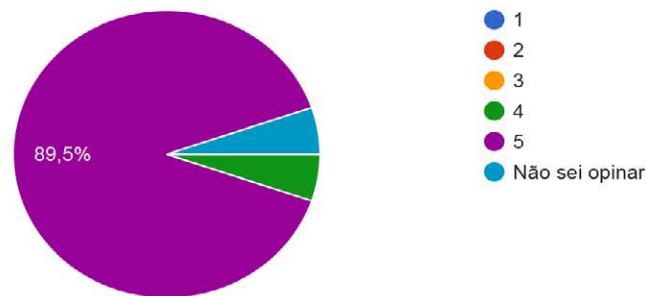
23) A regularidade dos pagamentos:

19 respostas



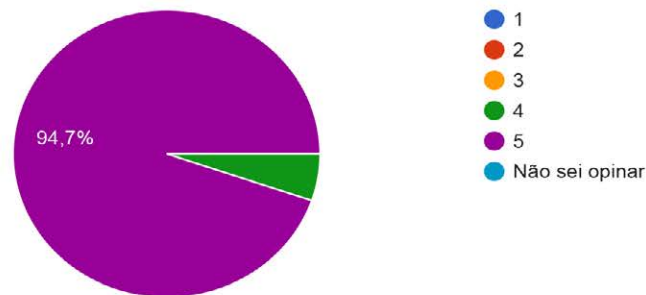
24) Qual a sua satisfação com as atividades que desenvolve?

19 respostas



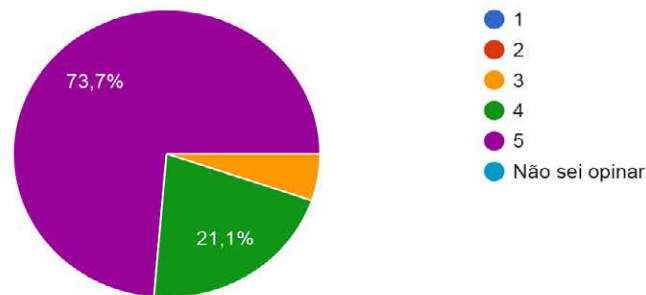
25) Qual o nível de qualidade do atendimento prestado pela Recepção?

19 respostas



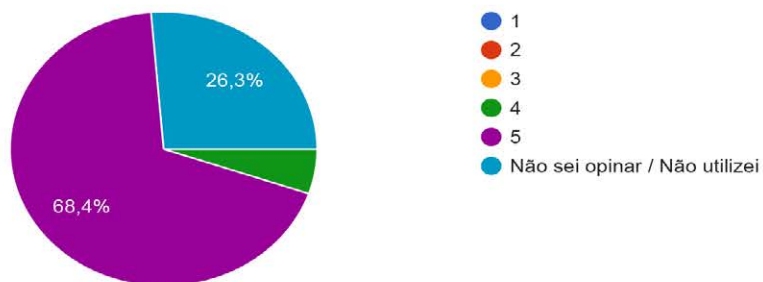
26) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pelo departamento de Recursos Humanos?

19 respostas



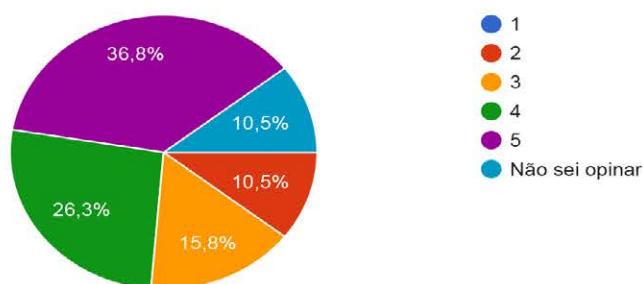
27) Qual o nível de qualidade do atendimento e serviços prestados pela Biblioteca (sistema de busca e empréstimos)?

19 respostas



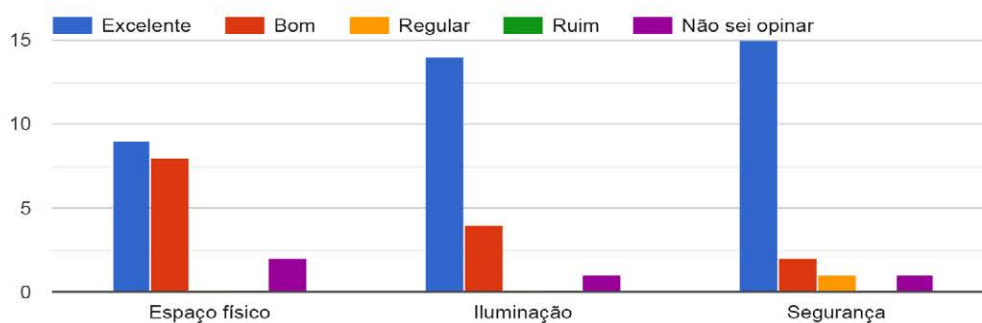
28) Qual o nível de qualidade dos produtos da Área de Convivência?

19 respostas

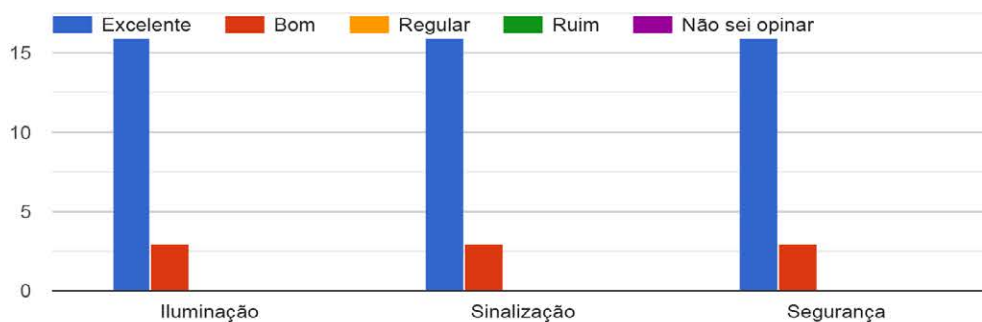


EIXO 5 - Infraestrutura

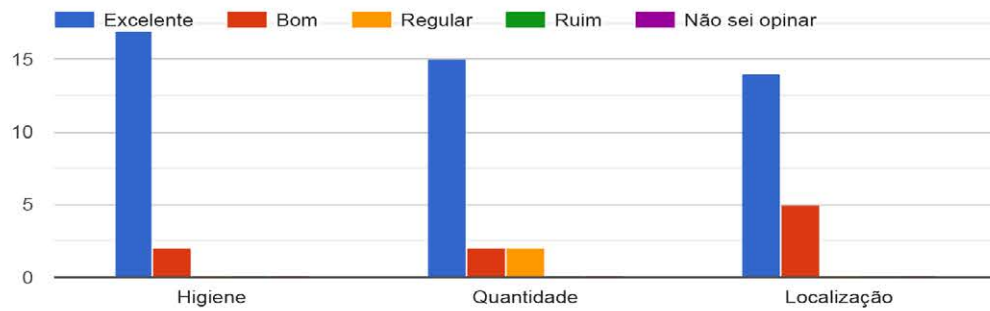
29) Como você avalia os seguintes aspectos dos pátios e estacionamentos:



30) Como você avalia os seguintes aspectos dos corredores:

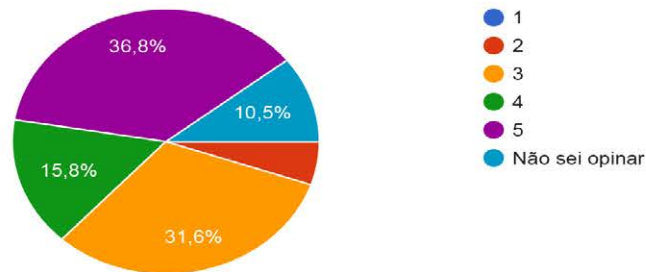


31) Como você avalia os seguintes aspectos dos banheiros:

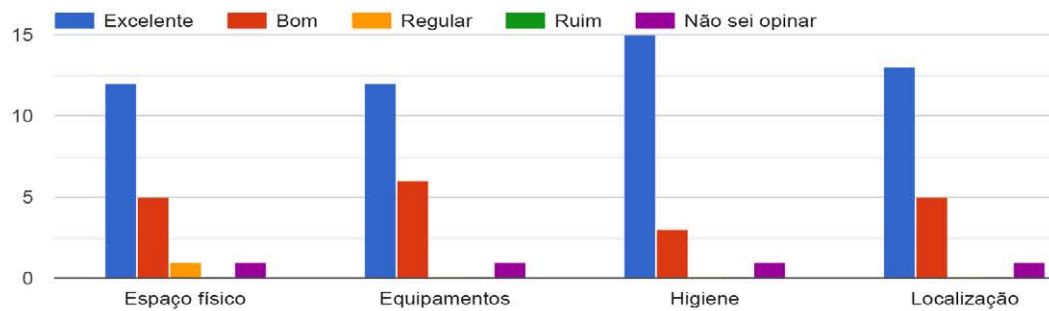


32) O departamento de Recursos Humanos possui espaço físico e localização adequados?

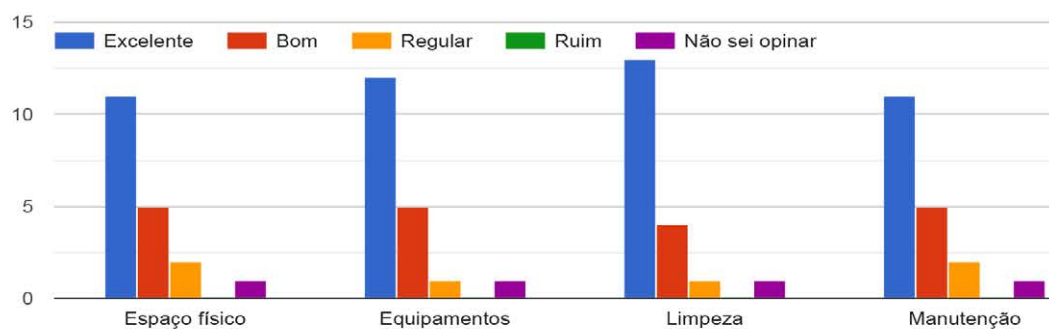
19 respostas



33) Como você avalia os seguintes aspectos do refeitório e área de descanso dos funcionários:

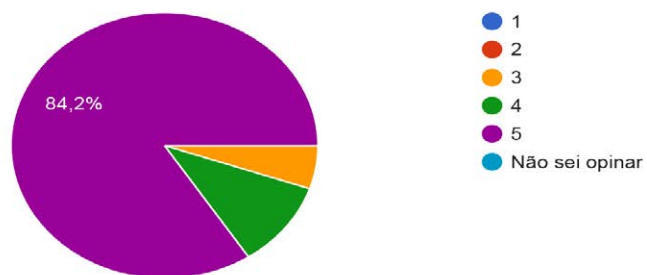


34) Quanto ao setor onde trabalha, como você avalia os seguintes aspectos:



35) Existem instalações para a acessibilidade dos portadores de necessidades especiais?

19 respostas





Faculdade de Ciências da Saúde IGESP

11 3444-4000

Rua da Consolação, 1025 - São Paulo/SP